# Diário de Lisboa

ANO 61.° N.° 20 695
Novembro 1981
Quarta-feira

15$00

4

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

**Ao lado da escola preparatória «Prof. Delfim Santos», um depósito de bilhas de gás constitui um risco permanente para as crianças**

## Ameaça de explosão falta de policiamento e assaltos

### — *centenas de alunos correm perigo*

Este depósito de bilhas de gás, rodeado por uma débil vedação que na foto mal se vê, está localizado a cerca de 30 metros das novas instalações da Escola Preparatória Delfim Santos, em Benfica.

Esta é apenas, no entanto, uma – embora talvez a mais grave – das ameaças à segurança das cerca de 1200 crianças matriculadas na escola. O policiamento insuficiente e a vedação do recinto escolar inacabada, também não oferecem qualquer segurança. A prova é que, mal a escola abriu, na passada quinta-feira, foi assaltada no fim-de-semana. Apesar destas condições, as aulas começaram, finalmente, nesta escola, por imposição superior.

**Pág. 4**

*Anunciado por João Salgueiro*

## Dívida pública atingiu 600 milhões de contos

### *Só de juros vão ser pagos 95 milhões num ano*

A dívida pública atingiu os 600 milhões de contos e vai onerar o Orçamento Geral do Estado para o próximo ano em 95 milhões de contos só para a liquidação dos respectivos juros, segundo anunciou, ontem, aos deputados da maioria parlamentar o ministro das Finanças e do Plano.

João Salgueiro esteve reunido com os deputados da Aliança Democrática, preparando-os para o choque que o OGE vai constituir e numa tentativa de evitar dissidências no seio do Governo com os cortes orçamentais que vão ser impostos a vários Ministérios.

**Pág. 13**

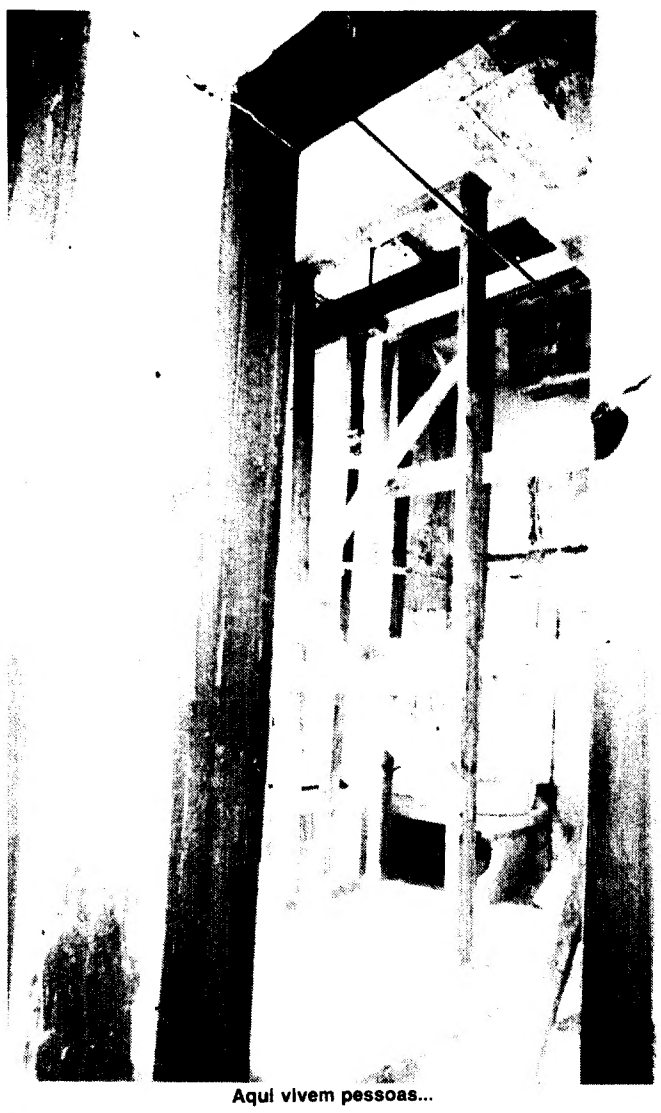
*Pela terceira vez nos últimos dois anos*

## Electricidade mais cara em Janeiro

### *Aumento deve ser equivalente à taxa de inflação*

**A EDP pediu ao Governo autorização para aumentar o preço da electricidade já em Janeiro do próximo ano. Em Fevereiro deste ano, recorda-se por via da aplicação de uma taxa considerada inicialmente anticonstitucional e que sobrecarregava os consumidores individuais que ultrapassassem determinados limites comparativamente ao ano anterior, o Governo e a EDP, a pretexto da seca, lograram agravar a energia. Tratav-se aliás, da segunda subida no escasso espaço de oito meses pelo que o aumento da tarifa da electricidade em Janeiro concretizará o terceiro aumento em menos de 24 meses. No primeiro trimestre do próximo ano corremos o risco de ver o preço dos combustíveis também aumentado. Ignora-se ainda qual será o montante do aumento da electricidade, (que tudo indica o Governo não recuse, tendo apontando para um valor equivalente ao da taxa de inflação que se regista este ano.**

**Pág. 7**



**Aqui vivem pessoas...**

## Viver entre traves à espera que o tecto lhe caia em cima

Já pensou o que seria morar numa casa que fosse invadida por traves e mais traves para aguentar o resto do prédio? E se as paredes começam a ceder e abrir fendas porque foi colocada uma repartição de arquivo num andar de cima, provocando pressão impossível de suportar num prédio antigo? Esta é a situação dos moradores no 32 da Andrade Corvo. Na Lisboa de Abecasis, naturalmente. Mas como se isto não bastasse, ontem todos os inquilinos ficaram sem água. Foram os bombeiros que a fecharam alegando «perigo geral».

**Pág. 20**

**Inácio, Jordão, Freire: sob o comando de Radisic, o último apronto sportinguista antes da recepção aos britânicos**

*Rola hoje a bola uefeira*

## Quatro em linha e nenhum à boa vida

À hora a que o nosso jornal entra nas bancas já o futebol português (no Bessa, via Boavista) procura a **etapa 3** das competições uefeiras, através do suplante de um Valência que transporta de Espanha dois golos de vantagem. Exactamente o lucro com que o FC do Porto viajou até Roma: às 19 e 30, os primeiros pontapés já podem revalidar a confiança no «team» de Stessl, que tem vida melhor que a do seu colega Baroti (20 horas, em Munique) uma vez que o treinador benfiquista é forçado a ceder passagem à jovem guarda do pontapé rubro, tantos os lesionados que enchem o Departamento Médico da Luz. Vitória ou empate com golos servem ao campeão nacional para amealhar o prémio individual de 200 «Donas Marias». Finalmente, pelas 21 horas, Alvalade vai viver noite de esperado sucesso: ninguém acredita que, pese o valor de Keegan e colegas, possa ser dada uma reviravolta no belo 4-2 que o Sporting trouxe de Southampton.

**Pág. 15**

justiça

*Ralis continua no banco dos réus*

# Dinis de Almeida questionado por dois "americanos louros"

O capitão Dinis de Almeida, então major, agora na reserva, respondeu ontem à tarde em Santa Clara, na qualidade de comandante operacional do ex-Ralis, no processo relacionado com o assalto à chancelaria (e embaixada) de Espanha. E testemunhou quando muito dez minutos. Para dizer que achava estranha a existência de um processo incriminatório da unidade sem referências operacionais de «rua», quando na altura outras (com destaque para a PSP) se furtaram «com os seus elmos e viseiras» a estarem presentes, primeiro na Avenida (Parque Mayer) e depois na Praça de Espanha. E mais: estranhou que o promotor de Justiça, coronel Vilares Cepeda (com a cabeça cheia de comissários políticos) se mostrasse tão preocupado em incriminar majores, capitães, alferes e furriéis, quando era sabido que, após o 25 de Abril, a maioria dos chamados quadros militares superiores (salvaguardando as honrosas excepções) se furtaram às responsabilidades no processo revolucionário (esconderam-se por detrás das secretárias, disse) deixando aos jovens quadros a resolução de problemas complexos e fundamentais. Vilares Cepeda (intérprete de uma luta «surda» mas ainda assim visível com o juiz auditor Arménio Ferreira) não teve estofo para aguentar o «remoque», acabando por mandar Dinis de Almeida recolher ao banco dos réus. Antes, Dinis de Almeida tivera ainda oportunidade de demonstrar a sua ausência no Ralis, durante as horas em que se decidiu a intervenção, ou não, da unidade nos incidentes, dada a sua presença numa importante reunião no Centro de Sociologia Militar.

### «Comissário político»

Outro testemunho fundamental foi o relacionado com o capitão Ramalhete, comandante de Bateria, a quem estava imputado o comando das operações no Ralis, face à ausência no Centro de Sociologia Militar de Leal de Almeida e de Dinis de Almeida. Pois o capitão Ramalhete aguentou firme as «investidas» de Vilares Cepeda e do presidente do tribunal, coronel Ismael Ferreira, perante a neutralidade activa do juiz Arménio Ferreira. Numa firmeza alicerçada no facto de que, em sua opinião, a defesa simultânea da Embaixa e da Chancelaria levaria à divisão das forças do Ralis (xis «chaimites» para cada lado) e ainda a nova directriz que apontava para o AMI (Agrupamento Misto de Intervenção) a responsabilidade da manutenção da ordem pública. Um pormenor a realçar: ao longo de todo o interrogatório, Vilares Cepeda, no comum tão cerimonioso e hierárquico, sempre que referia o capitão Ramalhete mais não fazia do que dizer: «Ele fez... ele afirmou... ele há bocado contou.» Ele (para quê tanto menosprezo, coronel Cepeda?...)

Mas as invectivas de Cepeda Vilares não cessaram: como ponto flagrante aquela de considerar o alferes Nuno Barcelos como um «comissário político» no Ralis. É obracoronel! E já agora: o que são feitos daqueles dois «civis» (norte-americanos pela cidadania não desmentida pelo louro dos cabelos), detidos, fala-se, pela PJ junto à chancelaria na noite dos incidentes (26 de Setembro de 1975) e cujos nomes (nem sequer apelidos) não constam, ao que parece, na fase de instrução (quanto mais no libelo acusatório)? Uma questão não é(?), entre muitas outras questões, com reposta(s) adiada(s) (será?), para a sessão da próxima terça-feira, a partir das 14 horas.

**Manuel Geraldo**

comunicação social

# Agência da OPEP: actividade de 1 ano por 70 países

A Agência Noticiosa da Organização dos Países Produtores de Petróleo (OPECNA) nasceu fez ontem um ano, tendo começado a emitir a partir da sede do Secretariado da Organização, em Viena. O objectivo que presidiu à criação da agência foi o de proporcionar um melhor conhecimento e compreensão internacional do papel e dos objectivos da OPEP através da divulgação de notícias provenientes dos seus treze países, do Secretariado e do Fundo da OPEP para o Desenvolvimento Internacional.

O noticiário da agência cobre questões ligadsas ao desenvolvimento social e económico, ao petróleo e à indústria energética e ainda à cooperação bilateral e multilateral existente entre os países membros da OPEP.

No primeiro ano de actividade, a OPECNA distribuiu mais de 300 mil palavras para cerca de 400 assinantes em 70 países, entre os quais se encontra Portugal que recebe o serviço na ANOP através de uma das linhas da UPI.

Na opinião do presidente da Conferência da OPEP, a agência encontra-se no bom caminho, tendo contribuído para combater preconceitos e ignorância acerca da Organização, mas precisa de maior auxílio financeiro e técnico para melhorar os seus serviços.

«A hostilidade com que a OPEP foi recebida inicialmente é fácil de compreender, visto que era a primeira vez na história do comércio internacional que um grupo de países em vias de desenvolvimento chamava a si a faculdade de determinar os preços de uma mercadoria estratégica, prerrogativa esta que até então havia sido reservada exclusivamente aos países industrializados» – comentou ainda o presidente da OPEP.

### Açores: Informação das Comunidades

O secretário de Estado da Emigração, José Vitorino, participa no I Encontro Mundial dos Órgãos de Comunicação Social Portugueses no Estrangeiro, que decorre nos Açores de 8 a 13 do corrente mês de Novembro.

Participam no Encontro, que se inicia segunda-feira em S. Miguel, cerca de 30 delegados, representando os jornais das comunidades portuguesas emigradas.

Além de serem debatidos problemas ligados aos órgãos de Comunicação Social das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, estão também previstos encontros com os seus congéneres dos Açores, Continente e Madeira, com vista ao estabelecimento de formas de apoio e intercâmbio.

### Colóquios de Jornalismo em Oeiras

Durante o mês corrente, e todas as sexta-feiras, às 2 e 30, efectuam-se na Biblioteca Oeirense colóquios sobre jornalismo, nos quais participam os profissionais Cáceres Monteiro, Fernanda Mestrinho, Manuel Beça Múrias (moderador) e Silva Costa.


AUTARQUIAS AO SERVIÇO DO POVO

CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL

COMUNICADO À POPULAÇÃO DO CONCELHO

À Câmara Municipal do Seixal, dirigem-se inúmeros munícipes que justamente pretendem adquirir habitação na urbanização da Azinhaga das Paivas, (freguesia de Amora) construída no âmbito de um «Contrato de Desenvolvimento» da responsabilidade do Poder Central.

Nesta urbanização 57 fogos jazem, com a cumplicidade do Poder Central. A sua comercialização, tem sido sucessivamente protelada por motivos estranhos a esta Autarquia, a quem compete informar e esclarecer a população, na falta dos responsáveis:

1. O Contrato de Desenvolvimento para Habitação foi assumido pelo Poder Central e a empresa construtora.
2. A Câmara Municipal do Seixal apenas participa na comercialização dos fogos, após assinatura de protocolo entre o Poder Central e a empresa construtora.
3. A realização deste protocolo encontra-se pendente no Poder Central, a quem já foram entregues os fogos pela empresa construtora. **Esta entrega ocorreu em Maio de 1980 (11 fogos) e Fevereiro de 1981 (restantes 46 fogos).**
4. A Câmara Municipal do Seixal, tudo tem feito para acelerar o processo de comercialização dos fogos, inclusivé através de reuniões efectuadas no aparelho central.
5. Esclareça-se finalmente, que para tratar, entre outros, deste problema, tem a Câmara Municipal do Seixal solicitadas, desde 24 de Setembro, reuniões aos Srs. Presidente do F.F.H. e Secretário de Estado da Habitação.

Até agora e apesar das insistências feitas, estas reuniões ainda não foram marcadas.

Face ao exposto, fácil é verificar que a Câmara Municipal do Seixal é alheia a qualquer responsabilidade na situação decorrente da não comercialização dos fogos. Pelo contrário, tudo esta Autarquia tem feito no sentido de desbloquear rapidamente a situação, que constitui uma afronta à boa gestão dos dinheiros públicos, à população carenciada do concelho e seus inalienáveis direitos.

Para os devidos efeitos aqui fica o esclarecimento.

Aprovado por unanimidade em sessão da Câmara Municipal de 30/10/81.

A CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL

informação
CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL



SALÃO INTERNACIONAL DA AGRICULTURA
INTERNATIONAL AGRICULTURAL EXHIBITION
30 out./8 nov./81
feira internacional de lisboa
associação industrial portuguesa
lisboa·portugal

das 15H ás 23H

## política de A a Z

# Um facto político: o discurso de acusação de Vasco Lourenço

*ESTAVA a gente da AD muito entretida com a nova operação anti-Eanes. Desvanecido com a sua pessoal audácia, nas próprias palavras embalado, o dr. Francisco Pinto Balsemão sorria à História. O dr. António Capucho sonhava uma experiência de «coligação local» com o Partido Socialista. O dr. Marcelo Rebelo de Sousa preparava a «cábula» para três jornalistas dóceis. O eng.º Ângelo Correia passava em revista as suas Polícias. O doutor Freitas do Amaral escutava os ruídos dos quartéis. E, nas costas do dr. José Alfaia, rebentou o «facto político»: o artigo do major Vasco Lourenço, conselheiro da Revolução, capitão de Abril.*

*Não soube Vasco Lourenço como classificar o seu «artigo», não soube que lhe chamar: «se de pequena análise política, se de desabafo, alerta ou protesto». Sabia, quando sentiu a necessidade imperativa de escrever, de falar com os seus concidadãos, que era necessário erguer a voz contra «uma prática política que se vem verificando e não levará, certamente, a bom porto o barco da democracia que em 25 de Abril de 1974 se fez ao mar».*

*O artigo não é uma especulação oferecida aos ócios da «classe política», não é uma pretensiosa «análise», é um desabafo que trai indignação, um brado viril de alerta, o protesto claro de um militar-cidadão que, como ontem na conspiração antifascista e anticolonialista, assume hoje, e desta vez à luz do dia, publicamente, as suas responsabilidades e as suas decepções de capitão de Abril.*

*Não nos furtamos a considerar que a atitude de Vasco Lourenço é de uma extraordinária gravidade. Ele provoca o Governo AD. Ele acusa o Governo AD. Desafia e interroga o Governo AD.*

*E desmonta, à sua maneira, com franqueza rude, a manobra desestabilizadora que, numa escalada, desde a publicação do «Relatório de Timor», na sequência, ou como consequência, de uma suspeita iniciativa da RTP, procura criar as condições de diversão que distraiam a opinião pública dos verdadeiros problemas nacionais e lhe ocultem as conjuras políticas que se tramam contra Abril. Vasco Lourenço pergunta:*

> *«Que democracia se pretende, quando os governantes legítimos não encaram os verdadeiros problemas da população e procuram distrair a atenção dos governados, que sofrem na pele os problemas resultantes das incapacidades daqueles, com a criação contínua dos chamados* **factos políticos novos***?»*

*Um véu de palavras, de insinuações, boatos e intrigas, de revelações e de inconfidências pretende ocultar a realidade política sombria, distrair-nos de uma situação económica calamitosa. Conhecedor dessa realidade, informado da situação, Vasco Lourenço pergunta:*

> *«Que democracia se pretende, quando o povo português não vê atacados os seus verdadeiros problemas, pois a situação económico-financeira atinge o limite do catastrófico, a corrupção e o compadrio proliferam, a injustiça campeia, o nível de vida desce a ponto insuportável, as liberdades são ameaçadas (como aceitar que se considere natural a proliferação das escutas telefónicas?), a manipulação é cada vez maior, etc., etc., e em vez disso assiste ao inventar de problemas com que procuram distrair-lhe a atenção?»*

*Não levemos mais longe a transcrição. Vasco Lourenço denuncia e interroga. Esta longa acusação feita aos governantes da «Aliança Democrática» não poupa aqueles dos deputados da Assembleia da República que, chamados à tarefa delicada e responsável da revisão constitucional pretendem que a discussão não tenha eco público, e menos ainda participação popular. Sobre a atitude destes pergunta Vasco Lourenço:*

> *«Que democracia se pretende, quando se apregoa aos quatro ventos que os cidadãos não têm (não podem mesmo ter) direito a ter opiniões sobre os seus interesses mais profundos, pois isso poderá influenciar os seus representantes legítimos na Assembleia da República?»*

*E o capitão de Abril, compreensivelmente preocupado com a viragem da «classe política» em relação ao conteúdo e à redacção da Constituição de 1976 que – conforme recorda – foi aprovada pela esmagadora maioria dos eleitos para a Assembleia Constituinte, com amarga ironia interroga:*

> *«Não será, pelo contrário, a legitimidade destes que é posta em causa quando se pretende negar àqueles a legitimidade de expressarem livremente, e só por isso, as suas próprias opiniões? Não estarão estes cidadãos a ser afastados da democracia, quando aqueles que elegeram para os representar se negam a ouvi-los, como se a sua eleição representasse um cheque em branco ou uma transformação em iluminados detentores da verdade cívica?»*

*O problema político da revisão constitucional é focado no texto de Vasco Lourenço como uma questão central da vida portuguesa. Se é muito grave a situação económica; se são referidos casos suspeitos de má administração, de incompetência, de corrupção; se o escândalo (moral e político) das «inconfidências» e das «revelações» empesta a vida pública; se as intrigas que, directa ou por interpostas pessoas atingem o Presidente da República são intoleráveis; se as combinações de bastidores podem comprometer o futuro democrático de Portugal; a tentativa de converter num trabalho de técnica jurídica a revisão da Constituição é, em si, um sinal dos novos tempos e da perversão das mentalidades. O que Vasco Lourenço vem dizer, e é tão grave como as acusações que formula, é que a própria Democracia está a ser esvaziada por obra de democratas de má-fé e com o consentimento, ou a cumplicidade, ou perante a indiferença, de homens que não deveriam permitir confusões, nem aceitar «colagens».*

*No fundo, e nas suas consequências políticas imediatas, o desafio de Vasco Lourenço é, igualmente, dirigido às forças democráticas e sociais às quais a Revolução de Abril assegurou, com a legalidade democrática, condições de vida e de desenvolvimento. Não se trata de «afastarmos fantasmas», como, iludido talvez, o Presidente da República afirmou em Mangualde. Trata-se de combater adversários da Democracia, ou, simplesmente, de não entregar aos inadaptados à Democracia a defesa da «ordem constitucional».*

*Porque – não o esqueçamos – esta «ordem constitucional» resultou de uma «acção militar» politicamente caracterizada. Diz Vasco Lourenço, com conhecimento de causa: «O fascismo e a guerra colonial, que o mesmo provocou e manteve, foram a causa determinante do movimento libertador que irrompeu em 25 de Abril de 1974.»*

*Ressuscitar a querela da «descolonização» e brandir «relatórios» contra os militares, contra as Forças Armadas; interpretar leviana e deturpadamente um «projecto» de organização e de coordenação das Forças Armadas e das Forças Militarizadas; nomear o Presidente da República «chefe» da «oposição» ou de um «partido presidencialista» – são «leviandades» que se não admitem a homens políticos responsáveis. Ou – e isso é mais grave – que só podem interpretar-se como reflectindo o propósito de disfarçar a realidade político-económica catastrófica com o nevoeiro da intriga política.*

*O desafio de Vasco Lourenço aí está. E a voz de Vasco Lourenço, muito possivelmente, não é uma voz isolada.*

# A Terra Assombrada

**«Venho da terra assombrada**
**Do ventre da minha mãe**
**Eu não quero roubar nada**
**Nem fazer mal a ninguém»**

**António Gedeão**

Maria Belo

1.º – Mais uma vez a semana foi fértil de artigos sobre o Partido Socialista. Zenha, Alegre, Soares Louro, Prado Coelho, Eduardo Lourenço, para só citar alguns.

Em todos eles a perplexidade diante do fenómeno que o maior partido português exemplariza: a enorme distância e surdez da actividade partidária e das suas tácticas ao que um daqueles articulistas chamava **os movimentos, do pensamento, da vontade e das necessidades** da população portuguesa. Movimentos que, na sua estadia recente entre nós, Touraine defenia pela sua dinâmica de pressão sobre o poder do Estado.

Dizia-me alguém: «Não é preciso **embirrar** sempre com o PS, também se pode **embirrar** com a AD». Mas o facto é que, excepto quando a AD expressou projectos políticos que, embora limitados à tomada do poder e do domínio, puderam parecer exequíveis e foram alternativa dos projectos que nos ocupam, a AD não nos polariza. É suficientemente claro que ela, hoje, não é nada senão a soma do desespero de **mando** de Freitas do Amaral, mais o comissariado do governo por falta de alternativa, mais o vazio de projectos dos grupos que a formam e do seu conjunto e mais ainda, a tentativa, do actual ministro das Finanças, de segurar os cordéis enquanto puder, para evitar o caos total.

Por isso, todos nos viramos para o PS (até no interior da AD) como polo da única alternativa possível, mas também como paradigma do nosso destino cultural: **querer e não poder.** Falar da impotência de ser homem português levar-nos-ía bem longe, mas é seguramente uma das características mais simpáticas e mais traiçoeiras da nossa estrutura mental que nos torna tão atraentes aos outros e tão inúteis a nós próprios.

2.º – Nascemos e crescemos sem aprender a diferença e a semelhança entre o ódio e o amor. Sem saber onde um esconde o outro. Assustados, assim, com os nossos impulsos, medrosos quando vemos crescer em nós a força e a vontade de dominar. Recuando diante do poder como do mal, ou assumindo-o como um dever religioso em que vale tudo. Incapazes de discernir nos nossos projectos a parte de pulsão de vida, movimento, força, subversão, criação e a parte de pulsão de morte, repressão, estruturação, organização, poda, escultura, arte. Incapazes de assumir essas duas partes como indissociáveis.

3.º – Um partido é isso. O sítio onde desaguam os movimentos sociais (operários, mulheres, regional, ecologia, liberdades, qualidade de vida, direito à palavra, juventude, nuclear, etc.) para aí encontrarem aqueles que vão tentar dar-lhe forma estruturada e legal na vida colectiva: os dirigentes políticos. Assim, se a vocação de um partido é a tomada do poder que permita a vazão a essa enchente, esse poder é apenas um meio. Porque a vocação essencial dos partidos, não é ter o poder para estruturar a sociedade, mas permitir o encontro entre os movimentos sociais e a sua integração na estrutura social. A verdadeira vocação partidária não se exerce através dos ministros e seus adjuntos, os militares, os presidentes da República, mas sim através os quadros e dirigentes partidários e, de certo modo, os deputados. São eles que terão de ser as comportas que conduzirão as forças do povo a fazer pressão na força do Estado (mesmo quando o Estado é expressão do mesmo partido). O socialismo **talvez** seja a capacidade de, cada dia, reencontrar o equilíbrio entre umas e outras.

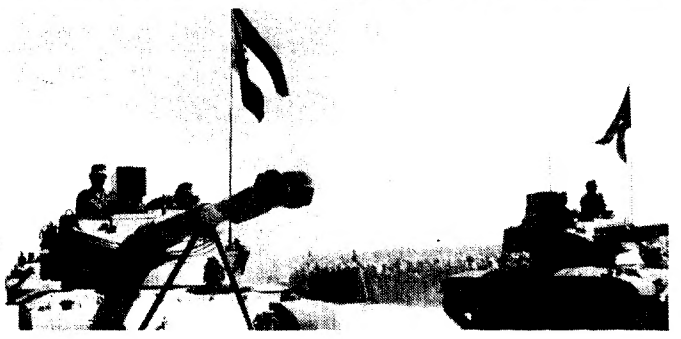
4.º – Entre nós, o primeiro impulso é quase sempre de maternagem ternurenta: responder exactamente às forças sociais, sem as elaborar colectivamente, sem as contrapesar, como se fosse possível elas funcionarem, nas suas contradições, como leis estruturantes da vida social. Mas a inundação dos diques do Estado por essas forças cedo leva à sua recusa que, por tão mal assumida pelo português dos brandos costumes, se traduz em má consciência, em recusa total, em força bruta que fecha os olhos, em violência e gritos, que impõem a vontade pelo susto, em repressão rápida, desolada e brutal do impulso da fusão amorosa e física. Este segundo momento é o da autoridade materna que culturalmente nos é própria. Talvez seja a constante ausência dos homens de suas casas e do seu país, que transtornam as mães, obrigadas a fazerem a lei, nos modelos identificatórios de governação para os futuros adultos.

O resultado são homens que não cresceram porque não havia um pai que lhes servisse de exemplo do que é ser homem e que continuam dominados pelas imagens maternas da nossa infância. Ou pais que, embora presentes, não souberam senão ensinar aquilo que viram nas suas mães.

5.º – No Partido Socialista perdemos de vista as diferentes funções do partido e dos seus membros: a ligação das bases aos movimentos sociais, o apoio das estruturas partidárias a esses movimentos, a sua refle-

Continua na pág. 4

## ponto a ponto



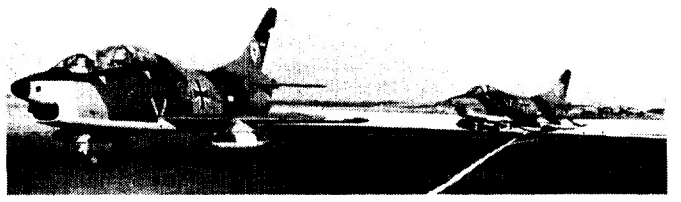
• Por ocasião do vigésimo sétimo aniversário da revolução argelina, o embaixador Hocine Djoudi assegurou ontem, em Lisboa, o rápido desenvolvimento de uma política dinâmica de aproximação entre a **Argélia** e Portugal.

O embaixador argelino disse que tal política se baseia na troca de delegados ministeriais entre o seu país e Portugal, na realização de importantes acordos de cooperação, no projecto de acordo cultural e nas possibilidades de venda de petróleo e gás.

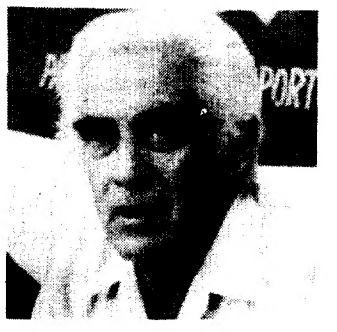
• O primeiro-ministro recebeu ontem, em S. Bento, Georges Kontogeorgis, membro grego da comissão europeia, o órgão executivo da CEE. **Pinto Balsemão** estava acompanhado por Cruz Vilaça, secretário de Estado da Integração Europeia e por Hernâni Lopes, embaixador de Portugal junto da CEE.

• O primeiro-ministro Pinto Balsemão recebeu ontem em S. Bento os embaixadores da República Federal da Alemanha, Holanda e Egipto, Jesco Von Puttmaker, Johannes Kneppelhout e Abdelhaleem Badaway, respectivamente.

Uma fonte de São Bento informou que as audiência se destinaram à apresentação de cumprimentos.



• Aterraram no passado dia 2 em Alverca, provenientes da República Federal da Alemanha, **três aviões de combate e de ataque ao solo Fiat G-91,** que foram cedidos por aquele país à Força Aérea Portuguesa, no âmbito da cooperação bilateral e de ajuda material à FAP



• Promovida pelas organizações da Função Pública e do sector da Organização Regional de Lisboa do Partido Comunista Português, terá lugar no centro de trabalho de Alfama, entre 6 e 14 de corrente mês, uma «semana do internacionalismo e da paz». Às 18,30 do dia 6, **Álvaro Cunhal** terá um encontro, no referido centro de Alfama, com os militantes da FP e da ORL, em que será debatido o tema «a actual situação política e o partido».

• Um ministro português dos Negócios Estrangeiros visita oficialmente a **Suíça** de 11 a 13 de Novembro, pela primeira vez nos últimos quatro anos.

O governo federal suíço anunciou a deslocação de André Goçalves Pereira, horas depois de fonte oficial português ter tomado idêntica atitude.

A visita ocorre a convite do conselheiro federal Pierre Aubert, chefe do departamento federal dos Negócios Estrangeiros, estando prevista, uma audiência dia 11 com o presidente da Confederação Helvética, Kurt Furgler.

• O ministro da Defesa, **Freitas do Amaral,recebeu ontem no Terreiro do Paço os representantes da Associação** dos Auditores dos Cursos de Defesa Nacional (AACDN).

Representantes da AACDN afirmaram no fim do encontro, que foram postas à disposição do ministro as estruturas da Associação para quaisquer trabalhos de estudo ou parecer sobre questões de Defesa Nacional.

Referiram que o ministro foi bastante receptivo à existência da organização, tendo considerado a sua vida necessária em qualquer país democrático, como dinimizadora da Defesa Nacional debaixo de um consenso mais alargado e não apenas numa perspectiva militar.

ensino

*Escola Delfim Santos abriu*

## Mas já foi assaltada e visitada por elementos "estranhos"

A escola Preparatória Delfim Santos abriu finalmente as actividades lectivas, mas com a população escolar reduzida. Na quinta e sexta-feira passadas, estiveram presentes 50 por cento dos alunos e na segunda-feira não compareceram às aulas cerca de 10 por cento dos alunos.

Os pais e encarregados de educação de grande parte das 1200crianças matriculadas naquela escola, alertados para as condições de insegurança em que as aulas começariam por imposição do Ministério da Educação e Universidades, decidiram não enviar os filhos para a escola enquanto não fossem dadas garantias da segurança necessária. Certamente por não os poder reter indefinidamente em casa e até porque, de acordo com um porta-voz da comissão de pais, há professores que começaram já a dar matéria, a pouco e pouco as crianças têm ido à escola.

No entanto, além de carências várias, a segurança de professores e alunos está ameaçada pela localização da escola junto a uma azinhaga onde não há iluminação, perto de um bairro degradado e um dos pavilhões da escola dista apenas cerca de trinta metros dum depósito de bilhas de gás e cerca de duzentos metros, de outro depósito, pertencente à Petrogal.

Um único polícia, já de certa idade, faz a ronda desta escola, que não dispõe de uma cerca em condições. Este agente da autoridade teve que solicitar na sexta-feira a intervenção do carro patrulha para deter elementos estranhos à escola, que ali se introduziram e o insultaram. Detidos e conduzidos à esquadra do Calhariz de Benfica, já ali eram conhecidos,conforme informação recebida pela comissão de pais.

No fim-de-semana passado, a escola voltou a ser assaltada. Vidros partidos e desaparecimento de material de trabalhos manuais são o rescaldo deste assalto.

No início desta semana havia ainda, de acordo com a comissão de pais, um certo mal-estar entre o pessoal auxiliar por ter de terminar o seu trabalho já de noite, nas condições de insegurança já apontadas.

O depósito de bilhas de gás mais próximo da escola continua «protegido» por uma simples rede, no mesmo sítio, apesar de a presidente do Conselho Directivo da escola ter afirmado aos pais que o respectivo despejo se efectuaria até segunda-feira passada.

Também havia a promessa (por parte da Direcção-Geral do Equipamento Escolar) de que a vedação da escola estaria concluída, e o respectivo portão colocado, até à noite de domingo passado, o que efectivamente não aconteceu.

Elementos da comissão de pais contactaram o proprietário do depósito das bilhas de gás, que afirmou não sair do terreno em que está situado, enquanto o Governo o não indemnizar. Segundo a comissão de pais julga saber, o depósito encontra-se ali há muito tempo e foi lá colocado já depois de se saber que perto se iria construir uma escola.

Face à inoperância das entidades responsáveis, a comissão de pais enviou telegramas, no passado dia 29, ao ministro e secretário de Estado da Educação e Juventude, à Directora-Geral do Ensino Básico e ao director do Equipamento Escolar.

Os pais entregaram também à secretária do ministro Vitor Crespo um documento em que manifestam as suas preocupações pelas condições em que a escola abriu, avistando-se depois com as secretárias dos secretários de Estado da Educação e Juventude e da Administração Escolar.

Ontem a comissão deu conta das suas preocupações a representantes dos partidos políticos com assento na Assembleia da República e vai procurar ser de novo recebida no Ministério da Educação.

Amanhã, quinta-feira, às 21 horas, está convocada uma reunião de pais na escola.

## Ensino de Português aos filhos dos emigrantes

O ensino do português aos filhos de emigrantes é um dos principais assuntos propostos pelo Governo para a reunião da comissão mista luso-francesa que vai decorrer em Lisboa – foi anunciado ontem.

A informação foi dada pelo secretário de Estado da Emigração, José Vitorino ao partir para Paris, onde vai ultimar pormenores sobre aquela reunião a realizar em Lisboa na última semana de Novembro e que decorre de acordos assinados entre os dois países em 1977.

José Vitorino afirmou que na sessão da comissão mista – a que assistirão o secretário de Estado francês para a emigração, François Austin – serão ainda debatidas questões relacionadas com a segurança social, assistência médica aos emigrantes em férias e trabalho sazonal.

«Há questoes como estas que compete ao Governo português empenhar-se em defender, mas há sempre problemas que só os países de acolhimento cabe resolver, como a estabilidade de emprego e o reagrupamento familiar» – afirmou o secretário de Estado.

Sobre esta sua terceira deslocação a Paris em pouco mais de um mês José Vitorino, disse, que estes contactos servem «para mostrar ao Governo francês que o Governo português está atento», na altura em que está a ser debatida naquele país legislação relacionada com a emigração.

assembleia da república

# A Previdência para os escritores — projecto-lei do PCP

### •*É-se escritor com um, dois, três livros?*

Os escritores e os artistas deverão ser abrangidos pelo regime geral da Previdência, segundo um projecto-lei do PCP, ontem apresentado pelo deputado José Manuel Mendes. No diploma, o PCP pretende salvaguardar pensões mínimas para os escritores que pela sua idade ou menor capacidade de trabalho não possam cumprir os períodos mínimos de inscrição ou mesmo sequer inscrever-se, bem como salvaguardar direitos de cônjuges sobrevivos.

O projecto-lei do PCP considera escritor com direito a inclusão, quem tenha publicado três obras. No entanto, Natália Correia (PSD) que defenderia a necessidade dos escritores estarem abrangidos pela Previdência, não deixou de ironizar sobre as «três obras»: é que sendo assim, por exemplo, Cesário Verde (com uma única obra) nunca seria abrangido pela Previdência. Esta questão, no entanto, é susceptível de consenso e de se chegar a uma plataforma de entendimento. Ainda, no período da Ordem do Dia, começou a discussão por parte dos partidos da oposição do pedido de ratificação ao Código Cooperativo, uma iniciativa do Executivo AD. O código seria defendido pelo secretário de Estado do Fomento Cooperativo, José Bento Gonçalves.

No período de Antes da Ordem do Dia, Octávio Teixeira (PCP) faria uma exposição sobre a suspensão de créditos da Caixa Geral de Depósitos, de que falaremos noutro local. José Manuel Mendes (PCP) denunciaria as carências da rede escolar na zona de Braga. Dorilo Seruca (UEDS) e Luís Saias (PS) referiram-se, ambos, ao sector das pescas. O primeiro, concretamente, à empresa Prescul e Luís Saias às empresas nacionalizadas do sector, que o Governo AD procura destruir, submetendo-se aos interesses de Espanha nesta matéria.

## Grupo Parlamentar do CDS: uma nova direcção

Rui Pena foi eleito, tal como se esperava, presidente do grupo parlamentar do CDS. Curiosidade é a entrada de Carlos Robalo para vice-presidente (uma consolação para a saída do Governo?) e a saída de Narana Coissoró de idênticas funções.

Anteriormente, o CDS tinha quatro vice-presidentes e, agora, foi reduzido para três. Juntamente com Carlos Robalo, foram eleitos para as vice-presidências José Gama e Cavaleiro Brandão. Como vogais foram eleitos Soares Cruz, José Xers, Adriano Rodrigues e Menezes Falcão. Abandonaram os cargos de vogais: Martins Canaverde (era vice-presidente da Assembleia e preparava-se como natural candidato para **presidente**, do que foi afastado. Recusou-se a continuar como vice-presidente) não surge agora em qualquer cargo da direcção do grupo parlamentar. Anteriormente era vogal da direcção.

Dos 46 deputados do CDS estiveram presentes à votação 34 democratas-cristãos. A única lista proposta teve 32 votos favoráveis (oito dos quais com cortes em alguns nomes) e dois nulos.

## Revisão constitucional: veto presidencial discutido na comissão

A Comissão de Revisão Constitucional discutiu durante a sua sessão de ontem o poder de veto do Presidente da República.

A AD pretendia neutralizar esse poder do PR, mas não recolheu o apoio de nenhum dos restantes partidos.

As propostas da Aliança Democrática defendem que o veto presidencial poderia ser sempre ultrapassado pela votação da maioria absoluta dos deputados, suprimindo-se assim a maioria qualificada de dois terços para as matérias mais importantes.

Por outro lado, a AD queria também que o presidente da Assembleia da República substituisse o chefe de Estado na promulgação de diplomas sempre que se mostrassem ultrapassados os prazos para essa actividade sem que se verificasse nem veto nem promulgação.

Este problema do «veto de bolso» foi o que mais tempo esteve ontem em discussão, não tendo recebido grande apoio a proposta de se considerar como veto tácito o veto de bolso, ou seja a passividade do Presidente perante um diploma enviado pelo Parlamento.

Os deputados comunistas admitiram a possibilidade de alargar o período de quinze dias que a Constituição estabelece para a promulgação ou veto dos diplomas.

*"Rede de Mulheres" responde*

# Partido de Pintasilgo deixaria PS atrapalhado

PORTO, 4 – «Queremos acabar com a situação das mulheres como seres de 2.ª classe, com a sua exploração a vários níveis, com as situações de injustiça, com a massificação das pessoas e das coisas, para que cada um possa efectivamente ser aquilo que é» – palavras de representantes da «Rede de Mulheres», durante uma conferência de imprensa realizada ontem na Faculdade de Engenharia e que serviu para denunciar o carácter «injurioso e aviltante» da notícia publicada há dias num matutino lisboeta sobre aquela rede a que está ligado o nome de Lurdes Pintasilgo.

Tal como já havia dito ao «DL» uma daquelas representantes, a «Rede» pretende dar voz às mulheres que até agora têm estado remetidas ao silêncio. Quanto à pretensa transformação da «rede» em partido: um «não» peremptório. «Isso deixaria o PS um pouco atrapalhado» – disseram, relativamente ao «medo» denunciado pelo matutino «Portugal Hoje», de que Lurdes Pintasilgo viesse eventualmente a formar um partido político.

*Rui Medina na ONU*

## Posições antinuclear "carecem de realismo"

O embaixador de Portugal, Rui Medina, afirmou ontem na ONU que as propostas de «não uso, em primeiro lugar», de armas nucleares, e da «prevenção de guerra nuclear» têm um carácter «meramente declaratório e irrealista». Portugal «compreende e partilha» das preocupações acerca dos perigos duma guerra nuclear – disse o diplomata, mas «carecem de realismo» as propostas que tendem a concentrar sobre o armamento nuclear os esforços do desarmamento, pois o diferente desenvolvimento tecnológico dos Estados levou alguns a privilegiarem as armas nucleares na sua política de defesa, e outros a armas convencionais, sendo da conjugação destes dois tipos de armamento que resulta o potencial dos Estados militarmente mais significativos».

Rui Medina discursava numa reunião da primeira comissão das Nações Unidas e asseverou que Portugal não pode apoiar «propostas vagas e de duvidosos efeitos» no processo de negociação de medidas de desarmamento. «Só negociações sérias e de boa-fé poderão conduzir a medidas de redução e controlo de armamentos efectivas e verificáveis», e só estas poderão ter «efeitos duradoiros». Ora, «algumas estados favorecem mais as declarações de fácil consumo pela opinião pública internacional do que as negociações objectivas e de boa-fé» – acrescentou, numa velada alusão à União oviética. Segundo o diplomata português, os perigos duma guerra nuclear são alimentados por duas ordens de factores: «o crescimento quantitativo e qualitativo de armas nucleares e as crescentes possibilidades de proliferação horizontal destas mesmas armas».

Quanto ao crescimento em quantidade e qualidade das armas nucleares, «cabe às potências nucleares, em particular às duas superpotências, uma responsabilidade essencial», tratando-se de procurar impedir o crescimento dos arsenais já existentes.

Em relação às crescentes possibilidades de proliferação horizontal dessas armas, seria importante que todos os Estados, que ainda não o são, se tornassem partes de pleno direito do tratado de não-proliferação que Portugal já assinou – no entender do embaixador, que fez um apelo nesse sentido.

Portugal já assinou este tratado. Rui Medina pensa que «a criação de zonas livres de armas nucleares é outra via favorável à não-proliferação de armas nucleares» e que «é essencial que cada medida de desarmamento contenha em si mesma, por princípio, os seus próprios mecanismos de verificação.

# A Terra Assombrada

Continuação da pág. 3

xão e elaboração em debates internos ou abertos, a leitura colectiva desse pulsar de vida e a sua transformação em propostas concretas de governo que tenham dimensão técnica e política. É nesse sentido que governar é uma arte. Viver é fácil. Falar também. Transformar isso em obra política é mais complicado e implica a vontade de todos, o esforço de todos.

Implica que aqueles a quem compete essa arte, não estejam tão dominados pelos seus recalcamentos de infância, pelos seus medos, pelos seus gritos, que precisam de isolar-se e de apaziguar através de honras sociais a sua má consciência.

Quando o Estado está paralisado e é paralisante dos movimentos sociais, são os partidos que têm a vocação para criar de novo condições em que a pulsão de vida e a pulsão de organização se reencontrem. Não pode, por isso, o PS identificar-se ao Estado no seu projecto de vir a ocupar-lhe o lugar, porque não é essa a sua função. Mesmo quando os cidadãos lhe vierem de novo a reconhecer capacidade para governar as suas pulsões de vida, compete-lhe delegar em alguns dos seus membros essa função em nome do projecto pelo qual foi eleito. Mas o aparelho partidário não terá de ficar então ao serviço do Estado, antes tem de manter a sua autonomia como **charneira** entre a evolução dos «pensamentos, vontades, necessidades» populares e o seu governo, na luta por um equilíbrio entre o Estado e o Povo. Actuação que é primordial, seja o PS poder ou oposição.

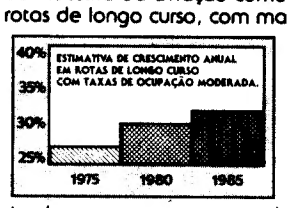
Neste sentido, o voto dos socialistas em Eanes, foi também a derrota do PS na sua função partidária. Foi um modo de dizer à direcção do Partido, através duma identificação de todos os socialistas à vontade popular, que os dirigentes, mercê da auto-suspensão do líder foram impedidos de cumprir essa função de charneira e tiveram que implicar-se num movimento de tipo populista e nacionalista. Movimento de que estiveram ausentes todos os grandes partidos como tal, na sua função estruturante, e que, não fora a personalidade de Eanes, poderia ter ultrapassado a simples eleição presidencial e ter-se transformado num nacionalismo ultra e radical.

6.º – Claro que a psicanálise colectiva não existe. E que mudar os homens é tarefa bem mais ciclópica do que pensava Marcelo Caetano. Só o idealismo e o voluntarismo poderão crer que seremos amanhã diferentes de hoje. Mas se temos os homens que temos, é com eles que os partidos poderão trabalhar. Não apenas com alguns, não com querelas familiares de heranças, de puro sangue, como fazíamos em miúdos. (Ainda me lembro como implicávamos uns com os outros, dizendo: «tu não és da família, foste encontrado na valeta ou no caixote do lixo» e da angústia e incerteza que isso deixava). Deixando de agir uns contra os outros ou numa tentativa de exclusão, de estabelecer primogenituras. Daí só resultarão aparelhos partidários que repetem no seu interior a guerra surda entre a vontade da vida do povo e a vontade de morte do Estado em lugar de servir de transformadores dessa guerra, de sítio de encontro e de grelha de elaboração das pulsões de todos, numa civilização que seja nossa: herdeira do nosso passado e tradições, da nossa filiação europeia e do nosso sangue mediterrânico e terceiro-mundista (como nos definia alguém, comparando-nos à Grécia).

O PS poderia assim, ser o sítio em que os homens fossem aprendendo que ser adulto não é repetir as generosidades da infância limitando-se à identificação com os movimentos populares, nem repetir as suas crueldades identificando-se ao Estado em bruto, mas assumir, em nome do seu projecto de estruturação social, as difíceis artes de governar e educar.

# O jacto comercial do futuro voa já hoje.

Um dos sectores de maior crescimento da indústria da aviação comercial é o das rotas de longo curso, com mais de 3.000 milhas que operam apenas com um fluxo de passageiros moderado. E há uma razão muito simples para este aumento de rotas. Cada vez mais, os passageiros desejam voar directamente para os seus destinos sem terem de fazer escalas intermédias nos aeroportos, à espera dos voos de ligação.




Para fazer face a esta procura crescente as linhas aéreas necessitam cada vez mais, de jactos que proporcionem custos por milha e por passageiro suficientemente baixos. de modo a permitir-lhes uma operação rentável nessas rotas. O quadro anexo conta a história.

Em 1975, 25% das rotas caíram nessa categoria. Em 1985, 32% das rotas serão de longo curso e terão um fluxo de tráfego moderado.

## O avião de tamanho exacto no momento exacto.

O 4º e mais recente membro da família L-1011 TriStar da Lockheed, o L-1011-500 de longo curso, preenche de uma forma única, a necessidade de um jacto comercial confortável, capaz de operar lucrativamente rotas longas com taxas de ocupação moderada. Os seus 3 motores certificam-no para voos de longo curso sobre o oceano. Graças às suas dimensões ligeiramente mais pequenas e à sua avançada tecnologia, o seu custo passageiro/milha, é de 8 a 10% mais baixo que o do seu concorrente mais próximo, segundo declaração de uma das maiores companhias aéreas mundiais que escolheu o L-1011-500.

É claro que os grandes jactos de 4 motores são muito mais caros e têm custos de operação mais elevados do que os dos aviões de 3 motores. Com efeito, nenhum jacto de grandes dimensões e de longo curso se consegue comparar ao L-1011-500 em termos de combinação de baixo custo por milha e por passageiro. E, a sua cabina ampla, proporciona todo o espaço que o passageiro pretende em voos de longo curso. É suficientemente espaçoso para satisfazer os passageiros e correctamente dimensionado para satisfazer as companhias de aviação.

## A tecnologia do L-1011: Anos de avanço sobre os outros aviões a jacto.

Observem-se as longas asas do L-1011 na fotografia acima reproduzida. Foram prolongadas cerca de 3 m por forma a reduzir o consumo de combustível. Um sistema computorizado até agora único (Active Controls) tornou isto possível mantendo a estabilidade durante o voo. (Poderá encontrar Active Controls nos jactos do futuro, mas actualmente, só o L-1011 os tem.)

Além disso o L-1011 dispõe do Sistema de Gestão de Voo mais avançado do Mundo. Este sistema único, selecciona automaticamente os melhores níveis de potência e velocidade, controlando o regime dos motores de modo a poupar combustível.

E o L-1011 é avançado em muitos outros aspectos. Por exemplo: pode aterrar rotineiramente nalguns aeroportos em condições meteorológicas impeditivas para outros aviões.

## Um mercado de 150 biliões de dólares.

Existe um vasto consenso entre a indústria aeronáutica e os meios financeiros, segundo o qual, o mercado mundial para novos aviões atingirá o valor de 150 biliões de dólares até 1990.

À nossa frente surge um vasto campo de crescimento.

Alguns dos novos bireactores servirão as rotas de pequeno e médio curso. Mas só o L-1011-500 de longo curso, tecnologicamente avançado vários anos em relação à concorrência, pode fazer face à procura de um dos principais sectores desse mercado gigantesco.

Qual é a Companhia Aérea que pode permitir-se, ao pretender abrir novas rotas de longo curso, esquecer o jacto que proporciona a combinação mais baixa de custos passageiro/milha?

**Lockheed L-1011 TriStar**

# cambridge school

***A única Escola de Línguas que lhe oferece tão grande variedade de cursos***

- Cursos básicos, em grupo, de **Inglês, Francês e Alemão**
- Cambridge First Certificate
- Cambridge Proficiency
- Inglês para «Executive Secretaries»
- Cursos **VIDEO**
- Cursos especiais para crianças
- Cursos intensivos
- Cursos de preparação para exames dos Institutos Francês e Alemão

— Cursos individuais para homens de negócios e pessoas de todas as profissões, em Inglês, Francês, Alemão, Espanhol, Italiano e outras línguas.

— Português para estrangeiros.

— Cursos especiais para empresas.

— Cursos no estrangeiro durante todo o ano.

**Cambridge Executive School** no centro da capital e ainda 5 outras escolas bem localizadas em Lisboa, Almada e Porto.

**Professores da nacionalidade.**
**Pequenos grupos.**
**Métodos modernos.**
**Aulas práticas de conversação.**

*Inscrições abertas ao longo do ano.*

*Para mais informações contacte entre às 9h e as 21h.*

**LISBOA:** AV. GUERRA JUNQUEIRO, 8-1.º DIR. TEL. 88 45 44 · 89 96 01 — 1000 LISBOA
**LISBOA:** AV. DA LIBERDADE, 173-1.º TEL. 55 47 80 · 55 47 89 — 1200 LISBOA
**BENFICA:** EST. DE BENFICA, 729-5.º DIR. TEL. 70 43 29 · 70 36 38 — 1500 LISBOA
**ALMADA:** PRAÇA DO M.F.A., 12-1.º TEL. 276 02 34 · 275 32 18 — 2800 ALMADA
**PORTO:** RUA DUQUE DA TERCEIRA, 381-1.º TEL. 56 03 80 · 56 11 30 — 4000 PORTO.

**CAMBRIDGE EXECUTIVE SCHOOL**
AV. DA LIBERDADE, 173-4.º — TEL. 4 13 52 · 57 60 30 — 1200 LISBOA


*A guerra continua...*

# Marcelo Rebelo "versus" Vasco Lourenço

## — *a réplica, a tréplica e o que se verá*

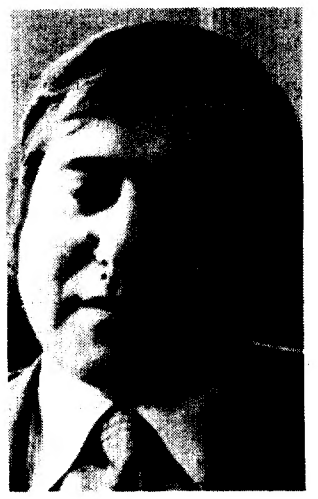
O Conselheiro da Revolução Vasco Lourenço afirmou que o seu artigo ontem publicado no «Diário de Notícias» se relaciona essencialmente com a defesa do prestígio das instituições democráticas.

Vasco Lourenço refere em comunicado que «a Imprensa vem relatando com pormenores, por vezes escandalosos, contínuos casos indiciários das várias formas de corrupção sem que se conheça qualquer atitude do Governo tendente a eliminar as dúvidas que a opinião pública vem legitimamente acumulando».

«Porque me pertence uma quota-parte da defesa do prestígio das instituições democráticas, achei meu dever de cidadão vir a público chamar a atenção para alguns casos extensamente divulgados na Imprensa e para a falta de resposta por parte dos responsáveis, já que é o próprio sistema democrático que está a ser perigosamente corroído» – afirma ainda Vasco Lourenço.

O documento acrescenta a estranheza do conselheiro pela tomada de posição do Governo que manifestou querer ouvi-lo «quando se impunha a abertura imediata de um inquérito».

Como o «DL» ontem noticiou Vasco Lourenço publicou um artigo no «DN» denunciando várias situações de corrupção. O Governo, com uma rapidez não conhecida noutros domínios, respondeu de imediato pela voz do secretário de Estado da Presidência do Conselho, Marcelo Rebelo de Sousa, manifestando interesse na audição do Conselheiro da Revolução.



**Calma, que o Governo está a estudar**

A resposta de Vasco Lourenço à tomada de posição do Governo originou, por sua vez, uma nova resposta de Marcelo Rebelo de Sousa, interessadíssimo, pelos vistos, em mais uma «guerra» entre órgãos de soberania – obviamente para bem da democracia e para que os portugueses prestem atenção aos seus reais problemas.

Marcelo começa por aconselhar «sossego» ao senhor major Vasco Lourenço.

Depois, garante que «o Governo lê jornais, ouve rádio e vê TV, que o mesmo é dizer que está atento às críticas e insinuações feitas e estuda os correspondentes casos de eventual corrupção, negligência ou deficiências de gestão».

E acrescenta: «O País virá, a seu tempo (qual?) a conhecer esta actividade de investigação que tem de ser rodeada de secretismo sob pena de não ser eficaz».

E para que não restem dúvidas no espírito do menos desconfiado dos cidadãos que possa ainda estar lembrado das promessas não cumpridas da AD, Marcelo dá elementos concretos: «Ainda recentemente» – afirma – «foram pedidos pela Presidência do Conselho de Ministros os inquéritos pendentes nos diversos Ministérios para efeito de apuramento das indagações em curso».

Portanto, havia inquéritos pendentes nos Ministérios do Governo AD. Provavelmente agora estarão pendentes no Conselho de Ministros, mas a seu tempo se saberá – não há que ter pressas. Contudo, «o que não pode ser ignorado ou escamoteado» – continua o jovem e prometedopr secretário de Estado – «é que o senhor major Vasco Lourenço não é um cidadão comum que se limite a transcrever as críticas e acusações vindas a lume nos órgãos de Comunicação Social. Certamente que tem subjacente à sua tomada de posição factos graves que importa conhecer com a maior celeridade».

Por fim, Marcelo Rebelo de Sousa lembra que o major Vasco Lourenço não deve esquecer a sua posição de membro do Conselho da Revolução (um órgão de soberania que tão mal tratado tem sido por gente responsável da AD) e conclui:

«Por isso o Governo pensa que é urgente ouvir o senhor major Vasco Lourenço para apurar se, na verdade, há ou não factos graves a fundamentar a sua atitude (e seria uma desilusão lamentável que não houvesse mais do que a citação de insinuações ou críticas jántes apresentadas).

Nesta campanha contra a corrupção o Governo lançou o mote, seu o tom. Pelos vistos, conta com a disponibilidade cívica do senhor major Vasco Lourenço.

(...) Provas na mesa – é a exigência cívica que importa fazer».

E conclusões de inquéritos, obviamente. Em tempo.

## *poder local*

*Câmara decidiu apertar o cerco*

# Vai ser mais difícil abrir "boites" em Lisboa

O aparecimento de novas «boites» em Lisboa passará a ser controlado pelas juntas de freguesia, de acordo com uma decisão ontem tomada em bloco pelo executivo camarário. A proposta lançada para a mesa pelos vereadores da APU prende-se com a proliferação verificada nos últimos tempos deste tipo de estabelecimentos.

Durante a reunião, foi igualmente aprovado o relatório correspondente às actividades da CML em 1980, primeiro ano da vigência AD. A APU votou contra e o PS absteve-se. Segundo os vereadores da APU no relatório faltam dois capítulos. O primeiro refere-se aos ditos de Kruz Abecasis, tendo sido apresentados alguns exemplos: «O segredo é a alma do negócio», «Irei transformar o Coliseu num mundo de loucura» e «Estou casado com a miséria de Lisboa». Quanto ao segundo capítulo «Faz e Desfaz» tem a ver com as várias obras de fechada lançadas por Abecasis, a saber: a Feira de Belém, feita e desfeita; o arraial no Miradouro de Alcântara, feito e desfeito, e finalmente as famosas «torres do Tejo», que ninguén sabe onde irão ser feitas.

Mas a sessão de ontem foi ainda marcada pela polémica gerada à volta da atribuição da medalha de mérito municipal ao maestro Ivo Cruz, vereador da CML durante o fascismo. APU e PS votaram contra, tendo sido recordado o facto de se medalhar «um musicólogo de «terceira ordem» ao mesmo tempo que se esquecem nomes como Fernando Lopes Graça, Freitas Branco ou António Vitorino de Almeida.

*Divergências com o Governo Regional*

# Presidentes das Câmaras da Terceira deixam o PSD

A Câmara Municipal da Praia da Vitória dissolveu-se depois da maioria dos vereadores ter renunciado ao mandato, após o respectivo presidente se ter desvinculado do PSD. Também na câmara de Angra do Heroismo, o presidente abandonou o PSD, segundo afirma por divergências com o executivo regional.

Rui Mesquita, o presidente de Angra, foi quem revelou em declarações a ANOP a existência de divergências com o Governo de Mota Amaral, sem precisar quais eram. Aquele edil já exerceu a função de secretário regional dos Assuntos Sociais.

Anselmo Cota, ex-presidente da Câmara da Praia da Vitória afirmou por seu turno, que perdeu a confiança no seu partido que o PSD já não corresponde àquilo que pensava. «A social-democracia, na qual estou integrado, não é apenas pura demagogia», afirmou. Na próxima segunda-feira durante uma conferência de Imprensa serão publicamente explicadas as razões da sua saída do PSD. Mas elas poderão prender-se essencialmente com a questão da distribuição de verbas entre as diversas autarquias açorianas.

Estas duas demissões verificaram-se nos dois únicos municípios da ilha Terceira.

*Electricidade mais cara já em Janeiro*

# EDP quer investir à custa do consumidor

A EDP vai solicitar ao Governo um novo aumento da tarifa de electricidade a cobrar já no próximo ano a fim de promover uma série de investimentos relacionados com o alargamento da rede e o aumento da potência, soube o «DL» junto de fonte segura.

Incapaz de realizar fundos e de resolver um único dos problemas que afectam os portugueses – como ontem afirmou Octávio Teixeira na Assembleia da República –, o Governo só os agrava. Tudo indica que de facto, venha a ceder a essa pretensão da EDP, que prevê investimentos na ordem dos 50 milhões de contos para o próximo ano e não vê outra hipótese de recolha de fundos que não seja junto do consumidor.

Ignoram-se ainda as tarifas de aumento de energia que a EDP vai propor ao Governo, mas não se ignora que, a confirmarem-se os seus planos, esse agravamento se verificará já a partir de Janeiro. De acordo com um responsável da Electricidade de Portugal – EDP o montante do aumento será decidido pelo Governo em última análise. Estamos em condições de adiantar que, na óptica dos gestores da EDP, o aumento para ser eficaz terá de ser igual ou superior à taxa de inflação registada até Dezembro deste ano.

De entre o alargamento da rede e o aumento da potência instalada há obras importantes a realizar, designadamente as que se relacionam com as centrais a concluir ou a ampliar com novos grupos geradores de que fazem parte as de Aguieira, Pocinho, Crestuma, Alqueva, Torrão, Alto Lindoso e Vilarinho.

O consumo de electricidade manteve-se quase estacionário, entre Janeiro e Setembro deste ano, por comparação com indêntico período do ano findo. O normal, referem os entendidos, seria um aumento de 6 a 7 por cento. Como tal não se verificou e de algum modo as previsões financeiras da EDP falharam, o único recurso para as obras atrás assinaladas reside no aumento das tarifas de electricidade – o que ocorrerá já em Janeiro de 1982.

# Greve de fome alastra em Paços de Ferreira

A greve de fome desencadeada, conforme noticiámos, no passado dia 28 na Cadeia de Paços de Ferreira, no Porto, por trinta reclusos, recebeu ontem mais dez adesões, segundo informação fornecida por um funcionário daquele estabelecimento prisional. A greve visa em primeiro lugar «o cumprimento rigoroso e imediato» da Lei da Reforma Prisional.

Em exposição enviada ao ministro da Justiça, Menéres Pimentel, a qual, de acordo com um porta-voz dos grevistas, ainda não obteve qualquer resposta, os grevistas reivindicam ainda que lhes seja concedida autorização para assistirem aos funerais dos familiares mais próximos, bem como aos baptizados e casamentos dos filhos. Outra reivindicação é a atribuição de um subsídio de desemprego às suas mulheres.

# Rede telefónica nacional vai ter indicativos únicos

As alterações dos indicativos das chamadas telefónicas interurbanas, introduzidas pelos CTT, constituem o primeiro passo para a numeração definitiva nacional, revelou ontem à ANOP uma fonte daquela empresa.

Com estas medidas visa-se a criação de um indicativo único para cada região, independentemente do local em que se faz a ligação, tal como já acontece na Europa.

Um exemplo, apenas: até agora, os indicativos de uma chamada para Beja eram diferentes consoante esta fosse feita do Porto ou de Lisboa. A partir de agora, os utentes da região de Lisboa terão que marcar o prefixo 084, da região do Porto, 0084, de Ponta Delgada e Horta, 0884, de S. Jorge e Flores, 00884, de outras regiões do Continente, 084.

O que se pretende, com a brevidade possível, será a existência de um indicativo único da região ou cidade.

Estas alterações, referem ainda os CTT, inserem-se num programa iniciado em 1978, de racionalização e redimensionamento das redes interurbanas que estão saturadas.

Com as novas estruturas da rede interurbana, cujas modificações implicarão investimentos na ordem dos 20 mil milhões de escudos por ano, será possível a 60 por cento dos assinantes efectuar ligações directas para toda a Europa.

Também com a inauguração do edifício das Picoas, prevista para 1983, será possível efectuar de todo o País ligações para outros serviços internacionais.

Em Janeiro de 1982, prevê-se igualmente que o tráfego de entrada em Lisboa passe a efectuar-se através do funcionamento de uma parte do edifício das Picoas.

As ligações para o Porto, hoje efectuadas por cabos subterrâneos, passarão, a partir do próximo ano, a fazer-se por feixes hertezianos, o que possibilitará chamadas rápidas e sem ruídos ou outras interrupções.

O tráfego telefónico para outros continentes é feito via Marconi, mas está em estudo pelos CTT o estabelecimento de pontos de ligação intercontinentais via Brasil.

# Aumentos de adubos e falta de leite são prova de incapacidade do Governo

## — *acusa o Partido Comunista*

«Com o aumento de 45 por cento dos preços dos adubos, a acrescentar à falta de subsídios e outras medidas prometidas e devidas à lavoura, o Governo mostra que não está interessado em incentivar a produção agrícola, pecuária e leiteira», declara em nota aos órgãos de informação o organismo de trabalho camponês da ORL do PCP.

Como resultado desta política, acrescenta aquele Partido, «chegou-se a uma situação como esta: na região de Lisboa estão a ser distribuídos apenas 40 000 litros de leite, em vez dos 150 000 necessários».

Ante a incúria e incapacidade do Governo, «é de prever que a escassez do leite vai continuar», enquanto centenas de bichas continuam a formar-se diariamente à porta dos estabelecimentos.

Entretanto, com os novos aumentos dos adubos, «impostos pelo Governo AD e pelo Fundo Monetário Internacional, fruto da «adaptação» da agricultura portuguesa às normas da CEE, o que irá acontecer, é que serão limitadas as áreas de cultivo, e descerá a produção», apesar das medidas de estímulo à intensificação da produção, decretadas pelo Conselho de Ministros, a que ontem fizemos referência.

«Apesar dos baixos preços na produção, conclui o PCP, assiste-se a aumentos constantes dos preços no mercado, consequência da protecção dada pelo Governo AD aos grandes especuladores e intermediários». Esta acção «vai prejudicar as sementeiras de Novembro e Dezembro, enquanto se fala já de novos aumentos das rações e dos combustíveis».

saúde

*Por indicação da Ordem*

# Clínicos dos SMS preparam posição de força contra Governo

A Ordem dos Médicos assumirá uma posição de força perante o Governo caso os Serviços Médico-Sociais voltem a ameaçar com tentativas de corte de subsídios. Ao mesmo tempo que toma esta posição de advertência aos SMS e, mais concretamente, ao MAS, a Ordem dos Médicos levanta o problema dos subsídios de férias (já vencido) e de Natal (a vencer). O Conselho Nacional Executivo da Ordem vai mais longe: «Vários factores fizeram transbordar a paciência».

Caso o Governo insista em retirar os subsídios de férias e de Natal aos clínicos que trabalham nos SMS e nos Hospitais Civis, estes estão habilitados a responder-lhes apropriadamente, segundo a Ordem. A demissão em bloco dos médicos que prestam serviço na Caixa de Previdência é hipótese a ter em conta (pelo MAS) em qualquer altura. E o que atrás referimos: «Para além do desencanto, por todos bem sentido, que a própria natureza do sistema acarreta no exercício da medicina no âmbito dos Serviços Médicos-Sociais, vários factores vieram fazer transbordar a paciência, já por demasiado posta à prova, dos médicos que aí trabalham».

A Ordem aponta o quadro de «adversidades» que se perfilam no horizonte aos seus filiados, que têm um Estatuto próprio e (muitos deles) privilégios e regalias (os chamados «barões da medicina») que não são de desprezar. É por elas que a Ordem se bate, para que sejam cumpridas, tentando furtar-se a descontos que o trabalhador português se acostumou a ver na folha de pagamento. Eis o que a seu favor aduz a Ordem: Os aumentos da Função Pública continuam a não ser aplicados aos médicos dos SMS (apesar das promessas em contrário do SES); os SMS não irão pagar os subsídios de férias e de Natal aos médicos que trabalham simultaneamente noutros pontos; além disso, já terão programado os descontos dos subsídios pagos o ano passado; e ainda não foram actualizados os subsídios de transporte.

No MAS desconheciam esta manhã a disposição (e ameaça) da Ordem dos Médicos relativamente aos subsídios em causa, em parte por a questão passar pelos SMS, que nada nos adiantaram. Mas haverá que atentar nos que trabalham para os SMS e vivem praticamente dos pouco mais de trinta contos que auferem da actividade exercida em dois postos a uma média de 36 horas por semana. Se bem que a decisão dos SMS venha a prejudicar de forma inadmissível esses clínicos, não é menos verdade que da atribuição de subsídios beneficiam muitos médicos em circunstâncias bem mais vantajosas.

# Vida acaba quando o cérebro morre?

Quando é que termina, efectivamente, a vida de um homem? Quando ocorre a morte cerebral, mesmo que o coração ainda continua a bater. A afirmação sobre a qual nem todos os médicos estarão de acordo é do director dos Serviços de Reanimação dos Hospitais da Universidade de Coimbra, Carrington da Costa.

O problema do **fim da vida**, que continua a ser objecto de polémica, ganhou uma nova amplitude quando se iniciou a transplantação de órgãos humanos. Obtê-los (os órgãos) em perfeitas condições fisiológicas, se possível ainda irrigados pelo coração, é o objectivo que se pretende atingir.

Na opinião de Carrington da Costa, que discursava em Coimbra, num simpósio internacional dedicado ao doente em coma, a morte cerebral é irreversível, podendo-se nessa altura parar com a reanimação de um doente para dar lugar a outros que se supõe recuperáveis. Esta prática, não é, contudo,

## USL/CGTP-Intersindical Nacional

UNIÃO DOS SINDICATOS DE LISBOA/CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES PORTUGUESES

### Não aos ataques do Governo ao direito de contratação colectiva e aos direitos e conquistas dos trabalhadores

Os Sindicatos em reunião convocada no dia 2/11/81, pela USL, face aos atentados do Governo contra o direito de Contratação Colectiva e contra os direitos e conquistas dos trabalhadores (servindo-se para o efeito dos divisionistas) concluíram:

1. Reiterar a denúncia já tornada pública aprovada na reunião de Federações de 21/10.
2. Manifestar o seu firme empenhamento e apoio às lutas em curso, pela defesa do direito à Contratação Colectiva e contra a tentativa de retirar direitos e regalias aos trabalhadores.
3. Manifestar, em particular, a sua solidariedade para com os trabalhadores têxteis e CTT abrangidos pela mais descarada tentativa inconstitucional e ilegal por parte do Governo para lhes negar a liberdade de negociação (ameaça de PE).
4. Considerar que esta acção do Governo se enquadra na ofensiva mais geral contra os direitos e conquistas dos trabalhadores, de que é exemplo a intenção de rever para pior, a legislação e em particular e no imediato a lei dos despedimentos e enquadrada ainda no seu projecto golpista de revisão da Constituição.
5. Dedicar total empenhamento no esclarecimento e mobilização dos trabalhadores para as acções que o MSU entenda desenvolver para fazer face a esta política.

OS SINDICATOS PRESENTES

## de ontem para hoje

# "Miss Portugal" afastada de Londres

**«Miss Portugal-81», Paula dos Santos, segundo foi ontem revelado, não poderá participar no concurso «Miss Mundo» por causa dos seus laços com a África do Sul, país onde reside apesar de ser natural de Lisboa. Paula dos Santos, que é enfermeira de profissão, foi eleita há dias em Joanesburgo em competição com outras dezoito concorrentes. Acontece que os organizadores da competição que terá lugar no próximo dia 12, em Londres, Eric Morley e Julia Morley, modificaram em 1976 o regulamento do concurso para impedir a África do Sul de apresentar candidatas, atendendo assim a manifestações de protesto de várias concorrentes contra o «apartheid». Contactado pelos jornalistas, o casal Morley recusou-se a comentar o sucedido e Paula Santos regressará ainda hoje a Lisboa.**

### Constituída na Setenave: doca flutuante a caminho do Brasil

A doca flutuante «Almirante Guilhem», construída nos estaleiros da Setenave, deixou ontem Setúbal a caminho de Enavi, no porto de Niteroi, no Rio de Janeiro. A doca, projecto do estaleiro da Setenave, está a ser rebocada pelo «Smit London» de 22 mil toneladas, um dos maiores rebocadores de alto mar e levará 25 dias de viagem até ao porto de Niteroi.

Contrato para a construção da doca, ganho em concurso internacional, rondou cerca de um milhão de contos. A entrada em serviço da «Almirante Guilhem», após conclusão das operações de ligação ao respectivo sistema de amarração, testes e provas finais feitas sob a direcção de pessoal técnico do estaleiro português, está prevista para 11 de Janeiro de 1982.

### Na Póvoa de Varzim: incrementar o turismo com a Itália

A Empresa Nacional de Turismo Italiano (ENIT) realizou ontem um seminário, na Póvoa de Varzim, destinado a incrementar o turismo de negócio entre Portugal e a Itália. Para além desta reunião de trabalho o turismo italiano e a companhia aérea Alitália irão realizar no próximo dia 19 um seminário no Funchal, uma «Hospitality Suite», dia 25, na Figueira da Foz e um seminário em Lisboa a 10 de Dezembro.

### Padre António Ramos: debate sobre encíclicas papais em Coimbra

As encíclicas papais, da «Rerum Novarum» à «Laborem Exercens», foram analisadas ontem à noite em Coimbra, no Instituto Justiça e Paz, pelo padre António Ramos. A iniciativa insere-se num conjunto de «colóquios temáticos» organizados por aquele organismo católico para assinalar a passagem do seu décimo aniversário. Aprofundamento, celebração e debates culturais sobre a fé constam também do programa de actividades comemorativo. Um seminário sobre o progresso, a cargo do grupo de pesquisa interdisciplinar, será também realizado em breve. O Instituto dispõe de um serviço de acolhimento, com capela, biblioteca, serviço de bar e salas de reunião.

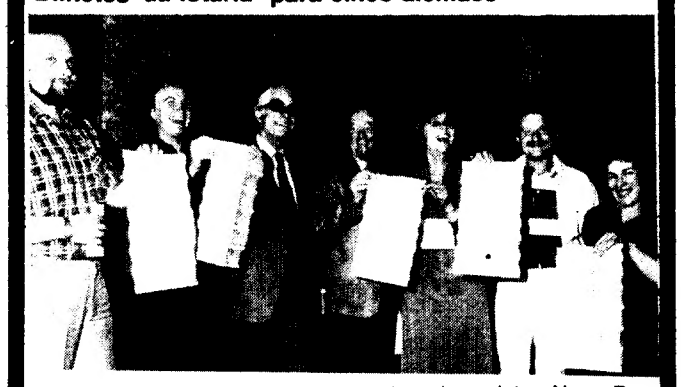
### Estava desempregado em França: emigrante português imola-se pelo fogo

Um emigrante português em França desempregado suicidou-se pelo fogo no último domingo à noite em Colombey-Les-Deux-Eglises. Pedro Castro, de 32 anos, residente em Colombey, deitou gasolina sobre a roupa que tinha vestiga, acendeu um fósforo e começou a correr na rua, tendo falecido pouco depois no centro de tratamento de queimaduras em Metz.

### Eleições na AAPA: Suleiman Mamede como cabeça de lista

A Associação dos Amigos dos Países Árabes – AAPA – irá promover eleições para os seus corpos sociais no próximo dia 17. Em comunicado ontem divulgado a direcção da AAPA informou que há apenas uma lista candidata, presidida por Suleiman Valy Mamede, e de que fazem parte entre outros, Vítor Sá Machado, Ângelo Correia, João Lima e Luís Fontoura. Criada em 1974 a Associação é filiada internacionalmente na Eurábia, com sede em Paris, e tem por principal objectivo o desenvolvimento de relações culturais, políticas e económicas com o mundo árabe.

### Bilhetes da lotaria para cinco alemães



O director da Lotaria Nacional, António Branquinho Amaral Pereira, recebeu ontem na sala de sessões da Misericórdia de Lisboa, os cinco alemães federais que, conforme noticiámos, foram contemplados com uma viagem a Lisboa, no concurso organizado pela revista «Neue Revue» que se publica em Munique. António Branquinho aproveitou a ocasião para oferecer a cada um dos visitantes um bilhete para a extracção de amanhã, comemorativa do 198.º aniversário da Lotaria Nacional.

## reportagem

*Em S. Miguel da Carreira (Barcelos)*

# Bordados de crivo enfrentam futuro incerto

«Ia a minha mãe até à estação de Nine a pé, durante hora e meia, e daí para Lixa. Tudo para ganhar dez escudos por peça!».

Quem assim recorda uma infância pouco radiosa tem hoje 33 anos. Chama-se Maria Ermelinda Rodrigues e trabalha na difícil arte do bordado de crivo.

A freguesia de S. Miguel da Carreira, a cerca de 10 quilómetros de Barcelos, viu nascer artesãos como Rosa Ramalho, Mistério e Ana Côta. Ali se iniciou também, em tenra idade, no segredo da profissão, esta bordadeira.

«Custa a aprender, pois então! Comecei com uns cinco anos. A gente tinha de fazer os pedaços que nos punham à frente ou então, levávamos».

Ofício de mulheres e de homens, porque os tempos eram difíceis e as agruras da vida apertavam os estômagos:

«Toda a gente fazia isso, pois não havia empregos de fábrica, nem nada. Um irmão meu, por exemplo, que trabalhou até aos 14 anos e hoje é enfermeiro, era tão perfeito como a minha mãe. Mas nunca mais quis trabalhar nos bordados».

### Compradores certos

Trabalho lento e paciente, o bordado de crivo encontra tradicionalmente nas mulheres as suas fiéis artesãs. Ele não se mede apenas pelo tempo que ocupa, embora uma peça, executada por uma só pessoa, possa demorar meses a concluir.

O seu preço atinge presentemente 14 a 15 contos e, ainda longe de constituir o reconhecimento de uma arte, torna um pouco mais estável o ofício de artesão.

**Ermelinda Rodrigues: «Que eu conheça, ainda há por aí uma dúzia de pessoas»**

«No tempo da minha mãe, havia mais trabalho do que compradores, mas agora é ao contrário», recorda Ermelinda Rodrigues.

E quem compra os bordados?

«São estrangeiros, mandados pelo Turismo, que guadam a nossa direcção e nos recomendam a outras pessoas. Dantes, chegava a haver casais a trabalhar exclusivamente para negociantes que viviam à nossa custa. Agora vendemos a quem calha. Eu, por exemplo, tenho encomendas e compradores certos, de Lixa ao Algarve, que por sua vez revendem a outros».

Mas os modelos não são fáceis de executar. Transmitem-se de pais para filhos, como é costume em todas as actividades artesanais:

«Eu fixei na cabeça o que aprendi quando era nova. Depois, é só adaptar ao nosso gosto».

Deste modo, surgem modelos como o «bordado dos pratos», o «bordado das videiras», do «raminho do sapo» ou «dos cravos».

Esses pontos são objecto de troca entre as bordadeiras ainda existentes, o que contribui para a sua popularização.

### Ameaçados de morte

Sem apoios a nível local e na ausência de uma política definida a nível nacional para a defesa e transmissão das manifestações da cultura popular tradicional e das indústrias artesanais, todo este precioso espólio corre o perigo de morrer.

Se nada for feito, poderemos estar a assistir à agonia de um riquíssimo património.

«Que eu conheça, adianta Ermelinda Rodrigues, ainda há por aí uma dúzia de pessoas que aprendem a profissão».

Mas é de recear que elas constituam os últimos espécimes de uma actividade «em extinção».

No caso concreto dos bordados, razões que se prendem com a dificuldade própria da actividade podem apressar este fim:

«Uma toalha, feita só por mim, pode demorar mais de três meses. Faço-a nas horas vagas, porque se fosse para garantir o nosso comer, não dava para nada».

No Inverno, apenas uma ou duas pessoas de cada família tratava das lides da casa e dos trabalhos no campo. As restantes, à lareira, bordavam noites inteiras, até de madrugada: era este o panorama ainda não há muitos anos.

Nestes tempos diferentes, as gentes da freguesia conhecedoras dos segredos do bordado de crivo ainda passam dias inteiros sentadas a trabalhar.

Ao fim do dia, dizem-nos, as dores nas costas e no braço dão fé «do trabalho que não é muito suave».

«Os pés incham e a barriga ressente-se, desabafa Ermelinda Rodrigues. Felizmente, já dispomos de Caixa. O que não está certo é que considerem isto um negócio como qualquer outro e tenhamos de pagar contribuição».

**Carlos Pessoa**

# Produtos refrigerados e congelados vão ter campanha do INF

O Instituto Nacional do Frio o (INF) vai desenvolver a partir de Dezembro uma campanha, de sensibilização para os produtos refrigerados-congelados ao nível da distribuição e consumo, revelou ontem à ANOP uma fonte oficial.

A realidade mostra que o consumidor português é pouco exigente no que respeita à escolha dos produtos congelados. Por outro lado, e ao contrário do que acontece em todos os outros países da Europa, a legislação em vigor não obriga à indicação do prazo de validade nas embalagens, afirmou um especialista à agência noticiosa portuguesa.

A iniciativa, de carácter pedagógico e técnico, é dirigida aos distribuidores, tornecedores, empresas de transporte, grupos sociais que comercializam, consumidor final e organizações de consumo.

Além de programas na televisão e na rádio, está prevista a distribuição de brochuras e cartazes. Prepara-se ainda para o próximo ano a terceira edição do folheto «Como congelar os alimentos frescos em casa».

As mensagens dirigidas ao retalhista assentam na rejeição de produtos deteriorados – embalagens rotas, cor alterada e indícios de descongelação – e a manutenção permanente da temperatura das arcas pelo menos a 18 graus negativos.

Estas indicações traduzem uma situação verificada todos os dias: muitos retalhistas desligam durante a noite os aparelhos onde se encontram os produtos congelados, sendo o consumidor a pagar este gesto de «poupança».

Também é vulgar a arrumação de lotes acima da linha de carga e de frio das arcas frigoríficas. Para esta situação, contribuem os consumidores que remexem tudo para escolher uma embalagem – assinalou ainda aquele especialista. Durante a campanha do INF vai ser recomendado ao consumidor que adquira apenas produtos bem embalados, não desarrume os lotes e deixe para último lugar, quando faz as suas compras, os produtos congelados.

O consumidor deverá ainda verificar se existe excesso de gelo dentro da embalagem. Se assim for é sinal que houve um «choque» de temperatura, o que afecta a qualidade do produto.

Para sua própria defesa, também, será bom, por exemplo, que o consumidor saiba que «a consistência dos produtos congelados deve ser rígida, sem qualquer sinal de amolecimeno».

Na campanha do Instituto Nacional do Frio colaboram as direcções regionais de agricultura e a União das Cooperativas de Retalhistas de Produtos Alimentares (UCREPA).

*Seca do Sul não chega ao Norte*

# Algarve quase sem água

Se o Sol quando nasce é para todos, o mesmo não se pode dizer da chuva que tem caído em Portugal desde 1 de Setembro.

Enquanto a situação a norte do Tejo se encontra praticamente normalizada, a seca continua a atingir o Alentejo e o Algarve, onde o solo se apresenta cada vez mais seco.

Assim, no distrito de Vila Real, se há um ano a água armazenada no solo atingia apenas 39 por cento da capacidade, em Outubro subia para 90 por cento graças às chuvas abundantes que caíram em Setembro e nos primeiros dez dias de Outubro. Também nos distritos do Porto e de Viana do Castelo o solo atingia em Outubro 87 por cento da sua capacidade da armazanagem de água.

Pelo contrário, no Algarve, onde em Outubro de 1980 a água retida no solo estava a 27 por cento, um ano mais tarde (com 9 por cento) era três vezes menos. No distrito de Évora, durante os últimos doze meses a humidade do solo passou para metade, descendo de 47 para 23 por cento. Em Beja, onde se registavam os valores mais aixos há um ano (19 por cento), a situação também se agravou, atingindo agora os 15 por cento.

Após a prolongada estiagem que afectou todo o País durante o último ano agrícola, o mês de Setembro foi muito promissor, tendo chovido acima dos valores normais em quase todo o território.

Nos primeiros dias de Outubro a chuva continuou a cair com intensidade no Norte e ligeiramente menos a Sul do Tejo, mas sempre com valore superiores à média. Nos últimos vinte dias de Outubro, porém, a situação modificou-se: em todo o Sul do País não voltou a chover e mesmo no Norte houve uma quebra para metade da precipitação normal entre os dias 10 e 20 e nos últimos dez dias já não choveu.

Um balanço dos dois primeiros meses do novo ano agrícola (iniciado a 1 de SetembRo) revela situações muito d spares. Enquanto a precipitação acumulada em Vila Real atinge os 181 por cento e os 136 por cento em Bragança, entre o Mondego e o Tejo os valores aproximam-se do normal (100 por cento).

# Greve da Carris pode ser desconvocada se houver acordo esta tarde

Como já anunciámos, está marcada para amanhã uma greve de 24 horas, dos cerca de 9000 trabalhadores da Carris, que paralisará a circulação de autocarros e eléctricos e o funcionamento dos três elevadores da cidade.

Entretanto, e na sequência da reunião havida ontem entre os dirigentes sindicais e o secretário de Estado dos Transportes, a CNS reúne-se esta tarde com a comissão administrativa da Carris, numa tentativa de desbloqueamento do conflito. Segundo uma fonte sindical, a realização ou não da greve está dependente do «acordo a que se chegar nessa reunião».

Os trabalhadores da Carris lutam pela revisão do acordo da empresa.

### Hospital de Viana

Os médicos e enfermeiros do Hospital de Viana do Castelo decidiram desencadear uma greve de zelo na sexta-feira. Na origem da paralisação, decidida em plenário e que afectará todos os serviços do estabelecimento hospitalar, estão as exigências dos médicos ao conselho de gerência de melhores condições de trabalho no serviço de urgência. É igualmente reivindicada a entrada em funcionamento do novo Hospital Distrital de Viana do Castelo, concluído desde 1978, e no qual faltam apenas camas e apetrechamento técnico.

### Escola Agrícola da Paiã

Os trabalhadores da antiga Escola Agrícola da Paiã paralisam no próximo dia 11, em protesto contra a falta de pagamento de vencimentos e para obrigar o Governo a publicar um decreto regulamentar.

A escola, actualmente designada como Escola Secundária D. Dinis – Paiã, esteve desde 1939 na dependência administrativa da Junta Distrital de Lisboa e em Setembro de 1980 foi assinado um acordo para a sua transferência para o Ministério da Educação e Universidades.

A transferência ainda não se concretizou, ao que o conselho directivo da escola julga por falta da assinatura do ministro das Finanças e em 28 de Setembro de 1981 a assembleia distrital comunicou que deixava de orçamentar as verbas destinadas à subsistência da escola até ao fim do ano.

Os salários dos 132 funcionários já não foram pagos em Outubro e a situação económica da escola continua a deteriorar-se.

Além dos 512 alunos, 75 dos quais em regime de internato, a escola possui uma área cultivável de 130 hectares, 54 bovinos, 200 ovinos, 26 suínos e cerca de quatro mil aves.

Para sexta-feira está entretanto marcada uma concentração junto ao Governo Civil de Lisboa, cujo titular se tem recusado a receber os representantes da escola.

# "Comissão de luta" contra pacote da AD propõe greve nacional

A Comissão de Luta Contra o Pacote Laboral da AD propôs a realização de uma greve nacional no dia em que for discutido na Assembleia da República a nova legislação laboral.

A comissão propôs em conferência de Imprensa que durante o dia de greve se efectue uma concentração em S. Bento, em Lisboa.

Da comissão fazem parte dirigentes dos Sindicatos das Carnes do Sul e dos Marinheiros Mercantes, além de delegados sindicais de diversas empresas e activistas de correntes sindicais afectas à UDP, POUS e PSR.

A comissão de luta propõe que até ao dia da votação se faça a denúncia dos aspectos negativos da proposta de legislação laboral da AD, esclarecendo os trabalhadores, realizando reuniões e editando documentos.

A proposta governamental sobre despedimentos e contratos a prazo – afirmou a comissão,reduz aspectos de defesa dos trabalhadores contidos na lei em vigor e aumenta os aspectos lesivos dos seus interesses, embora apresente melhorias pontuais que no fundo são demagógicas porque não compensam o agravamento.

A comissão anunciou ainda o lançamento de abaixo - assinados contra a proposta de legislação laboral, dirigidos, à CGTP, acrescentando que entregará ao Secretariado daquela central sindical a proposta de greve geral com concentração.

# Mantém-se o conflito no CT-2 do Porto

Oitenta por cento dos trabalhadores do Centro de Formação profissional n.º 2 (CT 2) do Porto, cumpriram ontem uma greve de quatro horas, que paralisou completamente a actividade do Centro.

Dos 78 trabalhadores do Centro só 17 não fizeram greve pelo que o CT-2 e as secções de móveis da Casa do Gaiato, Ferrominas de Moncorvo e Mirandela paralisaram completamente a sua actividade, acrescentou um dirigente do sindicato da Função Pública.

Na origem do conflito encontram-se dificuldades de relacionamento dos trabalhadores do Centro com o seu director António Proença, a quem acusam de ser prepotente e autoritário de impedir o exercício dos direitos sindicais.

Em causa está também a agressão de António Proença ao adjunto da direcção, António Gonçalves, que foi transferido de forma ilegal e prepotente.

Os trabalhadores grevistas reafirmaram ainda os propósitos de solidariedade ao trabalhador destacado e exigem da Secretaria de Estado a adopção de medidas tendentes à garantia de rigoroso inquérito bem como a recolocação do trabalhador transferido e o direito ao desenvolvimento de actividade sindical.

# Farmácias do Norte podem endurecer as formas de luta

Uma das formas de luta a adoptar pelos profissionais de Farmácia é a recusa da prestação de trabalho extraordinário, anunciou no Porto, em conferência de Imprensa, Manuel Sarmento, presidente do Sindicato dos Profissionais do Norte e membro da comissão negociadora sindical (CNS) do novo contrato colectivo de trabalho (CCT).

O representante da CNS responsabilizou o Ministério do Trabalho e a Associação Nacional das Farmácias (ANF) «pelas consequências do endurecimento da luta dos trabalhadores do sector».

Com efeito, a direcção daquele sindicato está mandatada pela classe a decidir as formas de luta que entender convenientes e a CNS propõe-se tornar extensiva a todo o País a greve de um dia recentemente decretada pelo Sindicato dos Profissionais de Farmácia do Sul, afirmou também Manuel Sarmento.

Os ajudantes de Farmácia e restantes trabalhadores da classe paralisaram em todo o País no dia 16 de Setembro e nos dias 27 e 28 de Outubro nos distritos do Norte «como consequência do boicote da ANF relativamente às negociações do novo CCT».

O dirigente sindical sublinhou que «a luta dos profissionais de Farmácia é justa, porque visa também defender as populações da tentativa da ANF de as privar de um serviço permanente que corresponda minimamente às suas necessidades».

Uma das reivindicações do SPFN respeita a aumentos salariais de 24 por cento, mas a ANF recusa-se a ir além da sua contraproposta de 22,5 por cento.

«Na zona de Lisboa e periferia – sublinhou Manuel Sarmento – praticam-se já salários superiores aos da nossa reivindicação, o que demonstra que o patronato pode suportar os aumentos reclamados».

# Desconvocada a greve da Siderurgia

Durante uma reunião iniciada a noite passada e que se prolongou até de
adrugada, entre os representantes dos trabalhadores e o conselho de gerência da Siderurgia Nacional, este comprometeu-se a satisfazer as reivindicações que estavam na origem do conflito na empresa e que se relacionavam com a revisão do acordo colectivo de trabalho. Em face do acordo conseguido, foi hoje desconvocada a greve da SN, que entrava no seu último dia, e que desde quinta-feira vinha paralisando por completo a produção das unidades fabris da Maia e do Seixal.

As paralisações, que decorriam em cadeia de duas horas por sector, com uma adesão da ordem dos 90 por cento, abrangiam cerca de 5.500 dos 6.100 trabalhadores da Siderurgia Nacional.

*Se as greves continuarem*

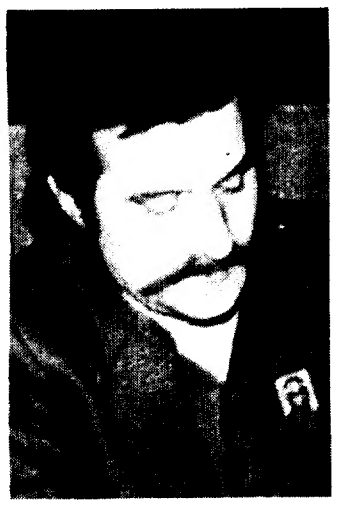
# Walesa ameaça abandonar o Solidariedade

As autoridades eclesiásticas e o Governo continuam a manter mutismo sobre a conferência a três anunciada ontem por Lech Walesa.

Entretanto, e segundo revela na sua edição de ontem o boletim reformativo do «Mazowsze» (secção do Solidariedade em Varsóvia), Lech Walesa ter-se-á avistado segunda-feira à noite com o Primaz da Polónia, Monsenhor Jozef Glemp. A mesma fonte nada adiantou acerca do teor das conversações travadas.

Na primeira sessão de dois dias de trabalho, da Comissão Nacional do Solidariedade, Walesa anunciou que se reuniria com o arcebispo Jozef Glemp, Primaz da Polónia, e com o secretário-geral do POUP e primeiro-ministro, general Wojciech Jaruzelski, num encontro sem precedentes.

Os debates de ontem da Comissão Nacional do Solidariedade assumiram grande violência, com Walesa cada vez mais isolado na sua posição de compromisso com as autoridades. A



comissão rejeitou uma resolução, por ele apoiada, apelando ao fim de todas as greves que envolvem um total de 180 mil trabalhadores polacos.

O líder do Solidariedade advertiu, em vão, que as greves tinham de ser controladas, pois, especificou, elas são o meio de que as autoridades e todo o bloco do Leste se desejam servir para destruir a central sindical.

No entanto, oradores considerados como radicais, caso de Andrzej Gwiazda, mostraram-se cépticos acerca de uma maior disciplina grevista. «Evitando greves, a Comissão Nacional nada conseguiu até agora» – frisou Gwiazda.

Por sua vez, o perito económico do Solidariedade, Grzegorz Palka, deu a entender que a principal meta do Governo é a luta política com a central. Palka propôs limitar o direito de greve e que o sindicato se concentre na questão básica da formação de um Conselho Social para a Economia Nacional.

Ao aproximar-se o fim da sessão de terça-feira, Walesa surgia mais isolado, face aos militantes radicais, lutando pela sua autoridade. «Como presidente tenho que estar contra vós neste caso particular» – disse o líder sindical. «Temos de fazer qualquer coisa para pôr fim às greves selvagens» – acrescentou. «Se nas próximas duas semanas não tiver a situação sob controlo, demitir-me-ei» – salientou.

Entretanto, as greves persistem na província de Zielona Gora, onde 150 mil trabalhadores se encontram paralisados desde há 14 dias, em Sosnowiec e em Radom, bem como numa mina de sal, no centro da Polónia.

Na segunda-feira, Walesa interveio pessoalmente para conseguir a suspensão da greve geral dos 120 mil trabalhadores na província de Tarnobrzeg, enquanto prosseguem as negociações com as autoridades.

Também terça-feira, o vice-primeiro-ministro polaco Mieczyslaw Rakowski criticou os organizadores das greves, considerando-os como «inimigos do povo». «Tudo faremos para solucionar os conflitos polacos por meios políticos», acrescentou Rakowski. «Mas, evidentemente, isto não implica a aceitação de compromissos inadmissíveis», concluiu.

## Polícia italiana prende extremistas de direita

A «DIGOS» (polícia antiterrorista) descobriu em Tivoli, perto de Roma, uma central terrorista de extrema-direita.

Durante o mês de Outubro, soube-se de origem policial, foram presos um sargento dos carabineiros, um tenente do exército, um rico industrial romano e mais dez pessoas.

A «DIGOS» tinha até ao presente mantido secretos os nomes destes presumíveis terroristas, que agora revela. Trata-se, designadamente do tenente Giuseppe Bernardini, de 28 anos, em cuja casa foi descoberto autêntico arsenal, do segundo sargento dos carabineiros Serafino Ricci, de 22 anos e de Carlo Fillipo, de 40 anos, dirigente duma empresa de mármores.

O treze detidos são acusados de delitos cometidos entre 1975 e 1980, que vão desde a participação em bando armado ao tráfico de armas.

Entretanto, quinze extremistas de direita relacionados com os atentados perpetrados desde 1976 foram detidos na semana passada, segundo anunciou a polícia.

# EUA pr co

Perante as mentiras de que é diariamente acusado pela Imprensa e por altos funcionários da Administração dos EUA, o Governo revolucionário de Cuba decidiu, no passado dia 24, intimar o secretário norte-americano de Estado, Alexander Haig, para que «sem vacilações, subterfúgios nem titubeios», dissesse: «se consegue sustentar que Cuba desembarcou entre 500 a 600 soldados na Nicarágua; se é certo ou não que os EUA possuem provas desta afirmação; se é certo ou não que (Haig) comunicou a outros governos estas notícias, acrescentando possuir as referidas provas, acompanhando as mentiras com as suas já grosseiras ameaças; que diga em que dia, a que hora, em que aviões desembarcaram esses homens, segundo afirma saber; que apresente as provas».

Deste modo, reagia o Governo cubano às acusações

*Situação política em Espanha*

# Sociais-democratas deixam a UCD

Nove deputados e seis senadores sociais-democratas, encabeçados pelo ex-ministro da Justiça, Francisco Fernandez Ordoñez, decidiram, ontem, abandonar a União de Centro Democrático (UCD), anunciou um porta-voz oficial.

A UCD perde assim a sua «ala esquerda», facto que somado à saída dos conservadores, Manuel Diaz Pinies, Jesus Esperabe de Arteaga e Carlos Gila e às sanções aplicadas a Ricardo de la Cierva e Modesto Fraile, contribui para uma clarificação interna da coligação, segundo consideram círculos políticos madrilenos.

Fernando Ordoñez indicou que, ainda que saindo da UCD, os sociais-democratas manterão o seu apoio parlamentar ao chefe do Governo, Leopoldo Calvo Sotelo, para «defender a governabilidade do país».

Ordoñez esclareceu que nem todos os sociais-democratas abandonaram já a UCD, caso de Rodriguez Alcaide e Delgado de Jesus, que ainda estão a rever as suas posições.

Entretanto, a reunião extraordinária de ontem à noite do gabinete de Calvo Sotelo destinou-se à avaliação política da actual crise da UCD e à procura de alternativas para a sua superação, disseram fontes governamentais em Madrid.

Presentes à reunião, que se realizou no Palácio da Moncloa, para além do chefe do Governo, os ministros do Interior, Defesa, Assuntos Exteriores, Administração Territorial, Justiça e da Economia, que, avançaram com quatro alternativas para a superação da crise.

O porta-voz governamental comentou essas quatro possibilidades, enumerando-as: a primeira, dissolução das Cortes; segunda, mantê-las como estão; terceira, demissão do presidente do Governo (que o porta-voz considerou como improvável); quarta, o presidente do Governo assume maiores responsabilidades e passa a ser também presidente do partido.

O porta-voz governamental considerou a quarta e última alternativa para pôr fim à crise na UCD, como a que reune maior consenso, embora tenha frizado que não fora tomada qualquer decisão em definitivo.

Sobre as possibilidades da convocação de um congresso extraordinário da UCD, o porta-voz adiantou que se pode chegar aos mesmos resultados por outros meios.

Aquela fonte acrescentou ser possível que a reunião do Governo prossiga hoje, com composição idêntica.

Por outro lado, o rei Juan Carlos recebeu ontem o chefe do Governo, Calvo Sotelo, com quem analisou a situação no seio do partido governamental espanhol, depois dos abandonos e das exclusões de vários dos seus membros.

De tarde, Calvo Sotelo tinha falado com vários dos seus ministros e com o presidente da Confederação Espanhola das Organizações Patronais (CEOE).

Entretanto, o secretário-geral do PSOE, Felipe Gonzalez, disse «que estavam prestes a atacar as instituições democráticas», sem precisar contudo quem estava na origem desse «ataque».

### Organização militar clandestina

Oficiais do Exército espanhol constituiram uma organização clandestina, a União Militar Espanhola (UME), que conspira contra o rei Juan Carlos e a democracia, soube-se ontem em Madrid de fonte fidedigna, próxima dos sectores constitucionalistas do Exército.

Segundo estas fontes, a «UME» faz circular nos quartéis documentos violentamente hostis ao chefe do Estado e comandante supremo das Forças Armadas. Extraindo a lição de anteriores reveses – indicam as mesmas fontes – os conspiradores actuam na clandestinidade, cingindo-se a regras particularmente estritas que dificultam a sua identificação pelos Serviços Secretos do Exército.

Em Março último, a «UME» fez circular um relatório geral extraordinário de 42 páginas sobre as Forças Armadas em que atacava a hierarquia militar e analisava as causas do «mal-estar» do Exército.

De acordo com as referidas fontes, a organização está a ultimar uma «infra-estrutura golpista» susceptível de agir quando se depararem condições objectivas favoráveis.

Foi ontem anunciado em Madrid que o chefe do Estado-Maior do Exército Espanhol iniciou o processo de anulação da entrega da condecoração ao general Jaime Milans Del Bosch, que tinha sido anteriormente anunciada pelo jornal oficial do exército. A nota oficial do ministério da Defesa considera que a concessão da medalha dos «Sofrimentos pela Pátria» ao general envolvido na tentativa de golpe de Estado de 23 de Fevereiro último, não tinha seguido os trâmites legais. Pelo mesmo motivo, e de acordo com fontes fidedignas de Madrid, o general de Brigada Fernando Ortizcall, chefe da direcção do pessoal do exército, foi demitido das suas funções.


**TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA**
**7.º JUÍZO**
**ANÚNCIO**

**2.ª Publicação**

**Proc. 389/76** **1.ª Secção**

**Na execução sumária contra a executada Sociedade Construtora de Mobiliário para Cabeleireiro de Fernando de Jesus, Lda. com sede na Quinta de Santo António, lote 7, Camarate, Loures, foi designado o dia 30 de Novembro próximo às 11 horas, no 7.º Juízo Cível desta comarca, para a abertura de propostas de preço superior ao de setenta e cinco mil escudos, oferecido pela exequente Transportadora Central da Rua dos Caminhos de Ferro, Lda. para lhe ser adjudicado o seguinte:**

**DIREITO AO TRESPASSE E ARRENDAMENTO da sede social da Sociedade Construtora de Mobiliário para Cabeleireiro de Fernando de Jesus, Lda., sita na Quinta de Santo António, lote 7, Camarate.**

**As pessoas interessadas na compra deste direito ao trespasse e arrendamento, podem apresentar as referidas propostas na secretaria judicial até àquele momento da abertura.**

**Lisboa, 28-10-1981**

O Juiz de Direito,
(João Augusto de Moura Ribeiro Coelho)

O Escrivão-adjunto,
(Vítor Manuel dos Santos Janeiro Benjamim)


*Ontem à noite em Francfort*

## Violentos confrontos entre polícia e ecologistas

Centenas de polícias e 3500 jovens defrontaram-se ontem à noite em Francfort, numa repetição de cenas de violência registadas na segunda-feira, quando grupos de ecologistas ocuparam o local de construção de uma terceira pista do aeroporto daquela cidade da Alemanha Federal.

Segundo fontes policiais, os jovens construíram barricadas com pedras dos passeios e apedrejaram os agentes, ao mesmo tempo que partiam vidros de automóveis e montras de lojas do centro de Francfort.

A brutalidade das forças policiais nos incidentes de segunda feira desencadeou uma série de acções de solidariedade, em várias cidades da RFA. Em Berlim, Freiburg, Estugarda, Wiesbaden, para além de Francofort, tiveram lugar várias manifestações. Em Francfort, cerca de três mil pessoas concentraram-se num ponto da floresta localizada a dez quilómetros daquela cidade, para assistirem à destruição pelas forças policiais das cabanas de madeira e tendas erguidas pelos ecologistas. Finda a destruição grupos de jovens «verdes», ocuparam pacífica e simbolicamente o centro de Francfort o que levou à intervenção das forças da polícia de choque. Entretanto o balanço dos confrontos, de segunda a terça-feira segundo os manifestantes, é de várias dezenas de pessoas gravemente feridas, e centenas de outros com ligeiras equimoses. Fontes hospitalares assinalaram a entrada nos serviços de urgência de um dos hospitais de Francfort, de cerca de 21 pessoas com graves lesões na cabeça e noutras partes do corpo. Dezasseis outros manifestantes tinham os braços ou as pernas partidas, três com traumatismo craniano e um outro com problemas causados pelo gás lacrimógeneo.

Por seu lado as forças policiais registaram alguns feridos ligeiros. Por fim, dois repórteres fotográficos da Associated Press foram agredidos pelas forças de choque da polícia, tendo os dois jonalistas apresentado um protesto pelo ocorrido.

*Tempestade na*

# "Há quem procu o general

O secretário de Estado norte-americano, Alexander Haig, acusou publicamente ontem, pela primeira vez, uma alta personalidade da Casa Branca de conduzir uma campanha visando desacreditá-lo.

Numa declaração ao cronista Jack Anderson e publicada por cerca de um milhar de jornais americanos, o secretário de Estado indica que esta «incrível campanha que prossegue há nove meses atenta contra a minha capacidade de conduzir a política externa do presidente Reagan».

Segundo o porta-voz do Departamento de Estado, Dean Fischer, o secretário de Estado só no sábado passado soube que o cronista se preparava para publicar declarações de um responsável não identificado da Casa Branca, segundo as quais Reagan estava «decepcionado» com Haig.

O secretário de Estado contactou imediatamente, pelo telefone, com Reagan, e o chefe da Casa Branca informou em seguida Jack Anderson de que es-

# Cresce nos Estados o movimento anti

A incrementação da corrida aos armamentos em grande escala e a teoria norte-americana de que seria possível ganhar uma guerra nuclear limitada deram novo vigor ao movimento antinuclear nos Estados Unidos.

Os grupos antinucleares americanos não têem a força dos seus congéneres europeus (que recentemente congregaram facilmente 250 mil pessoas em Oslo, Bona, Roma, Paris e Bruxelas) nem a que possuiam as manifestações antiguerra do Vietname dos finais da década de sessenta.

Mas depois do acidente nuclear, de Three Miles Island, da oposição à abertura da central atómica de Diablo Canyon e de outros acontecimentos similares, o movimento contra as armas nucleares converteu-se no movimento popular por excelência da década de setenta nos Estados Unidos.

O receio cada vez maior, de uma guerra atómica, a preocupação pela poluição atmosférica causada pelas centrais nucleares e a desconfiança na energia nuclear e naqueles que a apontam como segura, são as três grandes razões que deram força aos grupos antiatómicos nos Estados Unidos, revelaram uma série de recentes inquéritos à opinião pública.

Uma prova da crescente influência dos grupos antinucleares é o facto de 18 congressistas terem aderido ao manifesto do «Conselho para o Congelamento

*Eleições na Tunísia*

# Bourguiba ganho

O Partito Socialista Destour (governamental) conquistou todos os 136 lugares do Parlamento tunisino, nas eleições gerais de domingo passado, as primeiras ditas pluripartidárias, realizadas no país – anunciou hoje o Ministério do Interior em Tunes.

O ministério anunciou que o partido governamental obteve 94,6 por cento dos votos expressos, registando-se 15 por cento de abstenções.

O principal partido da oposição, o Movimento Democrático Socialista obteve 3,28 por cento dos votos, enquanto todos os outros partidos, incluindo os comunistas, não chegaram a conquistar 1 por cento dos sufrágios.

# preparam agressão contra Cuba?

que Haig lhe fizera de intervenção militar directa na Nicarágua.

Até agora, nem Alexander Haig nem ninguém da Administração Reagan deu qualquer resposta a esta intimação. Em vez disso, sucedem-se acusações sobre acusações e uma clara ameaça de agressão contra Cuba. De facto, e, segundo telex transmitido pela agência France-Presse, Alexander Haig acusou Cuba de «intensificar as suas acções intervencionistas na América Central», declarando a propósito que já tinha sido delineada em Washington uma nova política a seguir em relação a Havana, o que levou os observadores a entenderem que os EUA não afastariam a hipótese de uma agressão contra o regime revolucionário cubano.

Em suma: Washington está a seguir em relação a Cuba o velho esquema de brandir uma falsa ameaça para justificar as suas agressões.

A táctica norte-americana neste momento é a de colocar as lutas populares que se travam na América Central no contexto da «luta global Leste-Oeste» e considerar que Cuba é o peão da URSS em El Salvador, Nicarágua, Guatemala e Granada. Estas acusações não têm qualquer fundamento, por isso, os EUA estão absolutamente impossibilitados de provarem o que dizem. Daí que um pequeno Estado como Cuba não receie fazer a intimação que acima sumariámos, enquanto uma poderosa superpotência como os EUA não consegue encontrar resposta. Estaremos ante uma simples guerra de palavras ou será que esta série de acusações se destina a preludiar uma aventura do género do da Baía dos Porcos; para concretização das célebres indicações do «documento de Santa Fé», a que o «DL» aludiu na sua edição de ontem?

*Retirada líbia o golpe de teatro*

# Situação no Chade dominou a "cimeira" franco-africana

A Conferência Franco-Africana termina esta noite, depois de um largo debate sobre problemas políticos e económicos, de interesse comum a trinta países participantes.

O Chade cujo presidente, Gukuni Weddeye, assistiu à cimeira de Paris, foi a vedeta, ontem, depois das informações provenientes de N'Djamena, segundo as quais o coronel Qathafi ordenou a retirada total das tropas líbias desse país. O anúncio desta retirada no prazo de dias, foi, aliás, o grande golpe de teatro nesta «cimeira».

O presidente Gukuni Weddeye, que pedira na passada semana a saída das tropas líbias, limitou-se a recordar, ontem à noite, este pedido. Expôs brevemente a situação no seu país, durante a sessão à porta fechada da parte da tarde. Segundo fontes próximas da conferência, não deu nenhuma nova informação.

A França, pela voz do presidente François Mitterrand, reafirmou a sua intenção de fornecer apoio logístico e financeiro à criação, pela Organização de Unidade Africana (OUA), de uma força provisória interafricana, a fim de manter a segurança no Chade.

O presidente Mitterrand, acrescentaram as mesmas fontes, sublinhou que a França não está a encarar um papel directo na manutenção da paz no Chade. Mitterrand afirmou também que a «cimeira» franco-africana de Paris não deveria substituir a OUA nos seus esforços para resolver o problema chadiano.

Certos delegados africanos, não obstante, afirmaram que a «cimeira» de Paris deveria examinar os meios práticos de criar rapidamente a força interafricana. Outros não esconderam uma certa inquietação porque, «os líbios, que puseram fim à guerra civil no Chade, podem partir rapidamente, antes da criação da força interafricana e da reorganização do Exército chadiano, o único capaz de manter a paz».

Estes delegados manifestaram-se preocupados: este vazio não favorecerá o reinício da guerra civil? Eis a interrogação.

Os debates em sessão plenária versaram no entanto, e essencialmente, problemas e dificuldades económicas da África, em particular a luta contra a fome e os esforços para chegar à auto-suficiência agrícola.

Um apelo a favor da estabilização dos preços das matérias-primas poderá igualmente ser lançado após esta «cimeira».

Hoje, os participantes serão recebidos num jantar pelo primeiro-ministro francês, Pierre Mauroy, antes de uma última sessão de trabalho no final do dia.

### Retirada começou e prossegue

Após o anúncio por Kadhafi, de que as tropas líbias iriam retirar de imediato do Chade, foi estabelecida uma ponte aérea entre N'Djamena e a Líbia. A «ponte» funcionou durante toda a noite passada e continuou esta manhã. O responsável pela aviação militar líbia, coronel Rifai, chegou hoje à capital chadiana para supervisar as operações de retirada.

*na Casa Branca*

# cure desacreditar al Haig"

tava perfeitamente satisfeito com o trabalho do secretário de Estado, precisou Fischer.

Reagan declarou também ao cronista que «gostaria muito de saber quem faz tais declarações» hostis a Haig, acrescentou Fischer.

O porta-voz salientou que Haig nunca ameaçara demitir-se. «O secretário de Estado tenciona ficar no seu posto», disse Fischer, que adiantou ainda ignorar porque é que «há quem procure desacreditar Haig».

O porta-voz do Departamento de Estado recusou-se categoricamente a confirmar ou a desmentir boatos que circulam em Washington, segundo os quais o principal adversário de Haig na Casa Branca seria Richard Allen, conselheiro do presidente Reagan para os assuntos de segurança nacional.

Outro porta-voz da Casa Branca, David Gergen, salientou, entretanto,que não haveria «caça às bruxas» para identificar o autor das afirmações contra o general Haig.

# os Unidos tinuclear

das Armas Atómicas», que pede às superpotências o início imediato de negociações para a limitação e eventual eliminação desse tipo de armamento.

Cerca de 120 mil cientistas dos Estados Unidos formaram uma associação para combater o perigo das armas nucleares. Organizam simpósios e conferências, dispondo de um orçamento anual de 1,5 milhões de dólares.

Apesar da tendência conservadora demonstrada pelos norte-americanos nas urnas e do afastamento da juventude dos Estados Undis das causas liberais, o protesto antinuclear é cada vez mais forte e, praticamente, todos os dias nascem novos grupos.

## Trégua guerrilheira na Colômbia

As Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC), de tendência comunista, anunciaram que suspendiam toda a sua acção até ao dia 1 de Junho de 1982, para garantirem o normal desenrolar das eleições de Março e Maio próximos.

Os membros das FARC fizeram esta proposta numa altura em que o comandante-chefe do Exército, general Fernando Landazabal Reyes, pediu um reforço dos efectivos para os combater.

Num comunicado distribuído à Imprensa, as FARC declaram que desejam que todos os colombianos inscritos nas listas eleitorais votem naquelas eleições: legislativas e presidenciais.

*ia*

# ou tudo

Recorde-se que os partidos da oposição acusaram o partido governamental de monopolizar a vida política na Tunísia, desde a sua independência, em 1956, de ter cometido fraudes maciças e de intimidar as massas camponesas. De acordo com a oposição, estas eleições não foram «lisas», apesar de ditas pluripartidárias.

**TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA**
**Segundo Juízo**
ANÚNCIO

PROC.º N.º 10 708

Pelo presente se faz público que, no dia 24 de Julho de 1981, foi distribuída à 1.ª Secção deste Juízo, uma acção contra FILIPA MARIA CARDOSO MALTA DA COSTA, solteira, residente em Lisboa, na Rua dos Navegantes, n.º 37, r/c, para o efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia Psíquica e Surdez-Mudez.

Para constar se passou o presente anúncio, a fim de ser devidamente publicado

LISBOA, 20 de Outubro de 1981

O JUIZ DE DIREITO,
**António Costa Marques**
O ESCRIVÃO ADJUNTO,
**António Lamprela Bicas**

exclusivo

# Geórgia

## Música, danças e artesanato nos "dias da URSS" em Portugal

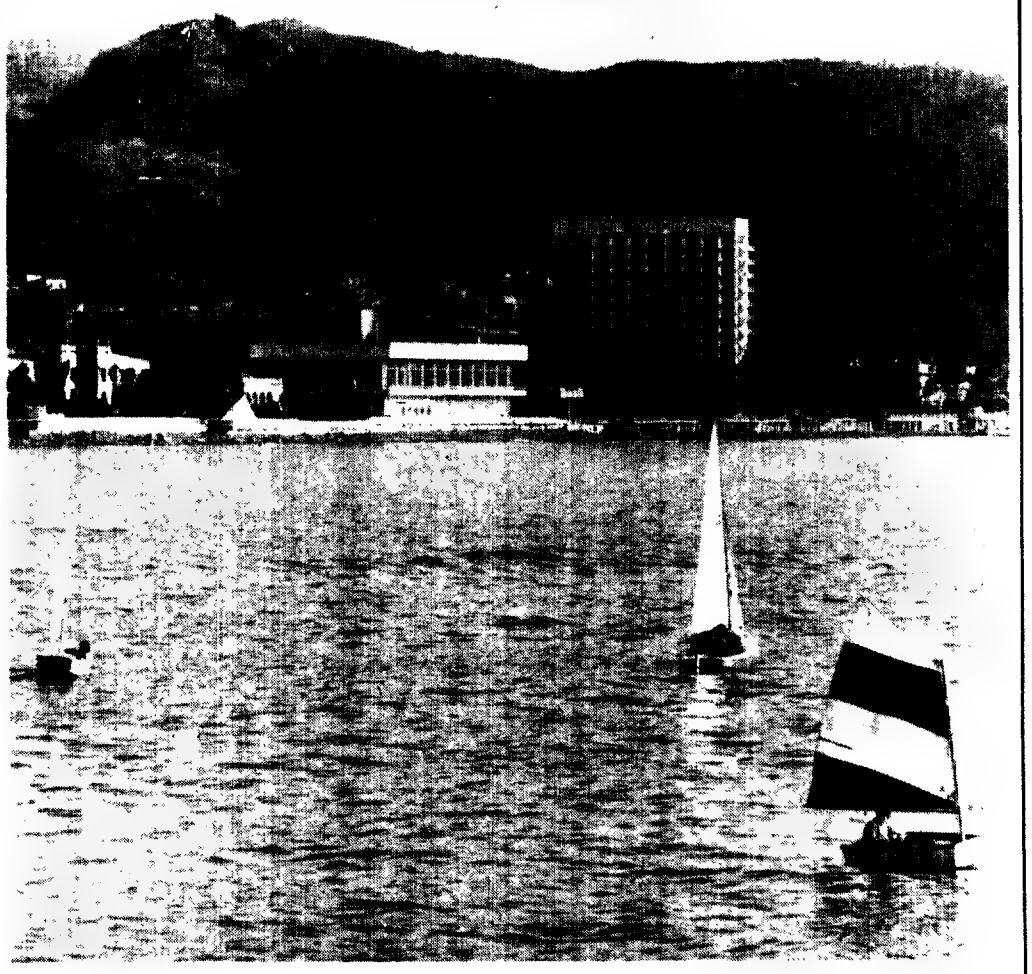
**Diversas manifestações de índole cultural assinalam os dias da URSS em Portugal que estão a decorrer até 10 de Novembro e, este ano, são dedicados à República Socialista Soviética da Geórgia. Dois grupos folclóricos georgianos deslocar-se-ão a várias regiões do norte, centro e sul do país.**

**O Conjunto Folclórico e Popular de Danças «Gorda», do Instituto de Agronomia da Geórgia, é um dos grupos convidados. Constituído por 70 pessoas, tem participado em festivais internacionais, nomeadamente na Polónia, RDA e França, dos quais regressou distinguido com o título de laureado. Na União Soviética foi condecorado com o Prémio Konsomol Lenine.**

**O outro grupo que veio a Portugal é o «Trio Tsisperi», do Instituto Politécnico «Lenine» da Geórgia. Ainda estudantes, os elementos do Trio foram galardoados no VI Concurso de Canto Popular de Tbilissi. Depois de terminar os estudos, os componentes do Trio profissionalizaram-se na Filarmónica da Geórgia. Desde então, têm participado em diversos festivais internacionais, nomeadamente em Viena, Confolaine (França) e Chipre. Todos os elementos do Trio foram galardoados com o título de Artista Emérito da RSS da Geórgia.**

**Ainda no âmbito dos Dias da URSS em Portugal foram montadas exposições de peças do artesanato georgiano (cerâmica, tapeçaria, metal cinzelado, gravura) em Lisboa, no Porto e no Barreiro.**

**Os Dias da URSS em Portugal realizam-se por iniciativa da Associação Portugal-URSS e pretendem, segundo declarou o presidente daquela organização, ampliar e reforçar os laços entre o povo português e os povos da União Soviética.**



Uma praia na costa georgiana

# Geórgia: cultura há dois mil anos

■ Novosti

É no século VI antes de Cristo no reino da Cólquida, onde Jasão à frente dos argonautas, foi procurar o «Tosão de Ouro» guardado por feroz dragão, que mergulham as profundas raízes culturais da Geórgia. Os heróis gregos Orfeu, Hercules, Castór e Polux, Esculapio e Nestor surgem entre os primeiros visitantes famosos que admiraram as belas paisagens da Geórgia e aspiraram o aroma doce dos seus frutos. Talvez tenham provado o famoso vinho que se fabricava na região havia um século.

Mais tarde, grandes nomes da literatura, da pintura e da música consagrariam nas suas obras a beleza e a fertilidade da terra georgiana. A vida e obra de poetas russos Pushkine, Lermontov, Griboiedev e Leão Tolstoi estão estreitamente ligadas a esse país cuja hospitalidade foi conhecida por Alexandre Dumas e onde Anton Tchekov dizia que «é impossível viver mil anos nas margens do Mar Negro e sempre encontrar motivos de deleite».

A nação georgiana resulta de uma evolução tribal que determina a diversificação das populações. Na Idade Média, a união dos diversos grupos étnicos em pequenos reinos e principados independentes possibilitou a conservação da originalidade etnográfica e histórica dos seus habitantes, que se mantém viva nos nossos dias através das tradições, dialectos e vestuário.

No entanto existe um nítido perfil cultural do povo georgiano. Em toda a Georgia existe o hábito de cantar. Cantam, principalmente os homens, canções cuja origem se perde na noite dos tempos. O seu tom recorda o «canto cigano» da Andaluzia e faz-se ouvir em todas as manifestações de pesar e regozijo: festejando, nas bodas, onde acode a parentela de metade da Geórgia, ou chorando os mortos no Dia dos Defuntos ou na despedida do filho que vai para a tropa.

A arte dos joalheiros, dos talhadores de pedra e madeira e dos fabricantes de armas é conhecida para além do Cáucaso. Os sabres e punhais com incrustações a ouro e pedras preciosas causaram a admiração de muitas gerações de guerreiros.

Ainda hoje, o punhal faz parte da indumentária tradicional de todo o homem georgiano: é colocado sobre a «tochka» – espécie de casaco comprido com gola alta, manga até ao cotovelo e faixa larga – que varia de cor e qualidade do tecido, conforme as circunstâncias e a região.

Os mais belos artigos de ourivesaria valorizam os trajes folclóricos da mulher georgiana, onde são elementos sempre presentes os brincos, anéis, colares de filigrana, cintos e fivelas trabalhados.

Também os artigos de metal cinzelado e a cerâmica são formas de expressão conhecidas no sul do Cáucaso desde o século II A.C., e que atingiram um elevado nível artístico nos séculos X a XII, quando a Geórgia viveu um período de apogeu cultural e económico, antes das invasões tártaro-mongóis.

### A Geórgia contemporânea

A história contemporânea da Geórgia começa em 1921, quando o seu território é libertado das tropas alemãs, turcas e inglesas e se forma em República Socialista Soviética.

A Geórgia é hoje uma das repúblicas mais ricas da URSS. O solo é fértil, o clima ameno. As estâncias termais de Sotchi, Gagra, Pitsunda e Batuni são mundialmente conhecidas. A pureza do ar das montanhas está, por certo, na origem da longevidade dos seus habitantes: contam-se às centenas os que ultrapassam os cem anos.

Os nomes georgianos estão presentes em todos os sectores da cultura soviética. O poeta Chota Rustaveli, o romancista David Imedachivili, o compositor Otar Taktakishvili, são filhos da Geórgia. Maiakovski nasdeu lá.

No desporto, o país está representado nos primeiros lugares de diversas modalidades. O título mundial de xadrez feminino pertence às mulheres georgianas desde 1962, não sendo o facto de estranhar porque é tradição muito antiga que todo o enxoval da noiva contenha um tabuleiro de xadrez.

A Geórgia tem língua escrita há dois mil anos. Mas o analfabetismo só foi eliminado há menos de meio século. Actualmente, um terço da população frequenta os diferentes graus do ensino. Para quase cinco milhões de habitantes existem 19 estabelecimentos de ensino superior e 97 de ensino médio especializado. Três mil escolas ensinam em georgiano, 285 em russo. Existem igualmente escolas secundárias abkhases, ossétias, arménias e adjarianas, e nas universidades funcionam secções onde o ensino é ministrado nessas línguas.

A Academia de Ciências georgiana tornou-se um dos melhores centros de pesquisa da União Soviética nomeadamente nos domínios da matemática, da física nuclear, da bioquímica, cibernética e medicina.

Há 27 teatros profissionais. As tradições da arte dramática nacional combinam-se com os meios mais modernos de expressão. O «Chota Rustaveli», criado em Tbilissi, em 1921, é uma das companhias de teatro nacional mais antigas da União Soviética. Representou a URSS há dois anos no Festival de Edimburgo, onde obteve um êxito assinalável com as peças «Ricardo III» e o «Círculo de Giz Caucasiano» de Brecht. A encenação combinava a técnica do teatro indiano de máscaras, marionetes, números de circo espectaculares e dramas sacros da Idade Média.

«Fuente de Ovejuna», de Lope de Vega, levado à cena em 1922, marcou a viragem no teatro georgiano. «Heróis de Ereta», encenado em 1922 por Shanishavili e «Terramoto em Lisboa», que subiu à cena em 1924 pela mão de Kakabadze, foram alguns dos trabalhos mais importantes realizados nos primeiros anos do «Chota Rustaveli», que é hoje considerado uma vanguarda na arte dramática soviética. ■

# Alívio na economia mundial

## – *taxas de juro americanas em fase descendente*

Finalmente, uma boa notícia para as economias mundiais e para a França, em particular.

A política do dinheiro caro (das taxas de juro elevadas) que substitui os choques petrolíferos sucessivos para travar fortemente o crescimento económico em diversos países e por consequência, para aumentar o desemprego, acaba de entrar em fase descendente. E, desta feita, poderá ser duradoira.

Este movimento é duplamente benéfico para os parceiros dos Estados Unidos, pois origina, também uma baixa do dólar que alivia as facturas petrolíferas e as das outras compras pagas em divisas americanas – designadamente, perto de 40 por cento das importações francesas.

O sinal foi dado, após o início duma inversão de tendência para diversas taxas, por uma baixa de 14 para 13 por cento da taxa do desconto de Reserva Federal, que tem um papel sobretudo simbólico e por isso, importante, tanto mais que se tratava da primeira descida desta taxa depois duma subida gradual durante cerca de ano e meio.

A primeira consequência foi, logo na segunda-feira, uma baixa sensível do dólar de 1 a 2 por cento em todos os mercados de câmbios, excepto nos de Paria e de Bruxelas, fechados devido à festa de Todos-os-Santos.

Segundo os especialistas, esta queda deve prosseguir se, como prevê o economista americano Henry Kaufman, o empréstimo do dinheiro a curto prazo nos Estados Unidos diminuir de 1 a 2 pontos ou talvez mais. Com efeito, o surto do dólar era devido sobretudo a duas coisas: a elevação das taxas de juro e depois o «efeito Reagan».

Como este se atenuou devido, em particular, às dificuldades encontradas na aplicação do programa económico, do Presidente, restava o custo do crédito. Ora, este tem que ser baixado porque provoca, com um desfasamento em relação a primeira experiência deste género efectuada no começo de 1980, uma verdadeira recessão, isto é, uma quebra de actividade económica nos Estados Unidos, posta em evidência pelo conjunto dos índices, quando se esperava uma recuperação nos primeiros meses do próximo ano.

Trata-se, portanto, de novo desaire da política «monetarista» destinada a jugular a inflação americana, pois a taxa desta continua a ser superior a 10 por cento.

Um desaire que se segue ao de várias experiências «keyneseanas» tentadas no mundo para travar a escalada do desemprego, mas que deve aproveitar, pelo menos temporariamente, aos países industrializados.

E em primeiro lugar a França, onde o ministro da Economia, Jacques Delors, vai poder acentuar a baixa das taxas de juro por que se batia no mercado monetário. Este movimento que se poderia repercutir ulteriormente no custo dos empréstimos a médio e longo prazo, deveria dar novo alento ao reatamento económico ardentemente desejado pelo Governo e que se iniciou timidamente. Na condição, claro, de que abrande a inflação.

Em todo o caso, os meios de coordenar, no seio da Comunidade Europeia, as medidas a tomar com vista a fazer baixar as taxas de juro foram discutidos no fim da última semana em Londres, pelos dez ministros das Finanças.

Segundo Delors, os pontos de vista a este respeito aproximaram-se sensivelmente e o presidente François Mitterrand fará propostas na cimeira europeia de 26 e 27 de Novembro em Londres a fim de conseguir baixas simultâneas das taxas de juro, mediante cooperação dos bancos centrais.

**Clement Braise, da AFP**

# Aderir à convenção de Lomé

## — *dilema de Angola e Moçambique*

A RFA opõe-se à concessão de auxílio económico europeu a Angola e a Moçambique, considerando que estes dois países poderiam aderir à Convenção de Lomé, que organiza a cooperação entre a CEE e cerca de 60 países africanos. do Pacífico e das Caraíbas.

Esta posição da Alemanha Federal foi ontem apresentada na reunião dos Ministros do Desenvolvimento dos «Dez» em que se discutiu e aprovou o auxílio a conceder pela Comunidade Económica Europeia aos países em vias de desenvolvimento não signatários da Convenção.

Os casos de Angola e Moçambique ficaram em suspenso uma vez que a maior parte dos países da África negra já é associada da CEE, mas Angola e Moçambique ainda não,embora aquele primeiro país já tenha participado em reuniões como observador. Desde 1979 que nenhum projecto de desenvolvimento nas duas antigas colónias portuguesas é financiado pela CEE. Em 1980 os créditos atribuídos aos países africanos não signatários da Convenção de Lomé foram utilizados no Zimbabwe, que posteriormente se tornaria o 60.° país a subscrever a Lomé-2.

# Metalomecânica portuguesa colabora com Moçambique

A Companhia Portuguesa de Montagens Industriais (MOMPOR), com sede em Lisboa, decidiu alargar as suas actividades a Moçambique.

Dois representantes daquela empresa, de 1700 trabalhadores, acabam de passar duas semanas no Maputo, onde deverão voltar, provavelmente, no início de 1982, a fim de desenvolver os contactos que tiveram com entidades oficiais e com empresas.

Carlos Ferreira, director da MOMPOR e o seu adjunto, Jorge Duarte, disseram estar esperançados num acordo com o Ministério moçambicano da Indústria, de forma a que técnicos portugueses venham a trabalhar na montagem e conservação de tudo o que se ligue ao sector metalomecânico.

# Ajuda islâmica no combate à seca na Guiné e Cabo Verde

Iraque, Kuwait, Arábia Saudita e Emiratos Árabes Unidos contribuirão com 210 milhões de dólares (13,65 milhões de escudos) para ajudar as vítimas dos países africanos do Sahel atingidos pela seca.

A Organização da Conferência Islâmica anunciou em Jidá que são dez os países a receberem assistência: Chade, Gâmbia, Guiné, Guiné-Bissau, Mali, Mauritânia, Niger, Senegal, Alto Volta e Cabo Verde.

# Projectos de desenvolvimento em Angola e S. Tomé e Príncipe financiados por banco árabe

O Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África (BADEA) vai contribuir com 40 milhões de dólares (cerca de dois milhões de contos) para ajudas ao desenvolvimento de vários países africanos, entre eles Angola e S. Tomé e Príncipe.

Estes novos empréstimos, decididos numa reunião do conselho de directores do banco, eleva a concessão de crédito por parte do SADEA em 1981 para 76,02 milhões de dólares.

Os projectos a serem financiados pelo banco estão localizados em Angola, Niger, São Tomé e Príncipe, Zâmbia e Zimbabwe.

Angola receberá dez milhões de dólares para financiar o desenvolvimento da indústria pesqueira e o Niger cinco milhões para um projecto hidráulico, o qual faz parte de um programa regional para abastecer de água seis países membros da Comunidade Económica da África Ocidental.

São Tomé e Príncipe receberá cinco milhões de dólares para um projecto energético e a Zâmbia uma linha de crédito no valor de dez milhões de dólares para aumentar as reservas do banco da Zâmbia para o desenvolvimento.

Por último, o Zimbabwe receberá dez milhões de dólares para ajudar o Governo a construir uma estrada com 126 quilómetros entre Nandi e Rupisi, na região sul do país.

*No OGE de 1982*

# 95 milhões para juros da dívida pública

O ministro das Finanças, João Salgueiro, disse ontem aos deputados da AD que só os juros da dívida pública (cerca de 600 milhões de contos) atingirão em 1982 os 95 milhões de contos.

Salgueiro reuniu-se com os deputados da maioria que apoia o Governo – reunião que voltará a realizar-se antes de o ministro falar na Televisão sobre a grave situação económica e apresentar à Assembleia da República o Orçamento Geral do Estado. A reunião pretendeu explicar os cortes orçamentais que vão ser impostos a quase todos os Ministérios.

Segundo informação sucinta da reunião fornecida pela ANOP, João Salgueiro terá garantido aos deputados que o Governo não tenciona aumentar a carga fiscal no OGE/82. O mesmo acontecendo, segundo uma fonte governamental disse à Agência noticiosa nacional, com os impostos profissional e complementar.

*Habitação em causa*

# Governo acusado na Assembleia pelas restrições de crédito

As informações ontem tornadas públicas pelas estruturas representativas dos trabalhadores da Caixa Geral de Depósitos não motivaram até ao fim da manhã de hoje qualquer reacção da parte da administração daquela instituição. Não foi divulgado qualquer comunicado, e, ao que sabemos, as referidas estruturas representativas também não receberam qualquer resposta às múltiplas acusações que fizeram à administração.

Entretanto, o assunto foi ontem abordado na Assembleia da República no período de antes da ordem do dia. Octávio Teixeira do PCP, apoiado por Manuel dos Santos e Gomes Ferreira do PS, criticou violentamente a política de restrições ao crédito imposta pelo Governo. Classificando essas limitações, no que diz respeito ao crédito à habitação, de «escandaloso exemplo da política monetária restritiva do Governo AD», o deputado comunista afirmou essa medida, juntamente com a recente extinção do Fundo de Fomento da Habitação, serve fundamentalmente para promover a especulação imobiliária. Octávio Teixeira acrescentou que «no último trimestre os limites de crédito evoluíram a uma taxa nominal de 14,4 por cento ao ano, ou seja, evoluíram a uma taxa real negativa da ordem dos seis por cento».

Respondendo às acusações da oposição, o deputado monárquico Portugal da Silveira argumentou que o Governo não tem qualquer responsabilidade nos cortes de crédito à habitação e que essas medidas eram da iniciativa da própria Caixa Geral de Depósitos.

Octávio Teixeira retorquiu que o governo é responsável pelo menos na medida em que é ele quem nomeia os gestores da Caixa e que, por outro lado, estes se limitam a aplicar as directivas impostas pelo governo e pelo banco central.

Tentando aprofundar a forma como os cortes ao crédito à habitação estão a ser feitos, o «DL» apurou que o que se está a passar é o seguinte: o Banco de Portugal, em aplicação da política governamental, determina uma redução importante, (não se sabe exactamente de quanto), do montante global dos créditos a conceder pela Caixa Geral de Depósitos. Em função dessa redução global, a administração da Caixa fixa os diferentes «plafonds» (reduzidos) a atribuir aos diversos sectores a que são concedidos créditos.

**Rectificação**

Como os nossos leitores se aperceberam, a notícia que ontem publicámos sobre este assunto na nossa última página, ficou quase incompreensível devido à alteração da ordem em que foi publicada a primeira e a segunda parte do texto, assim como devido às inúmeras gralhas que nele surgiram

PRISMA
VIAGENS E TURISMO, LDA.

13 a 19/11 — **PARIS**
**BATIMAT** — 13.° SALÃO INTERNACIONAL DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS.
**INTERCLIMA** — 7.° SALÃO INTERNACIONAL DE AQUECIMENTO, REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO.
**ESC. 21.700$00** (Estadia 4 noites).

22 a 25/11 — **MILÃO**
FEIRA INTERNACIONAL DE BICICLETAS E MOTORIZADAS.
**ESC. 26.580$00.**

23 a 27/11 — **BRUXELAS**
**PROPACK** — SALÃO INTERNACIONAL DE EMBALAGENS BRUXELAS.
**ESC. 21.980$00.**

9 a 13/12 — **PARIS**
**MANUTENÇÃO** — 18.° SALÃO INTERNACIONAL.
**ESC. 22.400$00.**

**FIM DE ANO 81/82. 14 SUGESTÕES AO SEU DISPOR: BRASIL — PARIS — GENEVE — MADEIRA — ANDORRA — BARCELONA — BENIDORM — TORREMOLINOS — TÂNGER — ALGARVE — SERRA DA ESTRELA E MINHO. CONSULTE O N/ PROGRAMA.**

Rua Ivens, 10 - 1200 LISBOA
Telefones 36 11 77 - 35 45 16 - 37 27 59 36 45 25
UMA NOVA FORMA DE VER O MUNDO

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NA HOTELARIA, TURISMO RESTAURANTES E SIMILARES DO SUL**

## CONVOCATÓRIA

**AOS TRABALHADORES DOS RESTAURANTES, PASTELARIAS, PENSÕES, CASAS DE PASTO E CANTINAS**

**PLENÁRIO DE TRABALHADORES E DELEGADOS SINDICAIS**

DIA 5/11/81 ÀS 15,30 HORAS

ORDEM DE TRABALHOS:
1.° ANÁLISE DAS PROPOSTAS PATRONAIS:
A) MEDIDAS A TOMAR
2.° ELEIÇÃO DE DELEGADOS AO II CONGRESSO DA FNSHT
DIAS 28 E 29 DE NOVEMBRO:
3.° INFORMAÇÕES.

**TRIBUNAL DO TRABALHO LISBOA**

Anúncio

**2.ª Publicação**

**O DOUTOR ANTÓNIO PIRES, JUIZ DO 15.° JUÍZO DO TRIBUNAL DO TRABALHO DE LISBOA.**

**Faz saber que pelo 15.° Juízo — 2.ª Secção do Tribunal do Trabalho de Lisboa, sito na Rua Marquês da Fronteira, Palácio da Justiça — Piso, 6, em Lisboa e na Acção com Processo Comum — Sumário — registado sob o n.° 53/81, que a Autora MARIA TERESA CANAS MENDES contra CDP CASA E DECORAÇÃO PUBLICAÇÕES E PROMOÇÕES, LD.ª, residente em parte incerta e cuja última sede conhecida foi na Rua Eugénio de Castro, n.° 280 — Sala, 138, no Porto e que nos referidos autos correm Éditos de trinta dias, citando a Ré, na pessoa do seu legal representante, para no prazo de OITO DIAS, findos os dos Éditos e a contar da publicação do segundo anúncio, contestar, querendo, aquela acção, sob pena de ser condenada imediatamente no pedido, na petição inicial, cujo duplicado se encontra no 15.° Juízo — 2.ª Secção à disposição da Ré.**

**E, para constar se passou o presente anúncio a fim de ser publicado.**

**Lisboa, 6 de Outubro de 1981**

O JUIZ DE DIREITO
**António Pires**

O ESCRIVÃO-ADJUNTO
**Joaquim Fadista Simões Prisca**

# DESPORTO

## ponta esquerda

### Contra a violência: será mesmo para valer?

A propósito dos incidentes verificados nos campos desportivos originados pela venda de bebidas alcoólicas, o secretário de Estado-Adjunto do ministro de Estado e da Qualidade de Vida, tornou pública a seguinte nota oficiosa:

«1. Os Órgãos de Comunicação Social têm notificado com relativa frequência a ocorrência de incidentes em recintos desportivos, originados muitas vezes por espectadores que revelam ter ingerido bebidas alcoólicas, e outras vezes por arremesso de recipientes contundentes.

«2. Sucede que o Decreto-Lei n.º 339/80, de 30 de Agosto, ratificado pela Lei n.º 16/81, de 31 de Julho, veio regulamentar, em ordem à prevenção da violência, a venda de bebidas nos recintos desportivos.

«3. Assim, chama-se a atenção de todos os interessados, e em especial dos clubes e das federações desportivas, de que devem providenciar imediatamente no sentido seguinte:

«a) Cessação imediata da venda de bebidas alcoólicas em recintos desportivos;

«b) Cessação imediata da venda de bebidas não alcoólicas que não estejam contidas em recipientes leves e não contundentes;

«c) Cessação imediata da utilização de copos, chávenas e outros artigos em materiais pesados ou contundentes.

4. O não acatamento destas disposições legais implicará a aplicação das pesadas sanções previstas na Lei».

### Atlético quer ajuda

O secretário de Estado dos Desportos, dr. Vaz Serra de Moura, recebeu a direcção do Atlético Clube de Portugal, que lhe expôs as dificuldades com que a colectividade se debate. Ao mesmo tempo, foi solicitado àquele membro do Governo um apoio para as actividades que são proporcionadas gratuitamente às crianças residentes na zona que praticam desportos no pavilhão e no campo de futebol.

O dr. Vaz Serra de Moura foi convidado a visitar as instalações do Clube, o que se concretizará em breve.

### Federação de futebol de Espanha ocupada por jogadores do Almeria

Os jogadores do clube de futebol profissional do Almeria (2.ª divisão espanhola) ocuparam ontem pelo 2.º dia consecutivo a sede da Federação de Futebol. Os jogadores protestam contra o não pagamento dos salários que lhes deve a direcção do clube andaluz, que na temporada passada jogou na 1.ª divisão. O atraso no pagamento dos salários levou, no início da temporada a uma greve convocada pelo Sindicato dos Jogadores e pela Associação dos Futebolistas Espanhóis (AFE). Devido à greve, tiveram que ser adiadas as duas primeiras jornadas do campeonato.

### Erros da "selecção" lesaram a Espanha

A ausência de Portugal na fase final do «Mundial», em face da sua derrota em Telavive, penaliza os jornais espanhóis que não deixam de salientar o facto de os entusiastas lusitanos terem perdido a oportunidade magnífica de um campeonato mundial disputado pela sua selecção tão perto de casa. O jornal desportivo «AS» faz notar, por outro lado, que esta eliminação representa também uma importante perda de divisas para a Espanha, sobretudo se o sorteio tivesse indicado para os portugueses uma cidade da Galiza, designadamente Vigo.

### Miró versus Gordillo em cartaz do Mundial

O pintor espanhol Joan Miró recebeu 15 milhões de pesetas (10 000 contos) pela realização do cartaz oficial do «Mundial». Foram já distribuídos os primeiros 350 000 exemplares, tiragem muito superior à das reproduções dos cartazes das 14 cidades onde se disputam os jogos e que se limitou a 25 000. De notar que o Conselho Municipal de Sevilha, descontente com o cartaz atribuído à sua cidade, encomendou por sua conta um outro do pintor Luís Gordillo.

### Reutmann quer ir embora

O piloto argentino de Fórmula Um, Carlos Reutmann anunciou a sua retirada das competições. Reutmann declarou à agência alemã federal DPA que a «sua relação» com a Williams terminara, já que sábado cessara o seu contrato com a escuderia apoiada por capitais árabes.

Reutmann, que (dizem os comentadores) perdeu em Las Vegas a possibilidade de ser campeão mundial esta temporada devido a um boicote da sua própria escuderia, afirmou que se sentia tão deprimido como após a prova, em que perdeu o título para o brasileiro Nelson Piquet.

### Morte num "rallie"

Durante a 24.ª etapa do «Rallie da Costa do Marfim», um fotógrafo britânico atropelou com o seu carro uma criança que se atravessou na pista. A criança teve morte instantânea.

### A pergunta

Que é feito dele? Frasco continua ao serviço (efectivo) do Futebol Clube do Porto ou é objecto esquecido na prateleira das Antas?

### Olimpíadas na Coreia do Sul

A Coreia do Sul anunciou oficialmente a constituição do Comité Organizador dos Jogos Olímpicos de 1988, a organizar neste país. Preside ao comité Kim Yong-Shik, presidente da Cruz Vermelha sul-coreana, sendo o presidente honorário o chefe de Estado (Chun Doo-Hwan). O antigo ministro da Informação Lee Won-Kyung é o secretário-geral do comité, que conta com 29 membros, de que se destacam dirigentes desportivos, dirigentes dos principais partidos políticos e empresários.

# Algarve com o seu rali

A poucas horas do seu início, o Rali do Algarve está a postos para ir para a estrada e levar os seus 139 concorrentes a percorrer um total de 1500 quilómetros. Na Aldeia das Açoteias que (tal como em 1980) volta a ser a base do rali, o ambiente é, como diz o director da prova de «calma e azáfama», tudo decorrendo «normalmente e sem atrasos».

O rali, que este ano atingiu um número recorde de inscrições (139), conta com a presença de 51 concorrentes estrangeiros, dos quais 30 franceses que se baterão, também, pelo Troféu «Esso-Peugeot», cujo vencedor será decidido nesta prova. Entre os inscritos, alguns já foram vencedores em edições anteriores, casos do alemão federal Werner Schweizer (1979) e dos portugueses Carlos Torres (1978), Mário Silva (1976) e António Borges (1975). Também está inscrito Santinho Mendes, que já garantiu este ano o título de campeão nacional de ralis.

O rali, que se inicia com a verificação dos carros, será disputado em três etapas, todas divididas em duas partes, com neutralizações em Monte Gordo, Vilamoura e Praia do Carvoeiro. A primeira etapa (amanhã) leva os concorrentes da Aldeia das Açoteias em direcção às estradas do Sotavento algarvio regressando novamente às Açoteias. Nesta 1.ª etapa os concorrentes disputarão as classificativas de Castro Marim, Santa Rita, Ameixoal e Salir.

No 2.º dia, será percorrida a região centro do Algarve, sendo a partida e a chegada na Aldeia das Açoteias. Haverá uma neutralização em Vilamoura e classificativas em Messines, São Marcos da Serra, Alferce, Odelouca e Árabe.

A 3.ª e última etapa percorrerá o Barlavento do Algarve e é considerada como a mais selectiva, sendo disputada em grande parte à noite. Inclui uma neutralização na Praia do Carvoeiro e provas classificativas em Marmelete, Monchique, Aljezur, Bordeira e Castelejo.

O piso do rali, segundo o director da prova, «está francamente melhor do que o do ano passado, só podendo ter piorado nos últimos dias, devido aos treinos. O único problema que as provas de classificação poderão ter (sublinhou João Mealha) é o do pó, devido a não chover há muito tempo no Algarve».

Para o director do rali, a edição deste ano, 11.ª sob o ponto de vista de organização «deverá, pelo menos, decorrer ao nível do ano anterior, esperando-se mesmo que vá melhorar um pouco». Ao nível de competição, João Mealha é da opinião que «há um lote bastante grande de pilotos que poderá disputar a vitória», como o inglês Malcolm Wilson (Escort RS), o polaco Blazej Hrupa (Renault 5 Alpine) e um lote de uma dezena de portugueses, entre os quais Santinho Mendes (Datsun 160 J) e Carlos Torres (Escort RS). No entanto, e à partida, o piloto que é indicado como o mais favorito é o polaco Blazerj Krupa, que neste rali irá disputar o 3.º lugar do Campeonato da Europa.

A edição deste ano do Rali do Algarve não conta com os aliciantes da edição de 1980, em que foi decisivo para a atribuição dos títulos da Europa e Nacional de Ralis mas, por outro lado, espera-se que seja muito mais competitivo, porque os pilotos mais credenciados não têm nenhum lugar de campeonato a defender, o que lhes irá dar muito mais à-vontade na competição. De salientar o facto dos resultados das classificações serem divulgados num espaço de tempo que não se pensa superior a um minuto, após o termo da prova: e as classificações das etapas e gerais, logo após se concluirem, devido à organização dispor de um computador para o seu tratamento.

## Às ordens

Foi um jogador que atingiu a internacionalização e vincou, especialmente ao serviço do Sporting, uma posição vertical. António Henriques Morato é hoje um treinador na disponibilidade, depois de ter encaminhado à subida de escalão quatro emblemas: Loures, Odivelas, Estrela da Amadora e Sacavenense. O futebolista, que despontou para o jogo no Desportivo da Charneca e tem hoje 44 anos, quer prosseguir a carreira como técnico: a sua doce calma pode ser trocada por um convite endereçado pelo telefone 9835197 (Rua Funchal, 69; Vivenda «Sonho dos meus pais», em Loures-2670).

# Autódromo do Estoril reabre com espanhóis

O Autódromo do Estoril vai reabrir as portas dias 14 e 15 para a realização do Circuito Grão-Pará, prova pontuável para o campeonato de Espanha de condutores. No circuito, organizado pela Associação de Comissários de Desportos Motorizados do Estoril, poderão também participar condutores portugueses que se inscrevam até dia 9.

É de 50 o número de condutores espanhóis já inscritos na Federação Espanhola de Automobilismo, que anuiu à realização em Portugal de uma prova pontuável para o seu campeonato. As provas destinam-se aos grupos um (até 130 cc e acima de 1300 cc), dois, três quatro e cinco, (também 1300 e acima de 1300 cc) e serão antecedidas nas manhãs dos dias 14 e 15, dos respectivos treinos. Será também disputada uma prova denominada «Fórmula Fiesta», cujos carros constituem uma réplica à Fórmula Um, mas nela apenas participarão condutores espanhóis, em virtude de ainda não haver em Portugal qualquer máquina daquele tipo.

# Karpov-Korchnoi: outro empate

A 12.ª partida que, ontem, terminou empatada, entre Anatoly Karpov e Victor Korchnoy a contar para o mundial de xadrez, que decorre em Merano, (Itália) fora reatada numa situação de clara igualdade.

O desenrolar dos lances foi o seguinte:

Karpov-Korchnoi: 41. T-C3; 42. F4; 43. R-F2; 44. R-E3; 45. T-C1; 46. T-C2; 47. T-C1; T-B8 – lance secreto, com que foi adiada 2.ª feira a partida; T-C8; B-F8; B-B4; B-A3; B-B4; empate.

O campeão mundial Anatoly Karpov (URSS) protestou por escrito junto dos organizadores do torneio mundial em Merano (Itália) contra os insultos proferidos por Viktor Korchnoi durante a 12.ª partida. Um porta-voz da delegação soviética disse que o protesto, redigido pelo próprio Karpov, surgiu na sequência de desentendimentos verbais entre os dois xadrezistas. O juri do «match», que hoje apreciou o protesto de Karpov, avisou Korchnoi que lhe aplicará uma multa de 15 mil francos suíços (cerca de 500 mil escudos) se ele voltar a falar durante as partidas, como sucedeu na 2.ª feira.

O primeiro xadrezista a alcançar seis vitórias conquistará o título mundial, que pertence a Karpov desde 1975. Neste momento: Karpov, 4-Korchnoi, 1.

# Nacional hoquista já tem calendário

Sporting e Benfica jogam na 1.ª jornada do campeonato nacional de hóquei em patins da primeira divisão (seniores), que se realiza no dia 2 de Janeiro próximo. O sorteio efectuou-se ontem na Federação Portuguesa de Patinagem e os jogos da primeira jornada são na Zona Norte: FC Porto - Oliveirense, Académico de Braga - Infante de Sagres, Académico do Porto -Sanjoanense e Juventude de Viana - Valongo. Zona Sul: Alenquer e Benfica - Belenenses, Sesimbra - Sporting de Tomar e Académica da Amadora - Oeiras.

Na Federação de Patinagem realizou-se também o sorteio dos quartos de final da Taça de Portugal de seniores, a disputar em duas «mãos», nos dias 21 e 28 do mês corrente: Sporting - Futebol Benfica, FC do Porto - Valongo, Sporting de Tomar - Oliveirense e Benfica - Sesimbra ou Paço de Arcos (jogo em atraso dos oitavos de final).

**Espanhóis em acção**

A selecção espanhola de hóquei em patins iniciou ontem em Barcelona, a última fase de treinos com vista ao campeonato europeu que se disputa em Essen (RFA) a partir do dia 7. Para a equipa espanhola, este «europeu» constitui a primeira remodelação da sua formação, depois de cinco anos em que, alinharam sempre os mesmos jogadores. Villacorta e Trullols vão retirar-se dentro em breve e serão integrados elementos como Torner, Alabart, Zabalia e Huelves.

Neste momento reina um certo descontentamento na selecção espanhola, que se queixa de ser mal paga pela Federação!

O seleccionador, Enrique Roca, declarou que o «europeu» de Essen «será uma prova para a equipa e um passo em frente na substituição de homens da craveira de Villacorta e Trullols. Se em vez de um 'europeu' se tratasse de um 'mundial', Villacorta faria parte da selecção. No próximo 'mundial', em Portugal, ele fará parte da equipa, se quiser», afirmou Roca.

# Barcarena dá exemplo

**Com a realização da sessão solene de encerramento, presidida pelo vereador do pelouro do Desporto da CMO, dr. Melo de Carvalho, terminaram os I Jogos Juvenis da Barcarena. Durante cerca de mês e meio, 650 crianças, em representação de todas as colectividades da freguesia, dedicaram-se à prática das diversas moalidades desportivas que compunham o programa de jogos, num espírito de franco convívio e de salutar confraternização. A realização destes I Jogos Juvenis, para além de terem mobilizado, entre atletas, dirigentes, técnicos e animadores desportivos cerca de 2500 pessoas, permitiram enriquecer o património desportivo da freguesia (foram criados seis novos espaços polidesportivos) e constituíram um forte estímulo para que iniciativas de natureza semelhante surjam em outras localidades do concelho**

## MICROSCÓPIO

**Glória Atlético Clube**

Jornada evocativa do andebol de onze e de sete, que se praticava no Glória Atlético Clube: a 1 de Dezembro, por iniciativa de dois colegas gráficos (Francisco Carvalho e Manuel Abrantes). Inscrições através dos telefones 634603 e 954235.

**Atletismo em bom**

A Associação Europeia de Atletismo divulgou (em Londres) o calendário de competições para o próximo ano, e entre as provas anunciadas consta um torneio internacional a realizar em Lisboa, nos dias 14 e 15 de Agosto, entre Portugal, Espanha e País de Gales. O atletismo português, no sector masculino, também estará presente numa outra reunião internacional, marcada para Dublin (Irlanda) nos dias 3 e 4 de Julho, participando as formações da Irlanda, Dinamarca, Áustria, Bélgica, Holanda, Espanha e Suíça.

No sector feminimo, atletas portuguesas disputarão um encontro em Espanha, nos dias 17 e 18 de Julho.

**Centro Recreativo Estrelas da Avenida**

Amanhã, das 19 às 21, no ginásio da Escola Nuno Gonçalves, o Centro Recreativo Estrelas da Avenida apresenta as suas turmas de badminton (campeãs nacionais) que regressam da Dinamarca, onde disputaram a «Taça dos Campeões Europeus».

# DESPORTO

*Bola uefeira rola hoje*

# Quatro em linha e nenhum à boa vida

Ineditamente, as quatro turmas de clube que representam o futebol português atingiram a etapa dois do triunvirato de competições em que estão envolvidas, mas têm hoje decisivo **vale-tudo** para lograrem trepar até ao posto n.º 3 da íngreme escalada. Por ordem horária, eis o plano dos jogos:

● Às 15 horas, para a Taça UEFA: Boavista-Valência, no Bessa, com arbitragem do checo Christovuda. As turmas prováveis:

Boavista: Matos; Queiró, Adão, Artur e Nelinho; Barbosa I, Eliseu e Aylton; Diamantino, Jorge Silva e Palhares.

Valência: Sempere; Aliaga, Tendillo, Castellanos e Butubot; Solsona, Arnessen, Subirats e Saura; Weizl e Pablo.

Na 1.ª «mão»: Valência, 2-Boavista, 0.

●

● Às 19 e 30, no Estádio Olímpico da capital italiana: Roma-F. C. Porto, a contar para a Taça

**Allison: descalço no parque?**

dos Vencedores de Taças. Sob as ordens do húngaro Palotai, devem alinhar inicialmente:

Roma: Tancredi; Nela, Boneti, Turone e Maggiora; Di Bartolomei, Falcão e Marangon; Chierico, Pruzzo e Conti.

Porto. Fonseca; Gabriel, Simões, Freitas e Lima Pereira; Teixeira, Sousa e Romeu; Jaime Magalhães, Walsh e Costa.

Resultado feito nas Antas: Porto, 2-Roma, 0.

●

● Às 20, no Estádio Olímpico de Munique, para a Taça dos Campeões: Bayern-Benfica, com direcção do italiano Paolo Cesarini.

Formações possíveis:

Bayern: Junghans; Dremmier, Bierlorzer, Eugenthaler e Horsmann; Kraus, Niedermayer e Breitner; Durnberger, Hoeness e Rummenigge.

Benfica: Bento; António Bastos Lopes, Alberto Bastos Lopes, Frederico e Álvaro; José Luís, Veloso e Shéu (ou Jorge Gomes); Nené, César e Folha.

No embate da 1.ª «mão», na Luz: empate sem golos.

●

● Finalmente, com início pelas 21 horas, teremos em Alvalade o

**César (em Munique) e Jaime Magalhães (em Roma): trunfos de sabor diferente para jogar no pano verde**

Sporting-Southampton, incluíndo na Taça UEFA. Arbitragem de Renggli (Suíça). As turmas de abertura:

Sporting: Meszaros; Virgílio, Eurico, Xavier e Inácio; Oliveira, Nogueira e Ademar; Manuel Fernandes, Jordão e Freire.

Southampton: Katalinic; Holmes, Watson, Nichols e Baker; Williams, Armstrong e Ball; Hannon, Keegan e Moran.

Em Inglaterra, no 1.º jogo, o Sporting arrecadou belo triunfo: 4-2.

●

Notas em relação ao Boavista: não podem alinhar Cacheira (lesionado) e Paulo César (castigado). Quanto ao Valência, de salientar a substituição de dois defesas: Carrete e Cervero respectivamente por Aliaga e Butobot. Prémio de êxito boavisteiro: 30 contos a cada jogador. Entretanto, pelo Bessa, estão já distribuídas 3000 bandeiras do clube nortenho, **para animar as hostes**

Por Roma, firma-se a ausência de Anceloti (lesionado), nesse aspecto fazendo companhia a Rodolfo (operado ao menisco do joelho direito após contusão sofrida em Israel). Mais de centena e meia de acompanhantes secundam o Porto: e viram, no Aeroporto de Ciampino, a mala de medicamentos do massagista Vítor Hugo abrir-se e tudo rolar pelo chão.

Em Munique, as forçadas ausências de um tremendo lote de lesionados obrigamBaroti a uma formação de recurso, uma vez que Alves, Laranjeira, Humberto Coelho, Chalana, Carlos Manuel, Pietra e Filipovic se encontram entregues ao Departamento Médico da Luz. Uma nota agradável: o retorno do nosso camarada Nuno Ferrari (de «A Bola») ao trabalho activo, depois de um período em que, por enfarte, foi obrigado a repouso total. Para os benfiquistas, o prémio é um espectáculo: 200 Donas Marias por cabeça, em caso de vitória ou empate com golos.

Em Alvalade, apenas as lesões de Inácio e Jordão não estão completamente curadas: qualquer deles (porém) deve alinhar e procurar ofertar aos associados do «leão» uma grande noite de futebol europeu.

### Calendário sempre muda

As alterações dos jogos que fazem parte das jornadas dos diversos campeonatos nacionais são as seguintes:

**Sábado, 2.ª divisão:** Salgueiros - Sanjoanense (15h30); Chaves - Neves (15h); Rio Maior - Benfica e Castelo Branco (15h); **3.ª divisão:** Vilafranquense -Tires (15h30); Olivais e Moscavide - «Os Oliveirenses» (15h); Comércio e Indústria - Lusitano (15h). **Juniores:** Esposende - Mirandela (15h); Famalicão - Tirsense (15h); Abambres -Os Limianos (15h); U. Coimbra -Vilar Formoso (15h30); Anadia -Mortágua (15h); Cartaxo - Campomaiorense (15h); Alverca - Belenenses, no Estádio do Restelo (15h30); Sporting - Atlético (15h30); Beja - Farense (15h30); Torralta - Lusitano de Évora (15h); Amora - Quimigal (15h30).

**Domingo, Juniores:** Braga -Guimarães, no Campo da Ponte, (11h); Estoril - Benfica, no Estádio da Luz (11h).

### Quem vai para Portimão?

Como já era esperada, consumou-se a demissão de Manuel de Oliveira do comando da turma do Portimonense, que ficou entregue (provisoriamente) aos cuidados do preparador físico Elísio Gouveia. Entretanto, os nomes mais falados para o lugar são Rodrigues Dias e Juca, mesmo Artur Jorge, caso este técnico rescinda com o Belenenses, face ao clima de instabilidade que assola a directiva do clube do Restelo.

Outro nome de que se fala em Portimão: o de Fernando Vaz.

### Juanito em Évora

Saída de Miguel Bertal e nova presença do técnico Juanito à frente da equipa do Lusitano de Évora.

### Boavista já se reforça

Álvaro, ao fazer o tento da vitória da sua turma (Rio Ave) em Portimão, apressando a saída de Manuel de Oliveira, ganhou o impulso decisivo para se transferir para o Boavista. O contrato (pelas três próximas épocas) já está firmado. É o que se chama trabalhar a longa distância...

### Outro Eusébio

É para aí o 5.º ou o 6.º que surge por cá, depois do **furacão moçambicano:** o mais recente é brasileiro, tem 20 anos e vem dirigido ao Rio Ave.

### Taça da UEFA: jogos antecipados

Foram ontem disputados 3 jogos para a 2.ª «mão» da Taça da UEFA que deram os seguintes resultados: Neuchatel Xamax (Suíça)-Malmoe (Suécia): 1-0; Arsenal (Inglat.) - Winterslag (Bélgica): 2-1; Dundee United (Escócia)-Borussia Moenchegladbach (RFA): 5-0. Qualificados: Neuchatel (2-0), Winterslag (2-2, vantagem fora de casa) e Dundee United (5-2).

### Mundial

O Honduras bateu o Haiti por 4-0, em Tegucigalpa, em jogo de futebol a contar para a 3.ª jornada do torneio eliminatório do Campeonato do Mundo 1982 – zona norte-centro americana e das Caraíbas.

### Mueller: operação

O futebolista «internacional» alemão-federal, Hansi Mueller, do VFB Estugarda, vai ser na sexta-feira operado ao menisco. O centro-campista Mueller (24 anos), é o jogador mais cotado da sua equipa e um dos elementos mais destacados da selecção alemã-federal que participará no Mundial-82 de futebol, em Espanha. O médico do clube, Winfred Laschner, mostra-se confiante no sucesso da operação. O avançado germânico ficará impossibilitado de dar o seu contributo à selecção nos encontros frente à Albânia e à Bulgária (dias 13 e 22, respectivamente) que contam para o Grupo Um da zona europeia de qualificação.

## Rapa, tira, põe, deixa

Será pura estultícia não firmar os pés bem na terra, e partir à aventura da palavra fácil, como que sonhando utopicamente com cavalos desfilando sobre núvens. Nesta 4.ª feira de futebol uefeiro, etapa 2 a tentar recolocar na vitrina o jogo autêntico que se pode exibir e está a léguas-luz do apresentado por tristes e anónimas selecções ditas **«nacionais»,** nem por isso a ousadia deixará campo aberto às perspectivas mais risonhas. Ora veja-se o cartaz:

● Em Munique, perante um Bayern titubeante mas coriáceo, um punhado de jovens vai procurar (em simbiose com a experiência dos mais temperados) talvez uma pedrada no charco do impossível. Será a hora de acreditarmos (ou não) na irreverência atrevida da jovem guarda.

● Em Roma, espera-nos um duelo entre a sabedoria de calma com que embarcámos e o relampejante torpedeamento esquadrão romano. Saber em que medida o dique [illegible] de fender e chegará, de fio a pavio para conter a explosão [illegible] a incógnita.

● Alvalade será, antes da festa grande que muitos adivinham, uma obrigatória subida a pulso até ao grande cartaz: será que Keegan e seus companheiros não esperaram uma plateia diferente para retornarem ao prestígio intacto ou, pelo contrário, o Sporting vai fazer soçobrar toda e qualquer resistência e voar como um leão sobre a presa?

● E temos o Bessa, duelo mil vezes repetido ao longo de toda a história do ibérico pontapé na bola. Hoje, intérpretes diferentes do comum: mas, idênticas virtudes, semelhantes defeitos, fogosidade e impeto, muitas vezes o impulso da escolha a não permitir a fria cabeça que serve para descobrir o rumo dos julgamentos mais difíceis.

Quatro espectáculos, cada qual com seu paladar, sua tonalidade, sua palavra de esperança mas (por igual) um toque de rasteira na esquina do caminho. Adiantar uma, duas hipóteses de lucro, já poderá considerar-se insensatez. Mas, afinal de contas, não é perfeitamente aventureiro e insólito e estranho e inacreditável este luso futebol que sai da Europa pela porta das traseiras e, num repente, em tentativas clubistas, logo volta a assaltar o castelo?

**NEVES DE SOUSA**

## Breitner: o peso da disciplina

A Comissão de Disciplina da Federação de Futebol da RFA aplicou multas de 5 mil marcos (cerca de 150 mil escudos) ao Bayern de Munique e ao seu futebolista «internacional» Paul Breitner. A sanção ficou a dever-se ao comportamento da equipa germânica no decorrer de um torneio em Madrid, em que defrontou a turma soviética do Dínamo de Tiblisi. Os futebolistas do clube alemão abandonaram o relvado antes do jogo terminar depois do árbitro do encontro ter expulso o avançado «internacional» Karl Rummeningge.

Ao aplicar multa idêntica a Breitner, a comissão teve em conta a atitude antidesportiva do defesa alemão, que insultou o árbitro no momento da expulsão do seu colega de equipa.

A actuação dos futebolistas alemães, sobretudo de Rummeningge e Breitner, recebeu fortes críticas da Imprensa espanhola que, na altura, acusou os jogadores germânicos de «indisciplina e irresponsabilidade»

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

TERÇA 3
QUARTA 4, ÀS 21.30 H.
Dois únicos espectáculos

THEATRE
CHOREGRAPHIQUE
DE RENNES
Centre National
Direcção de

GIGI — GHEORGHE
CACIULEANU

SEXTA 6, ÀS 21.30
SAB. 7, ÀS 16 E 21.30
DOM. 8, ÀS 16 HORAS

'Betrayal'
De Harold Pinter
DIRECÇÃO DE
Richard Cottrell
COM
BRYAN MARSHALL
PAMELA SALEM
WILLIAM HOYLAND
KELVIN SPOONER

Matinées, Sábados e Domingos às 16 horas
Preços de 150$00 (3.º Balcão) a 300$00 (Plateia)
Espectáculo Não Aconselhável a Menores de 13 Anos
Descanso da Companhia à Segunda-Feira

crítica de cinema

JORGE LEITÃO RAMOS

# "Excalibur" de John Boorman

A figura de Mordred e as imagens de morte e devastação são o melhor de «Excalibur»

Já se sabia que John Boorman tinha do cinema uma concepção bastante elástica que o levava de **Point blank** a **Zardoz,** mudando de género como quem muda de camisa, não sendo, no entanto, um **routier** como Walsh ou Hawks. Pelo contrário, todos os filmes de Boorman se apresentam como produtos singulares e se o público não o tem favorecido de modo notório, também o não tem radicalmente enjeitado. Encontrando, agora, o sucesso com **Excalibur,** é curioso verificar que este é um trabalho onde permanecem as mesmas indecisões e falhas que tornavam **Zardoz** ou **O exorcista II – o hereje** filmes **quase,** estimáveis **ma non troppo,** pontualmente irritantes e balanceados para um decorativismo que apostava em **encher o olho** lá onde as soluções de **décor** se tornavam contestáveis.

**Excalibur** é talvez a condensação do que de melhor e pior há em Boorman. O melhor é um certo visionarismo, a capacidade de inquietar através de parábolas conhecidas que ele insufla de um novo sopro ardente; o pior é a sua simplificação dramática, o gosto pelo excessivo precariamente controlado, as rédeas soltas aos cenógrafos e desenhadores na criação de cenários, efeitos, fatos, adereços que nem sempre se congregam com uma argamassa suficientemente consistente. Bonito mas gratuito, não raro, **Excalibur** perde-se pelo lado decorativo, por essas armaduras da renascença numa ficção medieval, por esses corredores de salas descarnados mas esguios, de um gótico estilizado, por essa insistência numa magia de pacotilha, que nunca inquieta nem empolga, pela ausência de subtileza e calor num discurso reduzido ao esqueleto de uma quase mitologia.

Boorman parece agarra-se sobretudo aos contornos de uma saga, não aos símbolos estritos de um paraíso que perdido, se não reencontra. O que é sobretudo, interessante nas lendas do rei Arthur, de Lancelot, de Guenevere, dos cavaleiros da Távola Redonda, não é tanto a busca do Graal redentor, mas as razões que levam a que o «paraíso de Camelot se quebre, que o equilíbrio do poder justo e puro de Arthur se desfaça. A história de Lancelot e de Guenevere não é do domínio do amor, mas do desejo, não é do domínio da conjugalidade mas da transgressão, não é do domínio da estabilidade mas da vertigem. A fatalidade que a acompanha, o pecado que todos expiarão, a desordem que se instala é uma das mais curiosas manifestações literárias e populares do fascínio e do horror que o desejo produz. Boorman perde essa dimensão vulcânica deste corpo lendário (que, porém, sublinha em Morga, como manifestação radical do Mal) e trata as relações de Lancelot e Guenevere segundo um traçado poético-fatalista redutor.

Deve dizer-se porém que, se algo de profundamente marcado este filme transporta, esse algo é a tonalidade melancólica que banha toda a película, a consciência do irremediável do **never more** quase crocitado. E poucas serão imunes às fabulosas imagens, da devastação e da peste, da morte dos cavaleiros, da figura hedionda de Mordred (cuja armadura é um dos raros efeitos «decorativos» que funcionam amplamente).

Sente-se que Boorman esteve prestes a realizar um filme memorável mas que não soube controlar o seu visionismo. Tivesse ele falado das coisas que calam fundo na memória e no medo e menos do aparato cenográfico, tivesse ele ousado perturbar e não apenas ficar pela rama, tivesse ele não cedido aos compromissos de uma grandiosidade que, com frequência, é balofa e **Excalubur** seria, então, um filme onde a chama dos mitos brilharia intensa e perene e não aos borbotões fugazes.

**FICHA:**
**Realização e produção:** John Boorman (USA-1980)
**Argumento:** Rospo Pallenberg e J. Boorman, adaptado de «Le Morte d'Arthur» de Malory.
**Fotografia:** Alex Thomson.
**Cenários:** Anthony Pratt **(production designer),** Tim Hutchinson **(art director),** Bryan Graves **(set decorator).**
**Música:** Trevor Jones.
**Montagem:** John Merritt
**Interpretação:** Nigel Terry **(rei Arthur),** Helen Mirren **(Morgana),** Nicholas Clay **(Lancelot),** Cherie Lunghi **(Guenevere),** Paul Geoffrey **(Perceval),** Nicol Williamson **(Merlin),** etc.
**Distribuição em Portugal:** Columbia/Warner.

**Cinemas:** Monumental e Terminal (Lisboa), Trindade (Porto).
**Classificação:** Interdito a menores de 13 anos.

ELA FEZ DELE O AMANTE, O HERÓI,
O HOMEM RICO... E O ASSASSINO!

um filme de amor e violência!

ATLANTIC CITY, U.S.A.

LEÃO DE OURO GRANDE PRÉMIO DO FESTIVAL DE VENEZA
um filme de LOUIS MALLE
com
BURT LANCASTER · SUSAN SARANDON
MICHEL PICCOLI
HOLLIS McLAREN · ROBERT JOY · AL WAXMAN
argumento JOHN GUARE produção DENIS HEROUX música MICHEL LEGRAND
FILMES OCIDENTE • NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS
estúdio 444 ESTREIA AMANHÃ ÀS 15H.

terramoto no chile
O TEATRO DO MUNDO NA ESTUFA FRIA
TELEFONE 65 04 08 ESTREIA HOJE ÀS 21,15 H.

GRANDIOSOS DESCONTOS
no ANIVERSÁRIO
da MAIÚSCULA

Mobílias Império, Séc. XVII, Luis XVI e Modernas,
Estantes, Maples e Sofás-camas em todos os modelos em pele
Papel de parede, Alcatifas
NÃO DEIXE DE VER OS NOSSOS SOFÁS-CAMAS EM PELE TIPO FRANCÊS
* CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMIGRANTES
SEDE: Praça Paiva Couceiro, 1-1100 Lisboa Telefone 846839
SALÃO DE EXPOSIÇÃO: Rua Neves Ferreira, 4-A Telefone 824840

GRUPO DE CAMPOLIDE – ACADEMIA ALMADENSE TEL. 2752175
BREVEMENTE «A EXCEPÇÃO E A REGRA» de B. BRECHT
Encenação de PETER SCHROTH e PETER KLEINERT
do Theater IM PALAST de Berlim Sub-SEC/CMA

TRIBUNAL CÍVEL
DA COMARCA
DE LISBOA
14.º JUÍZO CÍVEL

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamar o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

Execução de Sentença n.º 3.638-A 2.ª secção.

Exequentes — Metalúrgica Duarte Ferreira, S.A.R.L.

Executado — SISTECNO-Companhia de Construções Mecano-Técnicas, Ld.ª com sede em Rio Seco, em Faro.

Lisboa, 23 de Outubro de 1981

O Juiz de Direito,
(a) Abílio Maria Peres

O Escrivão de Direito,
(a) João Marques Luís

COMUNA
teatro de pesquisa
DIARIAMENTE AS 21.45 H
DOMINGO SO AS 17 H
2.ª-FEIRA DESCANSO
82.º ESPECTACULO
curta série de espectáculos só até 15 de novembro
SERENA GUERRILHA
TEXTO ABEL NEVES - COMUNA
MÚSICA fontes rocha
ENCENAÇÃO - joão mota
INTERPRETES -
ÚLTIMAS SEMANAS
ANTES OU DEPOIS DA PEÇA JANTE OU CEIE NO CAFÉ-TEATRO
PRAÇA DE ESPANHA • TEL. 76 26 24 • SUBSIDIO DA SEC

canal da crítica

MÁRIO CASTRIM

# Afeganistão: os lobos descem do passado

No próximo sábado comemoram-se os 64 anos de uma Revolução que marca a passagem para uma Nova Idade do Homem. Foi em Leninegrado, no ano de 1917. A humanidade ia saber que é possível eliminar a exploração do homem pelo homem. O troar do cruzador **Aurora** anuncia os amanhãs que cantam.

A RTP pretendeu «associar-se» à efeméride. À sua maneira, claro. Ou seja: com uma emissão anti-soviética...

Assim apareceu a reportagem sobre a vida, a actividade, a luta dos «mujaedins», os «heróicos resistentes» à «invasão soviética», que ontem vimos. Disseram-nos que se tratava do trabalho de duas equipas francesas. Quem eram, nomes de repórteres e realizadores, não se falou disso. Como estamos na época das «cassettes» piratas, oxalá não estejamos em presença de mais uma pirataria...

Mas está bem. Aceitemos que os repórteres têm nome de mãe e de pai e que a reportagem é mesmo da televisão francesa. Fixe. E agora? Que vimos nós? Que ficámos nós a saber? Em que medida as imagens reflectem algo da realidade essencial no Afeganistão?

Temos de distinguir dois aspectos: a intenção da reportagem e as suas consequências.

Nitidamente o objectivo a atingir consistia em fortalecer a frente anticomunista no âmbito da guerra fria. Nós sabemos como Carter utilizou a questão afegã como pretexto sujo para a escaladaanti-socialista: os Jogos Olímpicos, a proibição de exportações dos cereais, etc. Reacção desesperada dos americanos: Carter expulso da Casa Branca...

O objectivo da reportagem é visível no constante ataque aos soviéticos: eles são os **ocupantes, os invasores,** os inimigos, eles matam, eles esfolam. Enfim, para ouvirmos isso não era preciso recorrer à televisão francesa...

Mas, como o nosso povo diz, o homem põe e Deus dispõe. A realidade que os repórteres tendenciosos foram encontrar possui tanta força que assistimos a este paradoxo: o que eles dizem é uma coisa- o que eles mostram, é outra...

Aquele heróico lutador, destruidor de uma data de tanques russos, por intermédio de foguetes (seriam foguetes de S. João?) não passa de um bandido. Ele e os seus «mujaedins» fazem o tráfico de armas do Paquistão; saqueiam as povoações; assolam os campos; devastam os pomares; atacam, de noite, Cabul; as populações odeiam-nos...

Esses são os «mujaedins» maus. Mas há os «bons», chefiados por um tal Mubarak, de trato fino, delicado, com formação superior. Ele é o chefe, pertence aos chefes, aliás o pai está no Paquistão e aparece de quando em quando, talvez para ver como vão os negócios. É visivelmente um cacique um antigo senhor feudal destituído de seus poderes e terras pela Revolução de Abril.

Antes da Revolução de Abril, o Afeganistão estava sob domínio dos senhores feudais. Alguns dados muito simples da situação: analfabetismo, 90 por cento; saúde, 1 médico para 26 000 pessoas; esperança de vida: 38 anos...; caminho - de - ferro, nenhum...

A revolução popular trazia a promessa da transformação social. Os grandes senhores opuseram-se. O auxílio soviético processou-se a pedido do Governo afegão unicamente para defender as conquistas populares. A luta clandestina encontra a sua base social de apoio nos latifundiários, nas ricas famílias de religiosas altamente privilegiadas; os Estados Unidos e a China cá de fora alimentam a fogueira...

Isto também nós vimos ontem: aquele «mujaedin» sabia preparar um explosivo e como aprendera? Numa escola. E quem lhe ensinara? Um professor americano...

Gato escondido com o rabo de fora.

A raiva dos agrários «resistentes» vai ao ponto de dinamitar as escolas e porquê? Porque, segundo ele, as crianças aprendem e depois tornam-se comunistas...

Também tivemos em Portugal um que pensava assim: chamava-se Oliveira Salazar...

Portanto, numa reportagem que quer ser anticomunista, acaba-se por dizer a verdade e por fazer a propaganda dos comunistas: estes querem que todos se tornem cultos para se tornarem senhores do seu destino.

Ficou a certeza de que o banditismo no Afeganistão, (isso a que chamam «resistência») assente nas estruturas arcaicas, pretende apenas atrasar, dificultar o ritmo do progresso do povo do Afeganistão, ajudado por amigos verdadeiros e desinteressados. Mas os bandidos estão isolados. Vivem nas montanhas como lobos; não se inserem na população, não são portanto guerrilheiros, no sentido revolucionário do termo. A reportagem não mostrou uma única cena de confraternização com as populações. Não lutam pelo futuro do seu país – lutam pela reconquista dos seus privilégios.

Lutam em vão. O povo afegão caminha a passos largos no progresso.

A «informação» tem os seus «desperados». Em vão, em vão. Podem mentir, podem caluniar. Pois sim. A verdade é que no próximo sábado a História faz anos...

Isso ninguém pode impedir.

Manuel Rafael, Lda.
TUDO EM MATERIAL ELÉCTRICO
TV. DO FORNO, 7-A (AO ROSSIO) T. 371001/2

## Hoje

RTP 1

**A actriz Maggie Smith, principal intérprete do filme «Viagens com a Minha Tia», que é esta noite exibido na RTP-1**

**18.07 Sumário**
**18.10 Tempo dos Mais Novos**
**18.45 País, País**
**19.15 Voar** – no aeródromo de Cascais (Tires), professor e aluno são surpreendidos numa sessão de instrução de voo com motor.
**19.45 «Olhai os Lírios do Campo»** – 15.° episódio.
**20.25 O Tempo**
**20.30 Telejornal** – as notícias do País e do estrangeiro.
**21.05 Noite de Cinema** – «Viagens com a Minha Tia».
**22.55 24 Horas** – as últimas notícias.

RTP 2

**O dr. Corino de Andrade estará presente no programa Crónica, para nos falar da sua vida dedicada à medicina e investigação**

**18.45 País, País** – em simultâneo com o 1.° canal.
**19.10 «Sítio do Picapau Amarelo»**
**19.40 Desporto no Plural**
**20.05 Crónica** – encontro com o dr. Corino de Andrade.
**20.30 Informação/2**
**21.00 No Palco** – programa musical com a presença do conjunto brasileiro «Cana Caiana».
**22.00 Quarta à Noite**

## Amanhã

RTP 1

Das **13.20** às **17.20**: Ciclo Preparatório TV; **18.10**: Sumário; **18.15**: Tempo dos Mais Novos; **18.45**: País, País; **19.15**: Debate sobre a central de Saiago; **19.45**: «Olhai os Lírios do Campo» – episódio n.° 16; **20.25**: O Tempo; **20.30**: Telejornal; **21.00: Primeira Página; 21.35** «Uma Cidade como a Nossa»; **22.00**: 5.ª Jornada – futebol, competições europeias; **23.00**: 24 Horas.

RTP 2

**18.45**: País, País; **19.10**: «Sítio do Picapau Amarelo»; **19.40**: Êxitos d'Ontem na RTP; **20.00**: Fados; **20.30**: Informação/2; **21.00**: Portuguesmente Falando; **21.30**: Complemento Directo; **22.00**: «O Exército Secreto».

PUB

SINDICATO DOS ENFERMEIROS DA ZONA SUL

Praça Marquês de Pombal, 6-3.° – Lisboa – Tel: 4 17 51

CONVOCATÓRIA

Convidam-se todos os enfermeiros a participar numa Assembleia Geral Extraordinária dia 5 do corrente pelas 16 horas, na Sala de Conferências do Hospital D. Estefânia, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

Ponto único — Carreira
a) Ponto da situação
b) Decisões a tomar

Nota: A Assembleia funcionará meia hora depois, com qualquer número de sócios.

O Presidente da Mesa da Assembleia
a) VITORINO BATISTA DE CARVALHO

9.° MÊS
últimas Representações
Todos os dias às 21.30 h.
Domingo às 17 h.

teatro do bairro alto
Rua Tenente Raul Cascais 1A — 1200 Lx.
Telef. 661515-669205

teatro da Cornucópia

... duas horas de exaltante operação lúdica, de riso franco; ... J. Listopad — Expresso
... um serão animadíssimo e frutuoso — F. Midões — D. Pop.
... é, de facto, impagável — Carlos Porto — D. Lisboa

MINISTÉRIO DOS ASSUNTOS SOCIAIS
CENTRO HOSPITALAR DE COIMBRA
TELEFS. 23846-22346-25245 — APARTADO 72
3001 COIMBRA CODEX

SERVIÇO DE APROVISIONAMENTO

Até às 15 horas do dia 11 de Novembro de 1981, aceitam-se propostas em carta fechada e lacrada para o seguinte fornecimento:
1 — ESTUFA PARA ESTERILIZAÇÃO A ÓXIDO DE ETILENO
1 — CÂMARA DE AREJAMENTO PARA ESTUFA
A abertura das propostas far-se-á no dia 12 de Novembro de 1981, pelas 16 horas.
As restantes condições estão patentes nos Serviços de Aprovisionamento — Hospital Geral da Colónia Portuguesa do Brasil — Covões — 3000 COIMBRA.

Pel'O SERVIÇO DE APROVISIONAMENTO,
(Assinatura ilegível)

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!

RTP 1 «Viagens com a Minha Tia» (21.05)
Conjunto «Cana Caiana» (21.00) RTP 2

Alem de um programa a escolha oferece-lhe

Resumo do episódio de hoje
Simão apresenta Dora aos pais e esta, emocionada, chora abraçada ao judeu ao ter conhecimento da pobreza e dos problemas da família do namorado.
Filipe chega a casa de Eunice, e pergunta pela mulher e pela filha. Segundo a dona da casa, que mente, teriam ido a uma festa de beneficiência.
Dora chega, entretanto, ainda impressionada com a situação dos pais de Simão e chora enquanto discute com o pai, como que se este fosse o único culpado dos judeus serem perseguidos.
Eugénio procura Madalena no hotel para lhe pedir que deixe o irmão e ela responde-lhe que a decisão apenas será ditada por Ernesto.
Frida acorda Olívia às 4 da manhã para prepararem o piquenique com Eugénio.

ASSISTENCIA TECNICA GRUDING
NACIONAL RADIO – Rua B. Jesus Caraça ... Cruz Quebrada – Tel. 2112871

BATAS PROFISSIONAIS
ALTAMENTE ESPECIALIZADOS
TINTURARIA GUANABARA - Dep. de Confecções
Av. João XXI 5-D – 1100 (Metro Areeiro) – Rua Infantaria 16-55-C – 1300 LISBOA

# Câmara Municipal de Oeiras

## Serviços Municipais de Habitação

## Concurso Público por Sorteio para Atribuição de um Fogo de Renda Limitada

1. A Câmara Municipal de Oeiras torna público que pelo prazo de 15 dias, de 5 a 20 de Novembro de 1981 vai ser aberto Concurso Público para atribuição do direito à propriedade de 1 fogo de renda limitada, sito na Rua da Batalha, n.2 — 2.º Esq. — Oeiras, freguesia e Concelho de Oeiras.
2. O fogo integra-se no conjunto habitacional do Bairro de Casas Económicas do Casal da Medrosa, e é do tipo T4.
   A aquisição do fogo será feita a pronto pagamento, sendo o seu valor de venda de 1.443.172$00.
3. A área de influência do empreendimento abrange o Concelho de Oeiras.
4. Este Concurso far-se-á por sorteio, de acordo com o Regulamento dos Concursos para atribuição de habitações sociais, promulgado pelo Decreto — Regulamentar n.º 50/77 de 11 de Agosto.
5. Podem habilitar-se ao Concurso os cidadãos nacionais ou equiparados, maiores ou emancipados, cujo agregado familiar seja constituído por 5, 6, 7 ou 8 pessoas, com valores de rendimento mensal por cabeça situados dentro dos limites mínimos e máximos do quadro seguinte:

| AGREGADO FAMILIAR | RENDIMENTO MÍN. | RENDIMENTO MÁX. |
|---|---|---|
| 5 | 6.420$00 | 13.375$00 |
| 6 | 5.885$00 | 12.840$00 |
| 7 | 5.350$00 | 11.770$00 |
| 8 | 5.350$00 | 10.700$00 |

6. Os questionários para habilitação ao Concurso deverão ser obtidos nos Serviços Municipais de Habitação da Câmara Municipal de Oeiras, devendo ser entregues até 20 de Novembro de 1981, depois de devidamente preenchidos e acompanhados das declarações ou certidões autenticadas dos vencimentos e rendimentos do agregado familiar.
7. Todos os esclarecimentos podem ser prestados durante as horas normais de funcionamento dos Serviços Municipais de Habitação da Câmara Municipal de Oeiras.

O Vereador Responsável do Pelouro de Habitação Social,
**(A. Fernandes Amorim)**

VESTUÁRIO EM

CABEDAL, ANTÍLOPE E PELE DE PORCO

CONFECÇÕES STAHL, LDA.

AV. MARQUÊS DE TOMAR, 66, 1.º-E.—LISBOA—Tel. 77 11 89

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

| COTAÇÕES DE NOTAS | (Por unidade) COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| AFRICA DO SUL (rand) | 56$15 | 61$15 |
| ALEMANHA FED. (marco) | 28$45 | 29$55 |
| AUSTRIA (xelim) | 3$15 | 4$15 |
| BELGICA (franco) | 1$543 | 1$743 |
| BRASIL (cruzeiro) | $317 | $567 |
| CANADA (dólar – notas de 1 e 2) | 52$45 | 54$45 |
| (notas de 5 a 1000) | 52$95 | 54$95 |
| DINAMARCA )coroa) | 8$85 | 9$25 |
| ESPANHA (peseta) | $630 | $730 |
| EUA (dólar – notas de 1 e 2) | 63$10 | 65$10 |
| (notas de 5 a 1000) | 63$60 | 65$60 |
| FINLÂNDIA (marka) | 14$45 | 15$05 |
| FRANÇA (franco) | 11$20 | 11$90 |
| HOLANDA (florim) | 25$80 | 26$80 |
| INGLATERRA (libra) | 118$80 | 105$05 |
| IRLANDA (libra) | 101$05 | 122$10 |
| ITALIA (lira) | $048 | $058 |
| JAPÃO (iene) | $251 | $286 |
| NORUEGA (coroa) | 10$75 | 12$10 |
| SUECIA (coroa) | 11$50 | 11$50 |
| SUIÇA (franco) | 34$85 | 35$95 |
| VENEZUELA (bolivar) | 12$80 | 13$80 |

Observações:
1. – No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. – Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

# roteiro cultural

### Teatro

Ultrapassadas as dificuldades de ordem técnica de última hora, o Teatro do Mundo estreia hoje, na Estufa Fria, às 21.15, o espectáculo «Terramoto no Chile», adaptação de uma novela de Kleist, dirigida por Michel Mathieu e cenografada por Roberto Moscoso, com desempenho de António Branco, Conceição Costa Cabral, Cucha Carvalheiro, Fernanda Neves, Gabriela Morais, Jean-Pierre Tailhade, José Mário Branco, Manuela de Freitas e Theo de Carvalho. O espectáculo vai estar em cena nos próximos 10 dias, no horário já indicado.

### Música

Mais uma estreia mundial a cargo do Opus Ensemble, conjunto de câmara que deu a conhecer no último ano obras de J. L. Castiñeira de Dios, Constança Capdeville e Álvaro Salazar.

Desta vez trata-se de «Sete Apotegmas», de Fernando Lopes-Graça, obra especialmente dedicada ao Opus Ensemble pelo grande compositor português. A primeira audição mundial desta obra será apresentada publicamente num concerto do Opus Ensemble na Sala Estúdio do Teatro Municipal de São Luiz (Lisboa), na quinta-feira 5 de Novembro de 1981 às 18.15. Também serão ouvidas obras de J. S. Bach, C. F. Telemann, L. Mozart, G. Enesco e E. Satie.

O Opus Ensemble, agrupamento unanimamente elogiado pela crítica especializada, está integrado por Ana Bela Chaves (viola), Olga Prats (piano), Bruno Pizzamiglio (oboé) e Alejandro Erlich-Oliva (contrabaixo).

### Conferências

**Helena Riausova**, ensaista soviética de literatura portuguesa e literatura africana de expressão portuguesa, e presentemente entre nós como bolseira da Gulbenkian, orienta esta noite um colóquio sobre a sua especialidade, na Associação Portuguesa de Escritores (Rua do Loreto, 13, 2.º). A sessão, aberta a todos os interessados, tem início às 21 e 30.

Opus Ensemble interpreta Lopes-Graça

**No Museu Machado de Castro, em Coimbra**, no âmbito do programa «Coimbra Antiga e a Vivificação dos Centros Históricos», o dr. Manuel Luís Real profere amanhã uma conferência subordinada ao tema «A dinâmica expansionista da arte de Coimbra no século XII».

**Vasco Granja** dirige amanhã, às 21 horas, na Biblioteca Municipal de Torres Vedras, um colóquio sobre banda desenhada e cinema de animação. No mesmo local e no mesmo dia, às 15 horas, será inaugurada uma exposição de trabalhos infantis sobre banda desenhada. Ambos os actos se inserem no programa do 25.º aniversário do Cineclube de Torres Vedras.

### Cinema

**O filme de Pier Paolo Pasolini «Uccellacci e Uccellini»** («Passarões e Passarinhos», 1966) é hoje projectado, às 18.30, na sede do Instituto Italiano de Cultura. Intérpretes: Totó, Ninetto Davoli, Femi Benussi, Rossana di Rocco, etc. Totó e Ninetto, passeando, encontram um corvo falante que conta uma história do tempo de S. Francisco. Totó exige o aluguer atrasado de um seu inquilino, pobre camponês. Seguidamente é um engenheiro que exige a Totó o pagamento de uma dívida, sob pena de prisão. Entrada livre.

**Um Ciclo Charlot** está a decorrer no Palácio Foz, promovido pelo Cineclube Universitário de Lisboa. Com sessões às 18 e às 21.30, serão exibidos: hoje, «O Grande Ditador»; amanhã, «A Quimera do Ouro»; sexta-feira, «O Circo». No sábado, às 15 horas, «A Revista de Charlot», e às 21.30 «Tempos Modernos».

### Exposições

**Uma exposição de desenho e escultura de Jorge Vieira** é hoje inaugurada, às 22 horas, na Galeria de Ana Isabel (R. da Emenda, 111, 1.º). A mostra estará patente ao público até 24 de Novembro, todos os dias úteis, das 14.30 às 19.30.

**Uma exposição de trabalhos de pintores autodidactas da região de Chaves foi ontem inaugurada no museu da cidade.**

Na abertura da mostra colectiva de Lica Fernandes, Francisco de Matos, Abílio Fernandes e Humberto João Teixeira, os visitantes receberam o caderno de poesia «Tempo, Espaço, Marca» de Humberto João Teixeira.

A mostra foi organizada pelo semanário flaviense «Alto Tâmega», com o apoio da Câmara Municipal de Chaves.

STAR TURISMO VIAGENS
UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO
Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

# rádio

**Antena 1**

**17.00**: Sem margem; **18.00**: Que literatura portuguesa temos?; **18.45**: RDP-regiões; **19.00**: Relato do desafio Bayern Munique-Benfica; **19.30**: Relato do desafio Roma-FC Porto; **21.00**: Relato do desafio Sporting-Southampton; **23.00**: Programa da noite; **00.00**: Antena Um – música; **02.00**: Madrugada na RDP-Lisboa; **05.30**: Terra e mar. Grandes blocos informativos: **13.00**, **19.30** e **23.30**.

**Programa 2**

**16.00**: Curiosidades musicais; **16.25**: Serenata n.º 2, em lá maior, op. 16, de Brahms; **17.00**: Intercâmbio musical; **17.40**: Música; **18.00**: Música portuguesa em foco; **19.00**: Catequese semanal, pelo Papa João Paulo II; **19.10**: O cinema nas palavras e nos sons; **19.40**: Música de piano; **20.05**: Escrever hoje; **20.45**: Concerto para oboé e orquestra; **21.00**: Concerto sinfónico; **22.30**: «Collage I», para duo de piano, de Jorge Peixinho; **23.00**: Música; **00.00**: Ciclo da música popular; **01.00**: Fecho.

**Rádio Comercial (283, 290 e 397m)**

**15.45**: Teatro trágico; **17.03**: Todos no top; **18.08**: Hora de ponta; **18.10**: Espaço 3 P; **20.03**: As cidades e as serras; **21.03**: Quando o telefone toca (1.ª edição); **21.30**: Quando o telefone toca (2.ª edição); **22.03**: Portugal e a CEE; **22.15**: Hora luterana; **22.30**: Tempo de desporto; **23.08**: 24.ª hora. Noticiários de hora a hora.

**RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)**

**16.03**: Rock em stock; **18.03**: Círculo em FM; **19.03**: Em órbita; **20.03**: Café concerto; **00.03**: O vapor da meia-noite. Noticiários de hora a hora.

**RÁDIO RENASCENÇA**

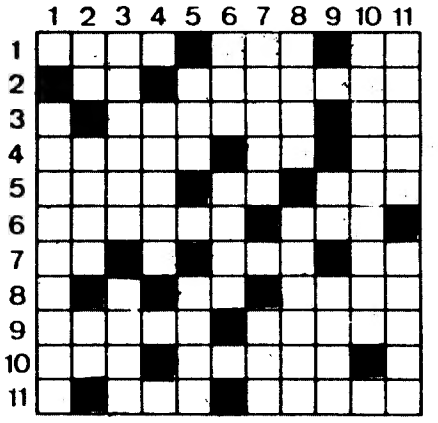
**16.00**: Aqui e agora; **17.00**: Jornal da mulher; **18.15**: Igreja em notícia; **18.25**: Palavra do dia; **18.30**: Transmissão do terço do Externato do Parque; **19.00**: Programa da LAR; **19.30**: Revista de Imprensa; **20.00**: Paju; **21.00**: Pentagrama; **21.30**: Diálogo e vida; **22.00**: Quando o telefone toca; **22.30**: Bola branca (2.ª edição); **23.10**: Textos e pretextos; **23.30**: Nota de abertura; **23.55**: Meditando. Grandes blocos informativos às **19.30** e **23.30**. «Flashes» noticiosos de hora a hora.

**Tiragem média diária do mês anterior: 43 493 exs.**

# palavras cruzadas

## COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 13 269

**HORIZONTAIS:**
1 Aquele que. Possui. Plutónio (s.q).
2 Milímetro. Assolaras.
3 Estar unido por aderência. Aqui.
4 Arrancam. Autores. Idem.
5 Dar pios. Césio (s.q). Mãe de Romulo e Remo.
6 Enganado. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica.
7 Letra grega. Desgraça. Cálcio (s.q).
8 Preposição e artigo. Paz (fig).
9 Alcunhas. Transferes para outro dia.
10 Nome de jogo. Nome de jogo. Nome de mulher.
11 Transpira. Cidade de Itália.

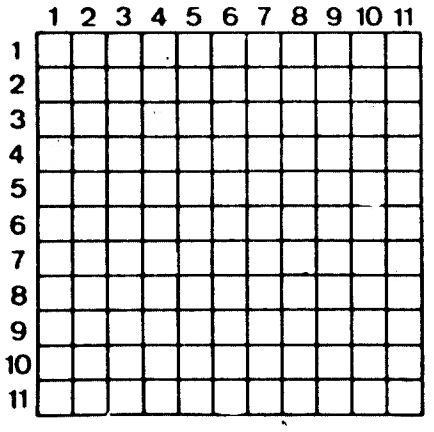


**VERTICAIS:**
1 Expectativa.
2 Artigo indefinido. Freguesia do concelho de Barcelos. Sufixo que designa estado.
3 Reunir em maço. Íntimos.
4 Oferecerás.
5 Possui. Doença que dificulta a respiração.
6 Espécie de pandeiro usado pelos povos do Norte de África. Lago de Itália.
7 Rio do Brasil. Arara.
8 Mamífero roedor da América do sul também conhecido por lebre-das-poupas. Refutais.
9 Letra grega. Esteiros.
10 Perseverança.
11 Empregada. Queimas.

**Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.**

## NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 9 129

**HORIZONTAIS:**
1 Prendera com elos. Abala.
2 Derrota (pop). Serra de Portugal.
3 Malvácea medicinal e ornamental. Versejar.
4 Em partes iguais. Clima. Afie.
5 Passados. Clima.
6 Grande desordem. Nota musical (inv).
7 Cabelos brancos. Senhor. Mil e quatro em romano.
8 Antigo Testamento. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. Niquel. (s.q).
9 Fatias. Pegas.
10 Altar cristão. Cidade do Irão.
11 Nome de flores. Uniu por casamento.



**VERTICAIS:**
1 Residir. Ocultar.
2 Casta. Pesquisa.
3 Liga (inv). Seguias. Sadias.
4 Estriado. Cidade e porto no golfo da Guiné setentrional, na Costa do Ouro.
5 Anéis. Duna na Suécia.
6 Solitários.
7 Rádio (sq). Cantão da Suíça. Antes de Cristo.
8 Tabique. Bilha para maluvo, na Lunda.
9 Versejaram. Sadias.
10 Rezar. Defunto.
11 Que é do ar. Cidade de Portugal.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 13 268

| HORIZONTAIS: | VERTICAIS: |
|---|---|
| 1 Brava. Apara. | 1 Brava. MINTA. |
| 2 Aira. Quem. | 2 Rias. Ser. Ru. |
| 3 Raiz. Lena. | 3 Ari. Cela. Al. |
| 4 Rs. Avelã. Or. | 4 Vazara. Dama. |
| 5 Cré. Amava. | 5 Ver. Ana. |
| 6 Seara. Bi. | 6 QUE. ÀS. |
| 7 Mel. Sal. Dá. | 7 Au. La. Eco. |
| 8 Irada. Isar. | 8 Pelam. Lisos. |
| 9 ANTES Dr. | 9 Ame. Ab. |
| 10 Trama. Comeu. | 10 Novidades. |
| 11 Aula. Nós. Sa. | 11 Amara. Arrua. |

PROVÉRBIO: Antes eu minta que as novidades.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9 128

| HORIZONTAIS: | VERTICAIS: |
|---|---|
| 1 Évora. Atroa. | 1 Estar. Falas. |
| 2 Saio. Aire. | 2 Vais. Obi. |
| 3 Tília. Limar. | 3 Oil. Suara. |
| 4 Ás. Dra. Pale. | 4 Roídos. Or. |
| 5 Sopa. Ar. | 5 Arparam. |
| 6 Sara.. Ais. | 6 Aaro. Os |
| 7 Fãs. Roma. | 7 Amaram. |
| 8 Ura. Amigo. | 8 Taipa. Am. Ia. |
| 9 Lia. Mor. Dor. | 9 Rimara. Idos. |
| 10 Abro. Saio. | 10 Oral. Iago. |
| 11 Soara. Masca. | 11 Aéreas. Orça. |

# cartaz de cinemas e teatros

## abCINE 803055
Centro Comercial de Alvalade

SALA A

Às 14.30, 16.30, 18.30, 21.45 e 24
– N. ac. men. 13 a.
**DESFORRA APACHE**
c/ Charles Bronson

SALA B

Int. m. 13 anos
Às 14.45, 17, 19, 21.45
e 24 horas
**A ABSOLVIÇÃO**
com Robert De Niro

## ALVALADE 897480
Av. de Roma

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
**O GRANDE MESTRE DOS LUTADORES**
Um filme de Yuen Woo-Ping
Colorido

## APOLO 763319
Av. Júlio Dinis, 10-A
Às 13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 23.30
– N. ac. men. 13 a.
**OS ANOS DE LUZ**
Um filme de Alain Tanner
Colorido

## AVIS 547163
Av. Duque de Ávila, 45

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– Int. men. 13 a.
Não tinha regras de jogo e por isso chamavam-lhe
**O VIOLENTO MISTER MEAN**
c/ Fred Williamson e Lou Castel

## BERNA 776098
Av. Marquês de Tomar
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
**OS SALTEADORES DA ARCA PERDIDA**
c/ Harrison Ford, Karen Allen e Paul Freeman
Um filme de Steven Spielberg
Technicolor

## CALEIDOSCÓPIO 795093
Campo Grande
Às 14, 16.30 19 e 21.30
– Para Todos
Walt Disney Productions apresenta
**CONDORMAN**
Um filme de Charles Jarrott
Technicolor
4.ª Semana

## CASTIL 530194
Rua Castilho

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
**MINHA MÃE, A GENERALA**
c/ Zachi Noy (o gordo de «Gelado de Limão»)

## CINE 222 579460
Av. Pr. da Vitória, 37 (ao Saldanha)
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
**007 – MISSÃO ULTRA-SECRETA**
Roger Moor – James Bond 007

Às 24 – M. 18 a.
**MORRE AO SOL**

## CINEBOLSO 573407
R. Actor Taborda, 27-B
às 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30
– Int. men. 18 a.
**CRUZEIRO SEXUAL**
Pornográfico – Hardcore
Às 24 – N. ac. men. 18 a.
**POR FAVOR NÃO MATEM O DENTISTA**

## CINE BLOCO 556824
Gaveto Av. 5 de Out. e Pinh. Chagas
Às 14.30-16.45-19 e 21.30 h
O poder da imaginação. O impacto sobrenatural. A força do fantástico.
**CHOQUE DE TITÃS**
c/ Harry Hamlin, Ursula Andress
Às 24 – N. ac. men. 18 a.
**FIM-DE-SEMANA ESCALDANTE**

## CINE CAMÕES 324194
Rua do Loreto, 15

Às 14.15, 16.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
**A MONTANHA DO DEUS CANIBAL**
Um filme de Sergio Martino

## CONDES 322523
Av. da Liberdade, 2
Às 14-16.30-19 e 21.30 h
– Int. men. 13 a.
**A SOMBRA DA GUILHOTINA**
c/ Serge Avedikian, Michele Marquais e Georges Beller
2.ª Semana

## EDEN 320768
P. dos Restauradores, 21
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Int. men. 13 a.
**O GRANDE MESTRE DOS LUTADORES**
c/ Jackie Chan, Yuen Hsiao-Tien e Wang Chiang

## ESTÚDIO 555134
Alam. Afonso Henriques, 35

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
**O GRANDE CONQUISTADOR**
c/ Woody Allen
Um filme de Herbert Ross
2.ª Semana

## ESTÚDIO 444 779095
Av. Defensores de Chaves, 83-B
Às 14.15, 16.45, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
O amor dito por música
**MÚSICA PELO CAMINHO**
c/ Willie Nelson e Dyan Cannon
O filme começa a projectar-se no início das sessões

## IMPÉRIO 555134/5
Al. Afonso Henriques, 35
Às 14.45, 18.15 e 21.15
uma das mais grandiosas epopeias da história do cinema
**O LEÃO DO DESERTO**
com Anthony Quim-Oliver Reed
Em complemento
**SINES DEZ ANOS DE PROGRESSO**

## LONDRES 801313
Av. de Roma, 7-A

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
**LILI MARLEEN**
c/ Giancarlo Giannini e Mel Ferrer
Filme de qualidade

## MONTECARLO 681117
Av. Pedro Alvares Cabral, 37

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
**A LEI DOS DUROS**
c/ Henri Silva, Tomas Miliam e Nicoletta Nachiaveli
Um filme de Umberto Lenzi

## MONUMENTAL 555131
P. Duque de Saldanha
Às 15.15, 18.15 e 21.30
– Int. men. 13 a.
**EXCALIBUR**
c/ Nigel Terry e Helen Mirren
Um filme de John Boorman

## MUNDIAL 538743
R. Martens Ferrão, 12-A
Às 14, 16.30, 19 e 21.30 h
**OS SALTEADORES DA ARCA PERDIDA**
C Harrison Ford, Karen Allen e Paul Freeman
Um filme de Steven Spielberg
4.ª Semana

## NIMAS 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B
Às 14, 16.15, 18.30 e 21.30
Interdito men. 13 anos
**A PRIMEIRA FESTA**
**(La Boum)**
Um filme de Claude Pinoteau

## ODEON 328283/4
R. Condes, 12 a 20

Às 15.15-18.15 e 21.30 h
Amor, canções, bailados
**FALTA AMOR NO TEU OLHAR**
Aviso: o filme é exibido no início da sessão

## PATHE 821933
R. Francisco Sanches, 122

Às 14-16.30 e 21.30 h
**A MÉDICA DO CORONEL**
c/ Nadia Cassini e Lino Banfi
Colorido

O marido e os dois filhos estão na guerra. Ela parte para a frente de batalha tentando impedir o conflito. Uma comédia em exibição no **CASTIL**.

## QUARTETO 771378
R. Flores de Lima, 16

SALA 1
Às 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.15
– M. 18 a.
**AS LÁGRIMAS AMARGAS DE PETRA VON KANT**
Realização de R. W. Fassbinder

SALA 2
Às 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.15
(In. a men. 18 anos)
**CRÓNICA DA MAIS VELHA PROFISSÃO DO MUNDO**
Real. Daniel Duval

SALA 3
Às 14, 16.30, 19 e 21.45
– N. ac. men. 13 a.
**MISTÉRIO D'OBERWALD**
Realização de M. Antonioni
Filme de qualidade

SALA 4
Às 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.15
– M. 18 a.
**TAXI DRIVER**
Realização de Martin Scorsese

## ROMA 887778
Av. de Roma, 14 M-N
15, 17, 19 e 21.30
Em estreia do maior êxito de gargalhada dos últimos tempos!
**A TURMA DOS REPETENTES**
Não acons. men. 13 anos
13.ª Semana

## ROXY 548560
Av. Almirante Reis, 20
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
**OS CIGANOS**
**(UM AMOR TRÁGICO)**
c/ Svetlana Toma e Grigori Grigoriu
Colorido

## S. JORGE 579144-579344
Av. da Liberdade, 175

**S. JORGE** SALA 1
Às 15, 18.30 e 21.30
Int. a men. 13 anos
Roger Moore, Carole Bouquet
**007 MISSÃO ULTRA-SECRETA**
6.ª Semana

**S. JORGE** SALA 2
Sessões diárias às 14.15, 16.45, 19.15 e 21.45
Inter. a men. 13 anos
Ugo Tognazzi, Vittorio Gassman
**O TERRAÇO**
6.ª Semana

**S. JORGE** SALA 3
Sessões diárias às 14, 16.30, 19 e 21.15
Inter. men. de 13 anos
Robert de Niro, Robert Duvall
**A ABSOLVIÇÃO**
6.ª Semana

## SATÉLITE 562632
Av. Fontes Pereira de Melo, 61
4 sessões: 14, 16.30,19 e 21.30
Não acons.men. 13 anos
**A FILHA DO MINEIRO**
27.ª Semana

## 7.ª ARTE CINEMA 730715
Av. República, à Est. de Entre Campos
Às 14.45, 17, 19.10, 21.30 e 24
13 anos
**007 – MISSÃO ULTRA-SECRETA**
Roger Moore e James Bond
Domingo às 11 – Para Todos
**OS 12 TRABALHOS D'ASTERIX**

## STAR 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C
Às 15, 18.15 e 21.30
**A MAIS BELA HISTÓRIA DE AMOR (SUZANNE)**
c/ Jennifer Dale
– Int. men. 13 a.

## TERMINAL 371573
Estação do Rossio
Às 10.30, 13, 15.30, 19.30, 21.30 e 24
– Int. men. 13 a.
Uma espada forjada por um Deus semente do futuro. Força viva de um rei
**EXCALIBUR**
c/ Nigel Terry e Helen Mirren

## TIVOLI 570595
Av. da Liberdade, 188
As 14, 16.30, 19 e 21.30
Colorido
N. acons. men. 18 anos
**O CARTEIRO TOCA SEMPRE DUAS VEZES**
Um filme de Bob Rafelson

## VOX 880808
Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 15.15, 18.15 e 21.30
– Int. men. 13 a.
Uma epopeia sem paralelo na história do cinema
**ARMADILHA INTERNACIONAL**
c/ Roger Moore e Lee Marvin

## XENON 368480
Av. da Liberdade, 9
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
**OS ANTÍGONAS**
com Peter O'Toole
2.ª Semana

# outros cinemas

### Lisboa

**ALFA 1** – «Os Salteadores da Arca Perdida», às 21.30 (13 anos)
**ALFA 2** – «Condorman», às 21.30 (6 anos)
**ALFA 3** – «O Carteiro Toca Sempre Duas Vezes», às 21.15 (18 anos)
**POLITEAMA** – «Ardamilha Internacional», às 21.15 (13 anos)
**CITY CINE** – «O Mistério de Oberwald», às 21.30 (13 anos)
**CAPITÓLIO** – «O Sexo Masoquista», às 21.00 e 23.00 (18 anos)
**OLÍMPIA** – «Sexo à Tarde», sessões permanentes (18 anos)
**2000** – «O Maneta de Ferro Contra a Guilhotina Voadora», às 21.30 (13 anos)
**RESTELO** – «Carambola», às 21.30 (13 anos)
**EUROPA** – «A Noviça e o Amor», às 21.30 (18 anos)
**ROYAL** – «Uma Viúva a Consolar», às 21.30 (18 anos)
**CINEARTE** – «A Grande Ameaça», às 21.30 (13 anos)
**PROMOTORA** – «À Procura de um Homem», às 21.30 (18 anos)
**LUMIAR** – «Um Passo em Falso», às 21.30 (13 anos)
**PARIS** – «The Jazz Singer», às 21.30 (13 anos)

### Outra banda

**ALMADA – Cinestúdio** – «A Terra das Mil Aventuras», às 21.30 (13 anos)
**ALMADA – Incrível** – «O Abismo», 21.15 (13 anos)
**COSTA DA CAPARICA – Silcine** – «Os Cinco Alibis», às 21.45 (18 anos)
SETÚBAL – Júpiter – «O Gendarme em Saint-Tropez», 21.15 (6 anos)

### Linha de Cascais

**ALGÉS – Stadium** – «Um Bater de Coração», 21.30 (13 anos)
**PAREDE – Royal-Cine** – «Coma», 21.15 (18 anos)
**ESTORIL – Casino** – «O Rapto do Presidente», 17.00 e 21.15 (13 anos). **Palácio** – «E com a Mala o Dinheiro Voltou», 21.15 (13 anos)
**CASCAIS – Impala** – «Violência Canibal», 21.30 (18 anos).
**CASCAIS – Oxford** – «A Batalha Além das Estrelas», às 21.30 (13 anos)

### Linha de Sintra

**DAMAIA – D. João V** – «A Deusa do Amor», 21.30 (13 anos)
**AMADORA – Cine Plaza** – «Os Cinco Álibis», 21.30 (18 anos). **Lido** – «O Leão do Deserto», 21.30 (13 anos). **Cine Estúdio** – «O Comboio sem Medo», 21.30 (13 anos)
**CACÉM – Estúdio Flores** – «Lagoa Azul», 21.30 (13 anos)
**SINTRA – Carlos Manuel** – «Francesca, um Amor Impossível», 21.30 (18 anos)

**MOSCAVIDE – Stop** – «Os Melhores Kung-Fu de Shaolin», 21.30 (13 anos).

### Porto

**COLISEU** – «O Grande Mestre dos Lutadores», às 21.30 (13 anos)
**RIVOLI** – «Encontro Fatal», às 21.30 (18 anos)
**OLÍMPIA** – «Duas Malucas na Gaiola», às 21.30 (18 anos)
**PASSOS MANUEL** – «Os Salteadores da Arca Perdida», às 21.45 (13 anos)
**TRINDADE** – «Excalibur», às 21.30 (13 anos)
**BATALHA** – «Nova Iorque 1997», às 21.45 (13 anos)
**SÁ DA BANDEIRA** – Teatro: «Há Petróleo no Beato», às 21.30 (13 anos)
**FOCO** – «O Carteiro Toca Sempre Duas Vezes», às 21.30 (18 anos)
**ÁGUIA** – «Ladrão por Excelência», às 21.30 (13 anos)
**VALE FORMOSO** – «Amor de Mãe», às 21.30 (13 anos)
**BEBÉ** – «Crónica da mais velha profissão do mundo» 21.45 (18 anos)
**PEDRO CEM** – «O Meu Tio da América», às 21.30 (13 anos)
**LUMIÈRE-L2** – «A Turma dos Repelentes», às 21.30 (13 anos)
**LUMIÈRE-A** – «Loucuras de uma Recruta», às 21.30 (13 anos)
**ESTÚDIO** – «Cara a Cara», às 21.30 (13 anos)
**JÚLIO DINIS** – «O Preço da Lealdade», às 21.30 (13 anos)
**S. JOÃO** – «Os Salteadores da Arca Perdida», às 21.30 (13 anos)
**SEIVA-TRUPE** – «A Dama de Copas», às 21.45 (13 anos)
**CHARLOT** – «O Rapto do Presidente», às 21.30 (13 anos)

# farmácias

### Lisboa

**PERMANENTE**

**LÍDIA ALMEIDA** – Cç. da Ajuda 170 (T. 637318); **CARTAXO** – Av. da Igreja 21 C (T. 897958); **VALLE** – Av. Marquês de Tomar 47 (T. 773043); **MARQUES** – Est. de Benfica 648 (T. 700096); **ANDRADE** – Rua do Alecrim 125-127 (T. 322328); **PENINSULAR** – Cpo. Mártires Pátria 117-118 (T. 553308); **PÁTRIA** – Cç. dos Mestres 30-A (T. 680627); **RODRIGUES & AIRES** – Rua da Lapa 52-54 (T. 662246); **ALCALIS** – Rua Carvalho Araújo 46 B (T. 841708); **BARROS GOUVEIA** – Rua Vale Formoso Cima 79 B (T. 382180); **DIAS & SARAIVA** – Rua Major Afonso Pala 19 (T. 2114487); **CORREIA** – Est. Principal Lt. 172 (T. 993148); **AMARAL** – Rua Antero Quental 8-8 A (T. 925455).

**REFORÇO**

**NOVA LISBOA** – Rua Guilhermina Suggia 12 (T. 887721); **LOBEL** – Rua Infantaria 16, 98 B (T. 688807); **MUNDIAL** – Lg. D. Estefânia 10 (T. 545578); **PATULEIA** – Alm. Linhas Torres 262 B (T. 790332); **FERRÃO** – Rua da Mouraria 12-16 (T. 860464); **CENTRAL DOS OLIVAIS** – Rua Alf. Barrilaro Ruas 7 C (T. 315539); **AGUIAR** – Av. C. Bordalo Pinheiro 98 A (T. 764629); **GOMES** – Rua Rodrigo Fonseca 101 A (T. 682333); **MARLUZ** – Cç. da Picheleira 140 BC, Rua Prof. Mira Fernandes MAF (T. 880703); **CORREIA DE AZEVEDO** – Rua Luís de Camões 42 B (T. 638625); **MARTINS LDA** – Rua Fernão de Magalhães 33 (T. 849448); **VAZ MARTINS** – Rua António Ferro 6 A (T. 970660); **PONTINHA** – Est. Dt. Elói 4 Lt. SE (T. 990220); **MATOS** – Tv. Prioras Viv. Morgadinho (T. 2519939); **NOVA** – Rua Açores 11 A (T. 910305).

### Linha de Sintra

**AMADORA: Campos** – R. Elias Garcia, 185 (T. 930072) Permanente; **S. Jorge** – R. Pedro del Negro, 5 – Reboleira (T. 938703) Até às 22 horas; **DAMAIA: Damaia** – P. Alexandre Gusmão, 9-A (T. 970523) Até às 22 horas; **QUELUZ: André** – Av. Elias Garcia (T. 450043); **CAMARATE: Batalha** – R. Avelino S. Oliv.ª 5 (T. 2518669); **CACÉM: Garcia** – Av. dos Missionários, 2 (T. 2942181); **MEM MARTINS: Miranda Garcia** – Est. de Mem Martins, 173 (T. 29114103) Permanente; **MERCÊS: Claro Russo** – R. Abade Faria, 2-A (T. 291275) Das 9 às 13 e das 15 às 21 horas; **RIO DE MOURO: Riomouro** – Av. Óscar Monteiro Torres 8 (T. 2960194) Das 9 às 23 horas; **SINTRA: Gomes da Silva** – Portela. Permanente; **COLARES: Abreja** – (T. 299088).

### Linha de Cascais

**TIRES: Guimarães** – L. Duartes, Lote A-r/c (T. 2441616) Até às 21 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho** – B. João P. Corr.ª, 40-B (T. 2690363) Até às 21 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos** – R. D. Firmino Reb.º (T. 2421015) Até às 21 horas; **CARCAVELOS: Central** – R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037) Até às 22 horas; **Vilar** – Av. M.ª Conce.ª, Lote 8 (T. 2470777) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **S. DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira** – Av. Sabóia, 29-B (T. 260085) Até às 21 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz** – Até às 21 horas; **OEIRAS: Mourão Vaz** – Av. Moçambique, 18-C (T. 2437196) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **NOVA OEIRAS: Leal** – Quinta das Palmeiras, lote 24 r/c (T. 2478737) Até às 22 horas; **PAREDE: Aisir** – Av. Gago Coutinho – B.º Caixas Previdência (T. 2472948) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **Junqueiro Mendes** – Até às 21 horas; **AMOREIRA: Amoreira** – (T. 262313/267314) Até às 22 horas; **ESTORIL: Parque** – Arcadas do Parque, 3 (T. 260191) Até às 21 horas; **CASCAIS: Cascais** – R. Conde Monte Real – B.º Caixas (T. 282407) Até às 21 horas; **Misericórdia** – R. Regimento 19, 41 (T. 280141) Até às 24 e das 0 às 9 horas.

### Outra banda

**ALMADA: Castro Rodrigues** – R. Capitão Leitão, 21-A (T. 2750076); **COVA DA PIEDADE: Cerqueira Afonso** – P. 5 de Outubro, 15 (T. 2750254); **LARANJEIRO: Moderna** – R. Dr. António Elvas, 84 (T. 2490305); **COSTA DE CAPARICA: Chai** – Av. General Humberto Delgado, 7-C (T. 2403218); **SESIMBRA: Lopes** – R. Cândido dos Reis, 21 (T. 2233028); **BARREIRO: Piçarra** – P. do Bocage, 65-A (T. 2074771); **AMORA: Nova Amorense** – Av. Marg. Silva Gomes, (T. 2210042); **SEIXAL: Soromenho** – R. Paiva Coelho, 38 (T. 2218560); **MONTIJO: Giraldes** – R. Almirante Reis, 45 (T. 2310008); **MOITA: Silva Rocha** – P. da República, 16 (T. 239029); **ALHOS VEDROS: Portugal** – Av. da Bela Rosa, 8 (T. 204250); **ALCOCHETE: Gameiro** – L. António Santos Jorge, 15 (T. 234100).
**SETÚBAL: Rosado Pinto**, P. do Bocage, 98; **Nova**, R. General Gomes Freire.

**LOURES: Sálvia**, Av. da República, 24 (T. 2531240). Até às 22 horas; **MOSCAVIDE: Pedro Gomes**. Permanente; **SACAVÉM: Cortes**, Av. Maria Luísa Braancamp, 2-A (T. 2519420). Até às 22 horas.

### Porto

**DE DIA E SÓ ATÉ ÀS 22 HORAS**

**GONDARÉM**, R. de Gondarém, 360, Foz; **CORREIA DE ARAÚJO**, R. de Santa Catarina, 259; **SILVA PEREIRA**, R. de Costa Cabral, 293; **ALVES**, P. do Exército Libertador, 194; **BARROS 6** R. do Loureiro, 194; **BOA HORA**, R. da Boa Hora, 80; **CAMEIRA**, R. do Heroísmo, 90

**DE DIA E TODA A NOITE**

**TERREIRO**, R. da Reboleira, 21; **PINHEIRO MANSO**, R. S. João de Brito, 25-29; **SANTA TERESA**, P. Guilherme Gomes Fernandes, 100; **BORRALHO**, Av. Fernão de Magalhães, 692.

### Coimbra

**DAS 9 HORAS ÀS 9 DO DIA SEGUINTE**

**DONATO**, R. Ferreira Borges, 2-5 (T. 22603).

# teatros

**ESTUFA FRIA – Teatro do Mundo** – «Terramoto no Chile», às 21.15 (13 anos)

**TEATRO ABERTO** – «Retábulo do Amor Profano», às 21.30 (13 anos)

**D. MARIA II** – «Theatre Choreographique de Rennes», às 21.30 (13 anos)

**CASA DA COMÉDIA** – «Seis Aparições de Lenine Sobre um Piano», às 21.45 (13 anos)

**TEATRO DO BAIRRO ALTO** – «Não Se Paga! Não Se Paga!», às 21.30 (13 anos)

**MARIA VITÓRIA** – «Não Há Nada P'ra Ninguém», às 20.30 e 22.45 (18 anos)

**ABC** – «O Escabeche», às 20.30 e 23.00 (18 anos)

**MONUMENTAL** – «Não Há nada que Me Escape», às 21.30 (13 anos)

O Teatro Ádóque encerra esta noite para descanso da companhia.

DL

PORTE PAGO

PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade:
RUA LUZ SORIANO, 44 – 1200 LISBOA
Telefones: 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade: 368740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade:
Rua Castilho, 165-1.º – 1100 LISBOA
Telefones: 654531/2/3

Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro: 321154
Redacção: 320271/2/3
Mensagens gravadas: 320229

Endereço telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

Delegação do Porto:
Rua do Almada, 30-2.º – 4000 PORTO
Telefones: 20954/5

**MARÉS DE HOJE**

| PREIA-MAR | BAIXA-MAR |
|---|---|
| 7.28 **3,3 m** | 0.39 **1,9 m** |
| 20.15 **3,1 m** | 13.26 **1,8 m** |
| **Dia 5** | |
| 8.42 **3,2 m** | 1.52 **2,0 m** |
| 21.39 **3,1 m** | 14.49 **1,9 m** |

**TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS**

| | |
|---|---|
| VIANA DO CASTELO | 12º |
| BRAGANÇA | 8º |
| VILA REAL | 11º |
| PORTO | 14º |
| P. DOURADAS | 15º |
| COIMBRA | 16º |
| C. CARVOEIRO | 16º |
| PORTALEGRE | 21º |
| LISBOA | 14º |
| ÉVORA | 15º |
| SINES | – |
| BEJA | 14º |
| SAGRES | 18º |
| FARO | 19º |
| P. DELGADA | 20º |
| FUNCHAL | 21º |

## últimas

**O PRESIDENTE DO «SOLIDARIEDADE»** Lech Walesa, deixou Gadansk esta manhã às 11 horas locais com destino a Varsóvia, depois de ter confirmado que contava encontrar-se hoje simultaneamente com o cardeal Primaz da Polónia, Mons. Jozef Glemp, e com o general Jaruzelski. O líder operário, que não precisou a hora exacta desta cimeira tripartida, absolutamente sem precedentes, entre a Igreja, o Sindicato e o POUP, declarou perante os 107 membros da Comissão Nacional do sindicato, que reiniciou esta manhã os seus trabalhos em Gdansk, que colocaria ao general Jaruzelski apenas esta questão: «meu general, quer acompanhar o seu povo?». Para alguns sindicalistas que criticaram intensamente o facto deste encontro espectacular se fazer «às escondidas» da Comissão, no momento em que esta se encontra reunida, o presidente do Solidariedade retorquiu a esta ameaça dizendo: «se não quiserem trabalhar mas apenas fazer greves, apresentarei em quinze dias uma moção de dissolução do sindicato».

**DOMINADO A TIRO** o condutor de um autmóvel furtado que esta madrugada foi interceptado pela Polícia na Rua Castilho em Lisboa. Já passava das 3 horas quando o carro-patrulha detectou um automóvel cuja matrícula constava na relação dos carros furtados. Não parou aos sinais de paragem e fugiu, sendo apanhado após curta perseguição. O único ocupante recebeu o subchefe á cabeçada e, segundo o relatório policial, conseguiria apoderar-se da pistola-metralhadora do agente. Porém o outro elemento da patrulha fez fogo e atingiria nas pernas o jovem noctívago, Nuno Neto, de 25 anos, que seria internado sob prisão no Hospital de S. José.

**MAIS TIROS NA MADRUGADA** entre Polícia e utentes de viaturas furtadas, ocorreram pelas quatro horas desta manhã na Estrada Marginal, entre S. João do Estoril e a Parede. A patrulha policial viu passar um «mini» matrícula GO-72-90 com três ocupantes que se tornaram suspeiros, por não respeitarem os sinais luminosos. Além de desobedecerem ao «stop» da Polícia ainda alvejariam o carro perseguidor com tiros que atingiram o pára-brisas e feriram o condutor, desaparecendo para não mais serem vistos.

**PRESOS OS AGRESSORES DE MOTORISTA DE TÁXI** que há 10 dias recebeu 17 facadas ao pedir a conta da corrida a dois jovens passageiros transportados da Pontinha ao Bairro dos Olivais-Sul. A vítima, António Nascimento, seria internada em estado grave no hospital de S. José, encontrando-se já livre de perigo. A Secção de Homicídios da Judiciária identificou e capturou os respectivos autores, ambos de 20 anos, conhecidos no meio criminal por «Zarolho» e «Dente Postiço» revela a PJ.

*Abecassis decide contra Serviços Técnicos*

# Deixar um prédio ruir para especulação imobiliária?

Já pensou o que seria morar numa casa onde já vive há muitos anos que fosse **invadida** por traves e mais traves para aguentar o resto do prédio? Imaginou o que será, de repente, irem-lhe cortar a água, alegando **perigo geral**? E, se as paredes começam a ceder e abrir fendas porque foi colocada uma repartição de arquivos num andar acima, provocando pressão impossível de suportar, num edifício antigo? Que fazia? Abandonava a casa, com medo de ficar sob os escombros e protestava junto das entidades competentes. Impossível, impossível, é viver numa «floresta» de vigas, de traves, de paredes abauladas. Isto não é ficção...

Os prédios antigos, em Lisboa, não sofrem qualquer obra de conservação. As rendas são baixas, é um facto, e os senhorios decidem, pura e simplesmente não fazer obras:

1.º – Para que os prédios entrem numa fase de degradação tal que seja impossível lá viver.

2.º – Com a sua demolição, por «perigo de ruir», demolirem e venderem o terreno a preços especulativos ou, então, voltarem a construir, com rendas actualizadas.

A pouco e pouco, os prédios vão mesmo desabando. Há dias caiu toda a parte interior de um prédio sito na Rua Sousa Martins, n.º 21. Os habitantes ficaram com os móveis na rua. O presidente da Câmara de Lisboa, Krus Abecasis lá foi: prometeu, garantiu e... nada. Os inquilinos ameaçam, agora, «acampar» frente à Câmara Municipal de Lisboa, aguardando aí solução para o seu problema.

### Abecasis não liga a «parecer técnico»

Mas chegamos, enfim, à **história** da tal «floresta» de traves, num andar. Trata-se do prédio n.º 32 da Rua Andrade Corvo. Tal como as fotografias documentam, é impossível qualquer pessoa viver numa casa que mais parece um «andaime».

Desde 1953 para cá, a câmara municipal vem ordenando obras «coercivas». O senhorio não tem ligado rigorosamente nada a esta determinação da câmara municipal. Em 1978, lá pintou a fachada do prédio. Na zona em que fica situado o edifício, é evidente a intenção do senhorio: demolir o prédio e... ganhar dinheiro. Tanto mais que algumas rendas são baixas. Se o prédio ruir, o senhorio não precisa de indemnizar os inquilinos.

Em 8 de Junho passado, os inquilinos foram surpreendidos com a publicação de um despacho do presidente Abecasis: autorizava a demolição do prédio... desde que se conservasse a fachada e com sujeição ao condicionamento que os serviços viessem a impor. Conservar a fachada? O senhorio não deve ter ficado lá muito contente. Não podia fazer o que bem lhe apetecia. Mas isso, bastou, para alarmar os inquilinos...

Por incrível que pareça, este despacho de Abecasis foi datado em 27 de Maio deste ano, com base num requerimento feito em 15 de Abril, sustentando a inviabilidade económica da recuperação. Só que em 10 de Dezembro, os Serviços Técnicos da câmara tinham-se pronunciado sobre que o imóvel «não deverá ser demolido, impondo-se antes com a maior urgência as obras necessárias à sua conservação». Moral: depois do parecer técnico da câmara, o senhorio apresenta um requerimento com outro parecer técnico e Nuno Abecasis despacha «contra» o parecer dos próprios serviços da câmara.

Cálculos para as «obras coercivas» estariam já feitos na câmara, mas «evaporaram-se». Os inquilinos do prédio desmultiplicam-se em contactos, processos e tentativas de obrigar o senhorio a fazer obras. O edifício vai, entretanto, degradando-se cada vez mais. E é, assim, que ontem os bombeiros foram ao prédio da Andrade Corvo e fecharam a água para todos os inquilinos, alegando o tal «perigo geral».

Como este, milhares de casos por essa Lisboa. Prédios antigos, rendas baratas é certo, mas cuja solução não será deixar ruir os prédios para construir novos imóveis a preços especulativos. Os senhorios não cumprem ordens camarárias alegando inviabilidade económica. Agora, foi um prédio que ruiu na R. Sousa Martins, depois será este da Andrade Corvo e quantos mais?

Entretanto, como é possível viver numa casa, serpenteando por entre traves, fugindo de sala para sala, com medo das paredes abauladas por um peso excessivo e, agora com a água cortada. E não esqueça, leitor: daqui a tempos talvez leia a notícia – prédio ruiu na Andrade Corvo. E ruiu porque queriam que ruísse.



**Uma casa invadida por traves**

# "Columbia" a primeira nave a regressar ao espaço

Se a «Columbia» arrancar esta tarde do Cabo Canaveral, a história dos voos espaciais pode ter entrado hoje numa era nova e diferente. É a primeira vez não apenas que uma nave volta ao espaço mas também que a bordo dela vão produzir-se determinados objectos. A natureza destes objectos não é somente científica: por trás desta inocente aparência estarão intenções caracterizadamente militares.

O nosso jornal está para fechar quando ainda não se sabe a que horas a nave é disparada. Previa-se que às 12 e 30 tmG, mas o estado do tempo pode adiar a partida até três horas depois do mesmo meridiano, ainda hoje, ou para os dias mais próximos. Na certeza, porém de que o vo vai ser feito, faz-se já o balanço prévio dos resultados que o vão assinalar, e uma prospecção do futuro de novos voos do mesmo teor que este agora inaugura.

Avançando no tempo, prevê-se para 86-88 a construção duma plataforma de grandeza média e a baixa altitude. Em 90-92 haverá um laboratório-habitação naquela plataforma, com um «shuttle» transformado em dormitório espacial. Entre 93 e 99, a plataforma deverá expandir-se, construir-se-ão habitações no âmbito desta expansão, e o «shuttle» será utilizado como meio de transporte.

Chegaremos ao ano 2000, e até 2010 haverá uma base com várias plataformas e dotada de energia solar independente. Então os «shuttles», já de «segunda geração», serão utilizados apenas para contactos com a terra. Até 2015, a base deslocar-se-á da órbitra terrestre para uma órbitra «geosíncrona», a grande altitude.

Mais próximo no tempo, até 86, o projecto compreende quatro missões, as quais deverão assinalar a passagem da fase experimental para a fase operacional, com a colocação em órbitra dos primeiros componentes da futura base espacial, satélites, telescópios, etc. É aqui que começa a entrever-se os objectivos também caracterizadamente militares da base em questão, porque nas suas instalações vão funcionar fábricas para a produção de matérias até hoje nunca conseguidos nas condições de gravidade da terra, vacinas especiais e específicas, satélites para a captação de raios solares em quantidades suficientes para atenuar, se não mesmo resolver, a crise energética mundial.

*Garcia dos Santos*

*contra campanhas antimilitares*

# "Não basta pôr as Forças Armadas em sentido para que tudo se resolva"

«Reivindicamos a pureza das nossas intenções e não podemos aceitar que delas duvidem ou nos lancem acusações levianas e injustificadas», afirmou o general Garcia dos Santos, nas cerimónias de abertura solene do ano lectivo que esta manhã se realizaram no Instituto de Altos Estudos Militares, que foram presididas pelo general Melo Egídio, chefe de Estado-Maior-General das Forças Armadas.

O mais alto responsável do Exército disse também que «as Forças Armadas não estão isoladas dos problemas nacionais. Elas e os seus membros também sofrem ou rejubilam com o que de mau ou de bom se passa na vida da Nação».

Por isso, acrescentou Garcia dos Santos, «não tenham a veleidade de pensar que basta pôr as FA em sentido' para que tudo se simplifique ou resolva no âmbito militar».

Aquele oficial reafirmou a intenção de FA cumprirem as suas missões e garantiu que a «nossa razão» se impõe «através de actos praticados no silêncio e na humildade de quem, acima de tudo serve a sua Pátria».

ATENÇÃO

SÓ ATÉ AO DIA 14 DESTE MÊS
POR MUDANÇA DE RAMO
LIQUIDAMOS COM 20% DE DESCONTO
TODA A GRANDE EXISTÊNCIA

MÓVEIS DE VÁRIOS ESTILOS EM MADEIRA E LATÃO, JOGOS DE MAPLES COM E SEM SOFÁ-CAMA EM VELUDO E EM PELE, LUSTRES, CANDEEIROS DE MESA, GRANDE QUANTIDADE DE QUADROS A ÓLEO, GRAVURAS E MUITAS PEÇAS DECORATIVAS

REQUINTE — MÓVEIS E DECORAÇÕES
Av. Almirante Reis, 110
(Defronte da Cervejaria Portugália)